



Sustentabilidade

Ações da Universidade Estadual de Maringá para atingir os
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

2020

Ano base: 2019



Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
(Biblioteca Central - UEM, Maringá – PR., Brasil)

U58u Universidade Estadual de Maringá. Pró-Reitoria de
Planejamento e Desenvolvimento Institucional.
Sustentabilidade: Ações da Universidade Estadual de Maringá
para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável da
ONU: ano de referência: 2019 / coordenação geral Bruno
Montanari Razza; elaboração e revisão Bruno Montanari Razza,
Márcia Marcondes Altimari Samed, Sandra Mara de Alencar
Schiavi. -- Maringá, PR: UEM-PLD, 2020.
230 p.: il. color.

Disponível em: www.pld.uem.br/
ISBN: 978-65-00-18439-6

1. Universidade Estadual de Maringá - Relatório de
atividades - Sustentabilidade - 2019. 2. Sustentabilidade.
3. Política ambiental. 4. Responsabilidade social. 5. Ação
solidária. I. Razza, Bruno Montanari, coord. II. Samed,
Márcia Marcondes Altimari, rev. III. Schiavi, Sandra Mara de
Alencar, rev. IV. Universidade Estadual de Maringá. Pró-
Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. V.
Título.

CDD 23. Ed. 378.8162

Márcia Regina Paiva de Brito – CRB-9/1267

Universidade Estadual de Maringá
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Diretoria de Planejamento e Orçamento
Divisão de Planos e Informações

Sustentabilidade: ações da Universidade Estadual de
Maringá para atingir os Objetivos de Desenvolvimento
Sustentável da ONU
Direitos Reservados desta Edição
Universidade Estadual de Maringá

Elaboração e revisão
Prof. Dr. Bruno Montanari Razza
Chefe da Divisão de Planos e Informações

Profa. Dra. Márcia Marcondes Altimari Samed
Pesquisadora Institucional

Profa. Dra. Sandra Mara de Alencar Schiavi
Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Diagramação
Prof. Dr. Bruno Montanari Razza
LNI – Divisão de Planos e Informações

Fotografia
ASC - Assessoria de Comunicação Social
Coordenadoria de Imprensa

Edição 2

UEM/PLD/DPO/LNI
Av. Colombo, 5790, Zona 7, CEP: 87.020-900, Maringá, PR
Telefone: 3011-4040
Home page: www.uem.br
<http://www.pld.uem.br/>
Telefone: (44) 3011-5142



Sustentabilidade

Ações da Universidade Estadual de Maringá para atingir os
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

2020

Ano de referência: 2019

Bruno Montanari Razza
Márcia Marcondes Altimari Samed
Sandra Mara de Alencar Schiavi



Reitor: Júlio César Damasceno
Vice-Reitor: Ricardo Dias Silva
Chefe de Gabinete: Alessandro Santos da Rocha

Pró-Reitoria de Administração
Pró-Reitor: Antônio Marcos Flauzino dos Santos

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Pró-Reitor: Clóves Cabreira Jobim

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Pró-Reitora: Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana

Pró-Reitoria de Ensino
Pró-Reitora: Alexandra de Oliveira Abdala Cousin

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Pró-Reitora: Sandra Mara de Alencar Schiavi

Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários
Pró-Reitor: Luís Otávio de Oliveira Goulart

Prefeitura do Campus
Prefeito: Carlos Augusto de Melo Tamanini

Procuradoria Jurídica
Procurador Geral: João Paulo Marin

Superintendência do Hospital Universitário Regional de Maringá
Superintendente: Elisabete Mitiko Kobayashi

Assessoria de Comunicação Social
Assessor: Elias Gomes de Paula

Sumário

Apresentação.....	8
Metodologia.....	9
ODS 2030.....	10
Classificação no T.H.E. Impact Ranking 2020.....	11
Caracterização territorial da UEM.....	12
Projetos de pesquisa e extensão.....	17
[1] Erradicação da Pobreza.....	19
[2] Fome zero e agricultura sustentável.....	26
[3] Saúde e bem-estar.....	37
[4] Educação de qualidade.....	67
[5] Igualdade de gênero.....	86
[6] Água potável e saneamento.....	95
[7] Energia acessível e limpa.....	100
[8] Trabalho digno e crescimento econômico.....	105
[9] Indústria e inovação.....	116

[10] Redução das desigualdades	128
[11] Cidades sustentáveis.....	146
[12] Consumo e produção responsáveis.....	167
[13] Ação contra a mudança global do clima	180
[14] Vida na água.....	189
[15] Vida terrestre.....	197
[16] Justiça e instituições eficientes.....	202
[17] Parcerias e meios de implementação.....	211
Comissões e conselhos externos.....	228
Agradecimentos.....	229



Apresentação

É com satisfação que levamos a público a edição 2020 do Relatório Sustentabilidade da Universidade Estadual de Maringá. O conteúdo é uma coletânea de ações vivenciais, realizadas no ano de 2019 e produzidas a partir de projetos sociais com alcance ao Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Mediante o empenho e dedicação de toda a nossa comunidade acadêmica, as atividades realizadas constituem uma contribuição social da UEM que vai muito além da formação profissional qualificada que a Universidade mantém nos seus cursos de graduação, pós-graduação ou mesmo nos cursos livres. Constituem respostas a alguns problemas sistêmicos locais, que não raro impactam no processo de desenvolvimento territorial sustentável.

Além de estar alinhado com o princípio da transparência, o presente Relatório também ajuda a medir e desenhar políticas de gestão em atenção às pessoas mais vulneráveis e à preservação do meio ambiente. São indicadores que retratam de forma prática e realista o que fazemos na busca pelo bem-estar social. E indiretamente mostra o que ainda há por fazer e avançar, ampliando ainda mais a participação da UEM no desenvolvimento regional, fortalecendo a integração da universidade e a sociedade em seu entorno.

Julio Cesar Damasceno – Reitor

Ricardo Dias Silva – Vice-Reitor



Metodologia

Este relatório teve por objetivo demonstrar algumas das inúmeras ações que a Universidade Estadual de Maringá realizou no ano de 2019, buscando atender aos três âmbitos da sustentabilidade: social, econômica e ambiental. Devido à grande abrangência e diversidade dos assuntos abordados, a metodologia utilizada para a elaboração deste relatório envolveu selecionar uma amostragem das ações realizadas ao longo do ano. Foram verificados os projetos de pesquisa e extensão, eventos, cursos, programas e núcleos, políticas institucionais, parcerias realizadas e comissões. O critério de seleção para inclusão dos conteúdos deste relatório foi baseado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Todas as ações realizadas pela UEM no ano de 2019 que foram analisadas e selecionadas para entrar nesta coletânea foram classificadas de acordo com os ODS da ONU, sendo apresentados, portanto, 17 capítulos onde as ações podem ser visibilizadas. É necessário destacar que todas as atividades catalogadas podem estar relacionadas a dois ou três ODS diferentes, com impactos positivos múltiplos. Desta forma, é importante ter em mente que cada projeto e ação pode ter múltiplos benefícios à sociedade.

O critério de seleção para as ações relatadas foi a relevância do impacto na sociedade, a contribuição para o atingimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável e a disponibilidade de informações para a composição do relatório.

Ao final de cada capítulo, foi apresentada uma lista com os projetos relacionados ao respectivo ODS. Os projetos podem aparecer em mais de um ODS, mas as

atividades relatadas não se repetem. Os projetos, eventos, núcleos e ações não relacionados com a temática da sustentabilidade não fazem parte deste documento.

A maior parte do conteúdo consiste em uma seleção de peças jornalísticas desenvolvidas pela Assessoria de Comunicação Social (ASC) da Universidade Estadual de Maringá ao longo do ano de 2019, sendo apresentados de forma resumida, porém com links (geralmente ancorados nas imagens) que permitem o acesso às materiais originais. Desta forma, o leitor pode navegar pelo relatório e se aprofundar nos conteúdos que tiver maior interesse ou curiosidade.



ODS 2030

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030

- Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- Objetivo 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.
- Objetivo 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.
- Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.
- Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
- Objetivo 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- Objetivo 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- Objetivo 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
- Objetivo 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- Objetivo 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.
- Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.





Classificação no T.H.E. Impact Ranking 2020

A Universidade Estadual de Maringá está entre as melhores do mundo no Times Higher Education Impact Ranking, que mede a contribuição das IES (instituições de ensino superior) no atingimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU para 2030. Em 2019 a UEM foi classificada em 14 dos 17 ODS, ficando na média geral entre as 200 melhores universidades do mundo. Abaixo algumas posições da UEM em destaque nos ODS. Essa colocação evidencia o reconhecimento do grande impacto das ações realizadas pela UEM na sociedade.



 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	41º no Mundo 2º no Brasil 1º no Paraná	 12 RESPONSIBLE CONSUMPTION AND PRODUCTION	101-200º no Mundo 2º no Brasil* 1º no Paraná
 2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	42º no Mundo 4º no Brasil 1º no Paraná	 16 PEACE, JUSTICE AND STRONG INSTITUTIONS	101-200º no Mundo 3º no Brasil* 2º no Paraná
 15 VIDA TERRESTRE	42º no Mundo 3º no Brasil 2º no Paraná	 9 INDUSTRY, INNOVATION AND INFRASTRUCTURE	101-200º no Mundo 4º no Brasil* 1º no Paraná*
 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	83º no Mundo 6º no Brasil 2º no Paraná	 14 LIFE BELOW WATER	101-200º no Mundo 5º no Brasil* 1º no Paraná

*Universidades empatadas na mesma posição. Este ranking, em alguns casos, classifica as IES em faixas e, nos casos indicados, há outras universidades na mesma posição.



Caracterização territorial da UEM

Texto elaborado por Elenice Tavares Abreu
Assessora Especial para Gestão Ambiental da UEM

A Universidade Estadual de Maringá é uma instituição de ensino Superior, e é constituída por sete campi, com características predominantemente urbanas e localizados em região de clima subtropical úmido. Totalizando uma área de 4696980,48m², e com área total no campus coberta por vegetação de 877475,95m².

A Universidade Estadual de Maringá é uma universidade com características regionais. Abrange 109 municípios do noroeste do Paraná e possui atividades de ensino, pesquisa e extensão em Loanda, Cruzeiro do Oeste, Guaira, Porto Rico, Cianorte, Cidade de Gaúcha, Goioerê, Diamante do Norte, Umuarama e no distrito de Iguatemi.

Atualmente a comunidade acadêmica é composta por 26405 acadêmicos e 4414 servidores públicos totalizando, portanto, mais de 100m2 de área de espaço aberto total dividida pela população total do campus.



Campus Sede

O Campus Sede foi criado em 6 de novembro de 1969. Está localizado na cidade de Maringá.

Campus Regional de
Cianorte

Criado em 16 de junho de 1985, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Campus Regional Diamante
do Norte

O Campus foi criado no ano de 1990. Está localizado no município de Diamante do Norte.



Campus Regional Goioerê

O Campus Regional Goioerê foi criado em 1986. Está localizado em Goioerê.





Campus Regional de Umuarama

O Campus Regional de Umuarama possui duas unidades: uma, no centro da cidade, que abriga cursos de tecnologia; e outra, na fazenda, com os cursos agrários.



Campus Regional Vale do Ivaí

O Campus Regional Vale do Ivaí foi criado em 2010. Está localizado no município de Ivaiporã



Campus Arenito, Cidade de Gaúcha.

O Campus Arenito foi criado no ano de 1988. Está localizado na cidade de Cidade Gaúcha.



Área Universidade Estadual de Maringá estratificada

Área total do Campus Sede: 3,00 km² (1,16 mi²) – 938329,44m²
Área total da Fazenda: 1547910m²
Área total do Campus Arenito, Cidade Gaúcha: 467.060m²
Área total do Campus Regional Vale do Ivaí: 35043,28m²
Área total da Base Avançada de Porto Rico: 94680m²
Área total do Campus Regional Goioerê: 235025,88m²
Área total do Campus Fazenda Umuarama: 591314m²
Área total do Campus Regional de Umuarama: 30942,7m²
Área total Campus Regional Diamante do Norte: 718110,8m²
Área total Campus Regional de Cianorte: 38564,38m²
Total: 4696980,48m²

Área no campus coberta por vegetação plantada

Área total de vegetação do Campus Sede: 469164,72m²
Área total de vegetação da Fazenda: 1150451,76m²
Área total de vegetação do Campus Arenito, Cidade Gaúcha: 459227,8m²
Área total de vegetação do Campus Regional Vale do Ivaí: 33894,3m²
Área total de vegetação da Base Avançada de Porto Rico: 57138,3m²
Área total de vegetação do Campus Regional Goioerê: 220867,5m²
Área total de vegetação do Campus Fazenda Umuarama: 463917,2m²
Área total de vegetação do Campus Regional de Umuarama: 18803,3m²
Área total de vegetação Campus Regional Diamante do Norte: 517894,4m²
Área total de vegetação Campus Regional de Cianorte: 19154,8m²
Total de vegetação: 3410514,1m²

A área total da Universidade Estadual de Maringá é de 4696980,48m² e a área total dos prédios do campus é 1.70910,61m² proporcionando mais de 95% de espaço aberto nos Campi da Universidade Estadual de Maringá.



Vistas de satélite dos campi

Campus Sede



Campus Arenito [Cidade Gaúcha]



Fazenda Experimental de Iguatemi



Campus Regional Vale do Ivaí





Base Avançada de Porto Rico



Campus Regional de Umuarama



Campus Regional Goioerê



Campus Regional de Umuarama [fazenda]





Campus Regional de Diamante do Norte



Campus Regional de Cianorte





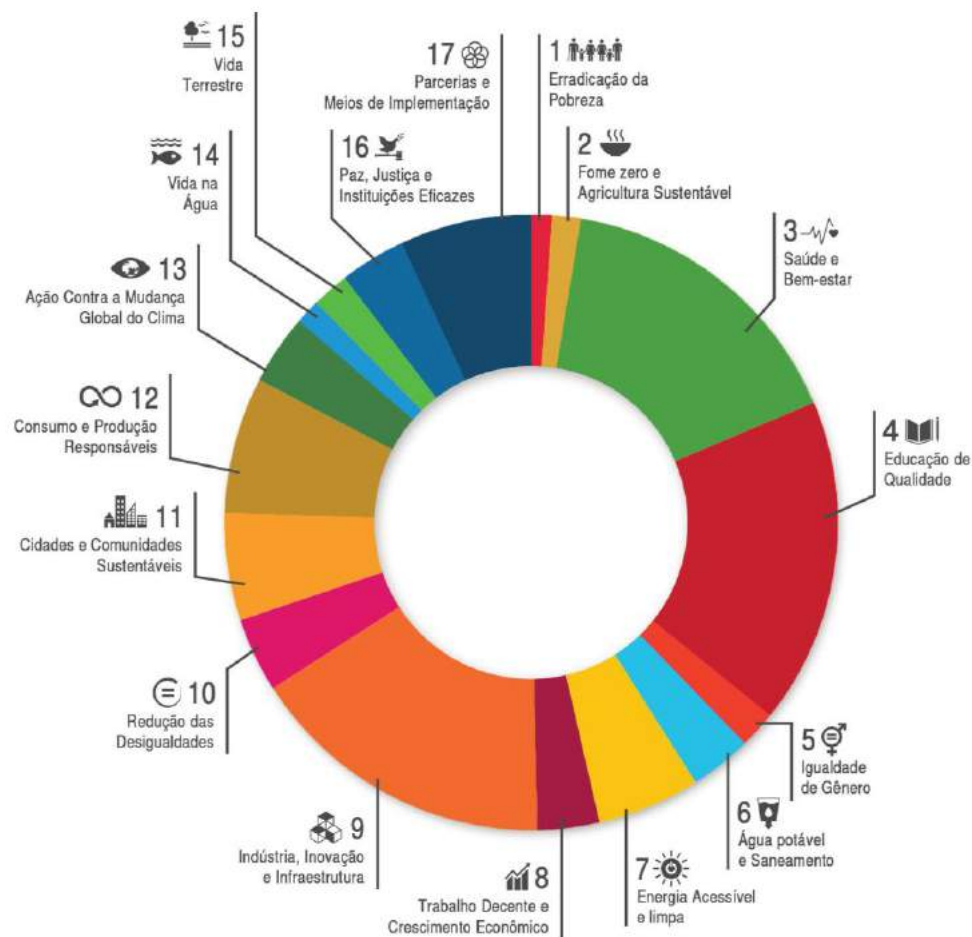
Projetos de pesquisa e extensão

Foi realizado um levantamento dos projetos de pesquisa e extensão que estiveram ativos em 2019 e que apresentavam relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (Agenda 2030). A lista detalhada com os projetos está apresentada em cada capítulo de acordo com o ODS correspondente. Os projetos foram classificados pelos próprios coordenadores via sistema e poderiam estar relacionados a mais de um ODS.

Projetos de pesquisa

De acordo com a Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG), havia 892 projetos de pesquisa em andamento no ano de 2019. A tabela abaixo mostra a quantidade de projetos relacionada a cada ODS e o gráfico à direita representa a proporcionalidade dos projetos de pesquisa por ODS. A UEM desenvolve projetos em todos os ODS e há grande destaque para os ODS 3 (saúde e bem-estar), 4 (educação de qualidade) e 9 (indústria, inovação e infraestrutura).

ODS1	5	ODS 10	18
ODS2	7	ODS 11	26
ODS 3	74	ODS 12	33
ODS 4	79	ODS 13	17
ODS 5	9	ODS 14	6
ODS6	15	ODS 15	9
ODS 7	25	ODS 16	16
ODS 8	15	ODS 17	32
ODS 9	75		



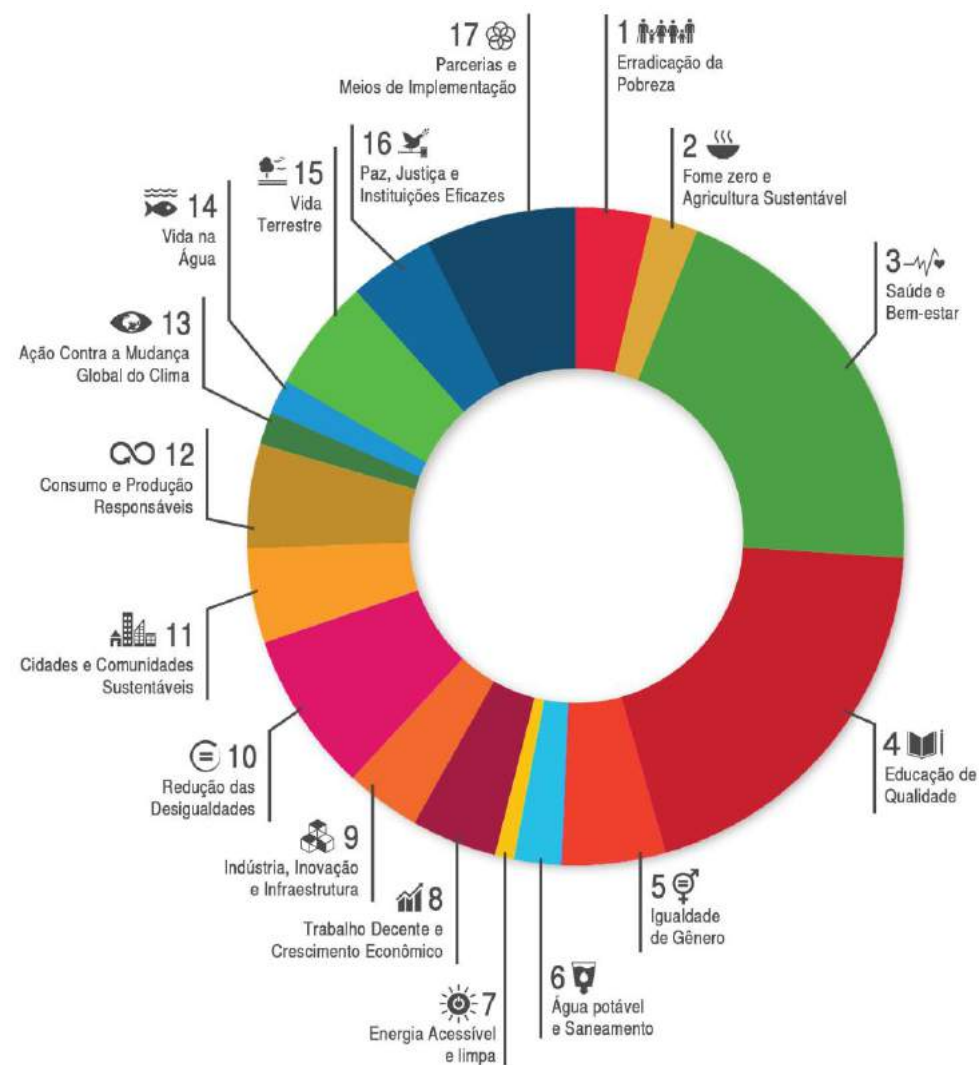


Projetos de extensão

De acordo com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), havia 292 projetos de extensão em andamento no ano de 2019, beneficiando direta ou indiretamente mais de 3 milhões de pessoas.

A tabela abaixo mostra a quantidade de projetos relacionada a cada ODS e o gráfico à direita representa proporcionalidade dos projetos de pesquisa por ODS. A UEM desenvolve projetos de extensão em todos os ODS e há grande destaque para os ODS 3 (saúde e bem-estar), 4 (educação de qualidade) e 10 (redução das desigualdades) e 15 (vida terrestre).

ODS1	8	ODS 10	17
ODS2	5	ODS 11	10
ODS 3	43	ODS 12	11
ODS 4	42	ODS 13	4
ODS 5	11	ODS 14	3
ODS6	5	ODS 15	15
ODS 7	2	ODS 16	9
ODS 8	9	ODS 17	16
ODS 9	8		





Erradicação da pobreza



Bazar beneficente da AAHU (Associação dos Amigos do Hospital Universitário Regional de Maringá)



Com mercadorias doadas pela Receita Federal e organizado pela Associação dos Amigos do Hospital Universitário Regional de Maringá (AAHU), voluntários se reuniram para acertar os detalhes do atendimento ao público e organizar as mercadorias nas bancadas do saguão onde as vendas se realizaram. Foram comercializados eletrônicos, produtos de informática, artigos de higiene pessoal, roupas, material de pesca, tapetes e brinquedos. Os recursos arrecadados vão subsidiar a construção da Casa de Apoio aos Pacientes do HUM.

Gincana filantrópica de Odonto arrecada 450 peças de roupa

Pelo segundo ano seguido, o Departamento de Odontologia (DOD) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) arrecadou roupas em uma gincana. Durante três semanas, estudantes de todos os anos dessa graduação arrecadaram 450 peças, dentre roupas de bebês, infanto-juvenis, de adultos e roupas de cama.

“Desfocamos o dente e a boca para que o aluno da graduação em Odontologia da UEM perceba a sociedade como um todo”, estimula o professor André Gasparetto, coordenador do projeto de extensão “Sorrir” da UEM, que presta serviços aos atendidos pelos abrigos municipais de Maringá (PR). Além do “Sorrir”, a arrecadação foi uma iniciativa do Programa de Educação Tutorial (PET), coordenado pelo professor Carlos Alberto Herrera de Morais.





Bolsas de pesquisa para cotistas e estudantes do CAP

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) recebeu inscrições para dois processos seletivos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic): um voltado para cotistas – Edital 002/2019-PPG/PES – PIBIC-AF-IS; e outro para alunos do ensino médio do Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP) da UEM – Edital 006/2019-PPG/PES.



O programa destinado ao ensino médio ofertou bolsas mensais de R\$ 100, pagas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) entre agosto de 2019 e julho de 2020. Os estudantes da educação básica do CAP necessitam estar matriculados na 1ª ou 2ª série do ensino médio e sem vínculo trabalhista, ter dedicação mínima de dez horas por semana à pesquisa e receber orientação de professor com titulação mínima de mestre.

Para programa de iniciação científica, os estudantes interessados não podem estar no último ano da graduação e devem ter ingressado na UEM via cotas destinadas às Ações Afirmativas. Caso venham a ser selecionados pelo Pibic, conseguirão descontos nas mensalidades do Instituto de Línguas (ILG) e bolsas pagas ou pelo CNPq ou pela Fundação Araucária – vigência de 12 meses e valor atual de referência de R\$ 400, segundo dados fornecidos pela PPG. A dedicação semanal deve ser de 20 horas.

Vestibular: UEM publica pedidos de isenção aprovados

No vestibular de inverno de 2019, a Universidade Estadual de Maringá concedeu 525 isenções, “Bem mais do que no ano passado quando foram concedidas 286 isenções”, comemora Maria Raquel Marçal Natali, presidente da Comissão Central do Vestibular. Em 2017, o número foi ainda menor: 143. Para Raquel o aumento é positivo e dá pistas de que a Universidade está sendo mais inclusiva à medida que amplia a oportunidade de acesso ao ensino superior às pessoas mais carentes.





Bazar Chic é ser Solidário

O Bazar Chic é ser Solidário arrecadou fundos para a Associação dos Amigos do Hospital Universitário Regional de Maringá (AAIU). Além de dar apoio a quem precisa, é possível comprar roupas de marcas regionais com economia.

O dinheiro das vendas do Bazar foi revertido para a construção da Casa de Apoio do Hospital Universitário, destinada a abrigar familiares de pacientes do HUUM. “Precisamos de

675 mil reais. Temos apenas 5 mil, doados por uma freira, por isso, esses eventos beneficentes são importantes”, disse a presidente da AAIU, Miriam Bardeja, que estava no Bazar, acompanhada de uma equipe de voluntárias.



Feira de Economia Solidária abre espaço para integração e trocas

A Incubadora Unitrabalho (Fundação Universitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), promoveu mais uma edição da Feira de Economia Solidária, por meio do projeto “Quitutes e Belezuras: a identidade cultural regional refletida na alimentação e artesanato”. Tendo como principal atividade a exposição e comercialização por Empreendimentos Econômicos Solidários, estiveram presentes na Feira expositores de produtos artesanais e alimentos, que valorizam práticas sustentáveis; desenvolvimento da economia local; reaproveitamento de materiais; processos de trabalho humanizados e fortalecimento do comércio justo.



A ideia do projeto é proporcionar um espaço de integração e trocas entre os participantes. Por isso, a Feira também conta com outras atividades como trocas de livros e espaço para leitura, educação ambiental e recolhimento de lixo eletrônico, e oficinas e rodas de conversa. Entendendo o evento também como um espaço de resistência artística, haverá exposições artísticas, visuais, intervenções, apresentações culturais, musicais, por vários artistas.



Trotes solidários da UEM impactam a sociedade

Arquitetura e Urbanismo revitaliza entidade acolhedora de crianças em vulnerabilidade social

Dando sequência ao trote solidário da Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Maringá (UEM), tradição iniciada em 2002, os calouros do curso fizeram uma intervenção, no último final de semana, no Centro Integrado de Ações Pedagógicas e Sociais Luiz Zanchin (Ciaps), em Sarandi. O trabalho teve o propósito de sanar algumas das necessidades da entidade, como a troca de portas e a pintura dos cômodos do Ciaps. Os alunos também estão desenvolvendo uma campanha para a arrecadação de livros e brinquedos que serão doados à instituição.



O Ciaps é um projeto municipal que tem como objetivo atender crianças de 6 a 15 anos que se encontram em “situação de extrema vulnerabilidade social” e proporcionar a elas oficinas de dança, luta, música e desenho, além de alimentação. O projeto atende cerca de 170 crianças.

A ideia desta iniciativa no curso surgiu para quebrar o paradigma de que os trotes universitários são violentos ou perigosos. Desde o início, o trote solidário visa integrar os novos estudantes que acabaram de ingressar na Universidade com os seus veteranos, ao mesmo tempo colocando os estudantes em contato com um pouco da realidade do Arquiteto e Urbanista.



Ao longo do ano letivo, os veteranos arrecadam dinheiro de diversas formas, como a realização de festas, rifas e vendas, contando também com o patrocínio e doações de empresas interessadas em ajudar.



Trote solidário em Cianorte



Acadêmicos do Câmpus Regional de Cianorte realizaram o Trote Solidário, intitulado Bicho de Rua e que contou com a participação de veteranos e calouros. As ações englobaram arrecadação de roupas usadas, que foram encaminhadas para instituições beneficentes. Também foi realizado um bazar, em parceria com o Rotaract e Intereact, juntamente com ONGs do município que tratam de animais abandonados. As arrecadações serviram para instalar bebedouros e comedouros para cães e gatos em pontos estratégicos da cidade.

Trote solidário em Goioerê

Para a turma de Engenharia de Produção, a semana contou com muita diversão e trabalho. Os calouros participaram da Gincana de Integração “EngrenasProdução” e efetuaram diversas atividades com professores e veteranos do curso.

Além da Gincana, a Semana de Integração da Engenharia de Produção contou com palestras sobre as áreas específicas do curso e uma conversa com os

professores e a coordenação do curso. Os futuros engenheiros ainda conheceram um pouco sobre a atuação da Produtec Empresa Jr e a importância de fazer parte dessa equipe.



A Semana de integração teve também muito trabalho voluntário. Os calouros participaram do Trote Solidário, organizado pelo PET Engenharia Têxtil em parceria com a Produtec Empresa Jr. O objetivo era arrecadar alimentos e doações em dinheiro para destinar ao Centro Educacional Santa Clara.

Fez parte, ainda, da Semana, um projeto especial de revitalização do campus, promovido por calouros, veteranos e professores de todos os cursos. O parque ecológico da UEM de Maringá forneceu ao CRG cerca de 200 mudas de diferentes espécies de árvores para ser realizado o plantio.



Projetos de pesquisa ativos em 2019 relacionados ao ODS 1: erradicação da pobreza

Foram executados 5 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 1: erradicação da pobreza em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
9722/2017	Como se governam as cidades da região metropolitana de Maringá	Ana Lúcia Rodrigues
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
985/2018	Mercado de trabalho, educação e crescimento pró-pobre: evidências para o Brasil	Ana Cristina Lima Couto

Projetos de extensão ativos em 2019 relacionados ao ODS 1: erradicação da pobreza

Foram executados 8 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 1: erradicação da pobreza em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
307/2014	Sorrir com Saúde: educação e promoção de saúde bucal para a aquisição de hábitos saudáveis desde a infância.	Mitsue Fujimaki
12185/2014	Incubadora e unidades de referência como estratégia no processo de incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES) para disseminação de tecnologias sociais sustentáveis no meio rural e urbano, sob a ótica da economia solidária.	Mara Lucy Castilho
3561/2017	Quitutes e belezuras – a identidade cultural regional refletida na alimentação e no artesanato	Maria Therezinha Loddi

2 FOME ZERO E
AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



Fome zero e agricultura sustentável



Projeto Fazenda do conhecimento

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) desenvolve o projeto de extensão Fazenda do Conhecimento cuja proposta é proporcionar aos alunos de escolas públicas e privadas de Umuarama uma vivência prática do conteúdo que é ensinado em sala de aula. O projeto já está no segundo ano de atividade, registrando a participação de 1.430 crianças e adolescentes de 3 a 15 anos. As ações são realizadas na Fazenda do Câmpus Regional de Umuarama.



A coordenação é da professora Rejane Machado Cardozo, do Departamento de Medicina Veterinária. Ela explica que qualquer escola de ensino fundamental, médio ou especial pode agendar uma visita a Fazenda, com especial atenção às escolas rurais. Considerando que o trajeto para chegar até a Fazenda é muito mais demorado para as crianças das escolas rurais, estas recebem um lanche.

As visitas são monitoradas e os conteúdos nunca se repetem. Guiados pelo técnico Ivan Walisson Carrito, com a participação de professores de outras áreas como Geografia, Física e Biologia, os alunos aprendem a plantar, fertilizar o solo, fazer as

classificações de animais, além de conhecer os fundamentos da bioquímica, já que eles também têm a oportunidade de visitar os laboratórios.

O enfoque que é dado a cada visita está sempre relacionado com o tema que os professores estão trabalhando em sala de aula, segundo Ivan Carrito. É esse o escopo do projeto vivencia na prática a teoria que está se aprende nas salas de aula.

Seminário debate setor agrícola no mercado europeu

Com produções ecológicas cada vez maiores, a agricultura nos países que integram a Comunidade Europeia é um dos setores mais estratégicos e recebe 40% do orçamento. O dado foi apresentado pelo professor José Daniel Gómez López, do Departamento de Geografia Humana da Universidade de Alicante, na Espanha, que ministrou uma palestra nesta sexta-feira, 14, no Seminário Internacional a Agricultura na Comunidade Europeia.

Apresentando indicadores econômicos que mostram as diferentes realidades entre os países signatários da Comunidade, o professor espanhol fez alguns paralelos com a realidade brasileira. Além disso, falou dos principais desafios da Comunidade Europeia para o setor. Um deles é buscar saídas para fixar a população no campo.





Agricultura Familiar

Rodada de negócios estimula compra da agricultura familiar

Sob a coordenação do engenheiro agrônomo Elson Borges dos Santos (Zumbi), a rodada de negócios visa estimular compradores a efetivar compras da agricultura familiar, conforme legislação vigente (Decreto 8.473/2015), e permitir a aproximação dos executores do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) com as organizações da agricultura familiar, potenciais fornecedoras de gêneros alimentícios.



A ideia é que, para facilitar as negociações, cada cooperativa ou associação traga para Maringá uma pequena amostra dos produtos que deseja fornecer aos compradores.

UEM prepara edital para comprar alimentos da agricultura familiar



Numa atitude inédita entre as instituições estaduais de ensino superior públicas do Paraná, a Universidade Estadual de Maringá iniciou, com as cooperativas e empresas ligadas ao setor, o debate para a formulação da chamada pública visando a compra de alimentos da agricultura familiar.

Reunida com representantes de 11 cooperativas de agricultores familiares e do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), a UEM apresentou aos convidados os gêneros alimentícios necessários para abastecer o Hospital Universitário, a Creche e o Restaurante Universitário.

Esta modalidade de compra institucional está prevista no Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA-CI). Ao criar o PAA, o governo federal buscou assegurar uma política pública que se utilizasse do poder de compra do Estado para promover o crescimento e a renda locais e ainda garantir o direito à alimentação adequada pela população.



Auxílio alimentação aos estudantes

PAE avança no subsídio à alimentação

Menos de um ano desde a aprovação da PAE, Política Institucional de Apoio e Permanência dos Estudantes na UEM (Universidade Estadual de Maringá), alguns avanços podem ser medidos. Um deles é a aprovação do auxílio alimentação para a concessão de refeições gratuitas, no Restaurante Universitário, para estudantes de graduação e pós-graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.



A medida faz parte da política de apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, sendo que o número de alunos a receber o auxílio alimentação corresponde a 1% dos matriculados nos cursos de graduação presenciais, conforme critério estabelecido em Resolução do Conselho Universitário.

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos e a Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT) publicaram edital para a concessão de 180 isenções do pagamento das refeições, tendo recebido 153 inscrições. Destas 140 pedidos foram deferidos e os estudantes já estão, inclusive, usufruindo o direito a duas refeições diárias, almoço

e jantar. Um novo edital de segunda chamada também foi publicado para preencher o restante das vagas.

Normatização e agilidade

Para além desse trabalho, a DCT também está atuando para aprimoramento dos processos que envolvem as práticas alimentares no RU, inclusive com a proposta de revisar as resoluções que estão em vigor e que são de 1998. Uma comissão está sendo nomeada para normatização e estabelecimento de rotinas que possam melhorar a qualidade das refeições, assim como o atendimento. O resultado desse trabalho deve passar pela aprovação do Conselho de Administração da UEM, segundo informou Telma Maranhão, diretora da DCT.





Jornada em Defesa da Reforma Agrária (JURA)

A 2ª Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (Jura), iniciada anteontem (15), prossegue até amanhã (18) nos blocos II-12, I-12 e J-12 da Universidade Estadual de Maringá (UEM). A programação contempla visitas de campo, mesas-redondas, rodas de conversa e feirinha livre.



“Nosso principal desafio é fixar a juventude nos assentamentos, nas áreas do processo de reforma agrária. Como os assentados estão envelhecendo, quem tem que assumir é o jovem”, estimula Josiane. Para a universitária, os jovens têm a capacidade de difundir novos conhecimentos e tecnologia. Consequentemente, é provável que haja geração de mais produtividade aos territórios.

Na visão de Kappaun, muitos jovens estão engajados com as ideias da militância, mas nem sempre estão de fato presentes em acampamentos e assentamentos. “Graças à cooperativa e ao MST, estou terminando Agronomia e pretendo voltar para lá e dar um próximo passo”, diz ele sobre o Assentamento Pontal do Tigre, em Querência do Norte (PR), capital do arroz irrigado e divisa com o Mato Grosso do Sul. Assim como o futuro agrônomo, Josiane é originária desta localidade. Para

os dois, é fundamental que os formados regressem às suas cidades para dar continuidade ao movimento e levar contribuições às comunidades.



23 anos de Abril Vermelho: A Jura ocorreu na segunda quinzena de abril em alusão ao chamado Abril Vermelho, evento anual que relembra o dia de 17 de abril de 1996, quando há exatos 23 anos uma operação da Polícia Militar resultou em massacre de 19 sem-terra em Eldorado dos Carajás (PA).

Organização: A Jura é uma realização do projeto de extensão “A inserção do jovem camponês na rede de agroecologia do Noroeste do Paraná: o futuro guardião da semente crioula como protagonista da recriação camponesa” em parceria com o Centro Acadêmico de Geografia (Cageo) da UEM, o MST e a Escola Municipal Professor Milton Santos, de Maringá (PR), além de apoio de diversas instituições.



Professor da Universidade da Flórida ofertou curso sobre nutrição de ruminantes e visitou Reitoria

O professor Adebola Adesogan, do Departamento de Ciência Animal da Universidade da Flórida, nos Estados Unidos, esteve essa semana na Universidade Estadual de Maringá (UEM), a convite do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPZ).

A parceria entre as duas universidade é respaldada por um acordo de cooperação formal, envolvendo a área de Ciências Agrárias. O professor ministrou um curso na área de Nutrição de Ruminantes, com foco na qualidade higiênica de silagens, incluindo seus possíveis impactos no agronegócio e na saúde pública.

O professor ressaltou a importância do Brasil em sua área de atuação, pois o País pode ser seguido como referência mais realista, comparativamente a países mais avançados como os Estados Unidos, para produtores de regiões tropicais da África e da Ásia.



UEM organiza encontro de alimentos funcionais

Alimentos funcionais são alimentos ou ingredientes que produzem efeitos benéficos à saúde, além de suas funções nutricionais básicas.



Em sua primeira edição, o ENBRAAF reuniu pesquisadores e especialistas da área, que debateram, além dos benefícios dos alimentos funcionais à saúde, inovação tecnológica, nutrição esportiva e animal, desafios para a indústria, ente outros temas.

A comissão organizadora do evento é composta por pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).



Mesa-redonda discutirá os desafios globais sobre o trabalho na agricultura

A professora Sandra Schiavi, do Departamento de Administração (DAD), vice-presidente da International Association on Work in Agriculture e a pós-doutoranda Priscila Malanski, do curso de doutorado em Administração na UEM, participaram da mesa redonda "Trabalho na agricultura e desenvolvimento territorial - o caso da Amusep", que na Casa do Nelore, espaço da Sociedade Rural de Maringá.



Ambas também fazem parte do comitê organizador do evento, promovido em parceria entre a UEM, o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e a Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (Amusep).

Por meio da Amusep, foi mostrado como estes desafios se transformam em oportunidades para o desenvolvimento territorial. O foco será dado para as dificuldades de trabalho e ações desenvolvidas na produção leiteira, horticultura e sericicultura.

Simpósio debaterá novidades na área de criação e produção animal a pasto

Alguns dos pesquisadores e profissionais mais renomados no assunto, incluindo professores universitários até do exterior, estiveram reunidos no 5º Simpósio de Produção Animal a Pasto (Simpapasto), em Maringá, nos dias 21 e 22 de novembro de 2019, a convite do Departamento de Zootecnia (DZO) da Universidade Estadual de Maringá, organizador do evento, com a Sociedade Rural de Maringá (SEM) e o Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UEM.

Com atividades diversas, o Simpapasto teve toda a programação desenvolvida na sede da SRM, junto com a Agrocampo, evento anual que congrega mais de 400 participantes, entre acadêmicos, técnicos, pesquisadores e produtores rurais.

O evento teve por objetivo dar continuidade à transmissão do conhecimento na área de criação e produção animal a pasto e a demonstração das novas tecnologias já existentes e as obtidas recentemente por meio da pesquisa e trabalhos de campo.





Mestrado em Produção Sustentável e Saúde Animal aceita inscrição para aluno não regular

O Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal (PPS) tem por objetivo a formação de docentes, pesquisadores e profissionais especializados para atender à pesquisa e o desenvolvimento tecnológico no campo das Ciências Agrárias.

O PPS destina-se a profissionais da área de Ciências Agrárias e áreas afins, diplomados por Instituições nacionais reconhecidas ou em Instituições estrangeiras consideradas equivalentes. Para saber mais, visite a [página do programa](#) ou a [matéria original da ASC/UEM](#).

Entidades criam fórum contra os impactos dos agrotóxicos e transgênicos

A organização do evento reuniu representantes de diversas entidades, como o Ministério Público do Trabalho (MPT), o Mestrado Profissional em Agroecologia (UEM), Associação de Reflexão e Ação Social (Aras), Sindicato dos Engenheiros no Estado do Paraná/Maringá, e a Comissão Regional de Segurança Alimentar e Nutricional (Coresan).

O Fórum Nacional de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos é um instrumento de controle social que congrega entidades da sociedade civil com atuação em âmbito nacional, órgãos de governo, o Ministério Público e representantes dos setores acadêmico e científico.

Trata-se de um espaço aberto e diversificado de debate de questões relacionadas aos impactos negativos dos agrotóxicos na saúde do trabalhador, do consumidor, da população e do ambiente, possibilitando a troca livre de experiências e a articulação em rede da sociedade civil, instituições e Ministério Público.



3º Encontro de Pós em Agroecologia

De acordo com a coordenadora-adjunta do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia – Mestrado Profissional (Profagroec) da UEM, Kátia Regina Freitas Schwan Estrada, “o encontro tem como objetivo reunir ex-alunos e os que estão em curso, com os alunos de graduação, produtores, professores, extensionistas e todos aqueles que amam a agroecologia para dialogar sobre abordagens científicas”.

Agronomia organiza 1ª Semana Integrada com tema “Agronegócio: a riqueza do Paraná”

Organizada pelo Centro Acadêmico José Lutzemberger (Cajol) e pelo Programa de Educação Tutorial (PET) de Agronomia e realizada na Sociedade Rural de Maringá, a Semana Integrada é uma junção de outros eventos organizados pelo curso: Ciclo de Debates Agronômicos, Mostra de Trabalhos Científicos e Simpósio Grandes Culturas: Citros.



Curso, na UEM, capacita agricultores familiares com foco na gestão das cooperativas

Agricultores familiares de municípios das regiões norte e noroeste paranaense, ligados a 14 cooperativas, concluíram, na Universidade Estadual de Maringá, um curso oferecido pelo Programa de Educação do Cooperativismo Solidário (PECSOL), com apoio da UEM e de outras entidades parceiras. Dividido em quatro encontros e ministrado por professores da UEM, da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) e do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), o curso abordou, em módulos, desde o conceito de desenvolvimento e suas dimensões até o papel das mulheres no cooperativismo solidário.



As atividades ocorreram no auditório do bloco B-33, do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), câmpus universitário, e, ao término das

aulas, no período da tarde, os alunos participaram de uma cerimônia simbólica de formatura e, em algumas semanas, também receberão os certificados por meio da Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho, a Unitrabalho, Núcleo UEM.

Ao término do curso, o testemunho de uma das "alunas", a cooperada Elizabete Borges, durante o processo de avaliação final, retratou o nível de satisfação da turma. "Foi de uma valia, de um crescimento e amadurecimento muito grande [pra gente]. Não tem como mensurar a gratidão e o empenho de vocês [organizadores do curso]", assegurou. Ligada à Cooperativa dos Agricultores Familiares de Paíçandu, a Coprofap, Elizabete (foto acima) destacou como um dos aspectos positivos do curso o processo de intercooperação, além do ganho de conhecimento e da descoberta de novos caminhos pessoais e profissionais.





Faisca: Feira Agroecológica de Inclusão Social, Cultura e Artes

A Faisca, Feira Agroecológica de Inclusão Social, Cultura e Artes consolida o trabalho de dez anos de incubação que envolveu assessorias e cursos técnicos realizados pela Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários da Universidade Estadual de Maringá, campus de Umuarama, em municípios das microrregiões de Umuarama e Cianorte, noroeste paranaense. Apesar da grande produção agrícola e artesanal, pequenos produtores ou mesmo grandes cooperativas de assentados sofriam fortes entraves estruturais e institucionais para comercialização de seus produtos. Assim, a FAISCA surge com o objetivo maior de escoar esta grande produção, assumindo o compromisso de expor produtos livres de agrotóxicos, projetos sustentáveis de inclusão social com geração de renda, e inovar com apresentações culturais para a comunidade.



VENANCIO, S.T.N.; COSTA, A.C.P.; ARAUJO, A. F.; RICKI; M. E. Faisca: feira agroecológica de inclusão social, cultura e artes. EAEX 2019 In: Anais do 2º. Encontro Anual de Extensão Universitária UEM, 2019. Acesso: <http://www.eaex.uem.br/eaex2019/portal/index.php?op=trabalhos>.



Projetos de pesquisa ativos em 2019 relacionados ao ODS 2: fome zero e agricultura sustentável

Foram executados 7 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 2: fome zero e agricultura sustentável em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
3635/2014	Química em interfaces - interações de fármacos, peptídios e enzimas com membranas modelos	Wanderley Dantas dos Santos
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
2291/2016	Estudo da cinética e simulação de secagem e efeitos da temperatura de secagem e da umidade e da temperatura de armazenamento em grãos de soja	Rafael de Almeida Schiavon
2639/2017	Logística aplicada a sistemas urbanos e empresariais	Márcia Marcondes Altimari Samed
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
4840/2017	As (foto)narrativas como pesquisa e intervenção dos modos de ser-trabalhar-existir	Daniele Almeida Duarte
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha

Projetos de extensão ativos em 2019 relacionados ao ODS 2: fome zero e agricultura sustentável

Foram executados 5 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 2: fome zero e agricultura sustentável em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon



Saúde e bem-estar



Atendimento em saúde gratuito e de qualidade

O Hospital Universitário Regional de Maringá teve seu marco inicial no final da década de 80. Tornou-se o maior hospital público porta aberta da região, mantendo 100% dos atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). É referência na Urgência e Emergência, com atendimento do trauma e da alta complexidade para o implante coclear, cirurgia bariátrica e gestação de alto risco.

Hospitais universitários atendem quase 400 mil paranaenses ao ano, além de ensinar e produzir ciência

Criados como hospitais ensino, para a formação dos acadêmicos das áreas de saúde, os quatro hospitais universitários das instituições estaduais de ensino superior do Paraná desempenham papel de destaque, prestando serviços gratuitos e de qualidade à população. Cerca de 392 mil pessoas são atendidas, anualmente, nestas quatro unidades que, seguramente, são a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) na comunidade onde estão inseridos.

Com 123 leitos e atendimento exclusivo pelo SUS, o IJU da Universidade Estadual de Maringá (UEM), por exemplo, recebe a população da macrorregião Noroeste do Paraná, com 115 municípios, onde residem 2 milhões de habitantes. Em 2018, passaram pelo hospital mais de 60 mil pessoas em áreas como pediatria, cirurgia, ortopedia, ginecologia e obstetrícia. Quando ele foi criado, em 1988, Maringá e região não dispunham de um hospital público para atendimento, o que evidencia, inclusive, sua importância histórica.

A superintendente do hospital, Elisabete Koyabashi, chama a atenção para o fato de que os Hospitais Universitários viveram diferentes formas de inserção no

sistema de saúde no Brasil e ganharam maior relevância assistencial a partir da década de 1980, quando os setores filantrópico e privado tiveram uma retração na prestação de serviços ao sistema público de saúde. “Os IJUs foram então reconhecidos como estratégicos tanto na formação de profissionais de saúde para a rede quanto nos atendimentos de alta complexidade”, afirma a médica.

HUM está em processo de ampliação da capacidade



O IJU da UEM também registra uma atuação importante na área de parto humanizado. Além disso, é referência em atendimentos no Ambulatório de Tratamento de Feridas e Serviço de Informação de Medicamentos, e nos serviços



de alta complexidade como transplante de córnea, cirurgia bariátrica e implante coclear.

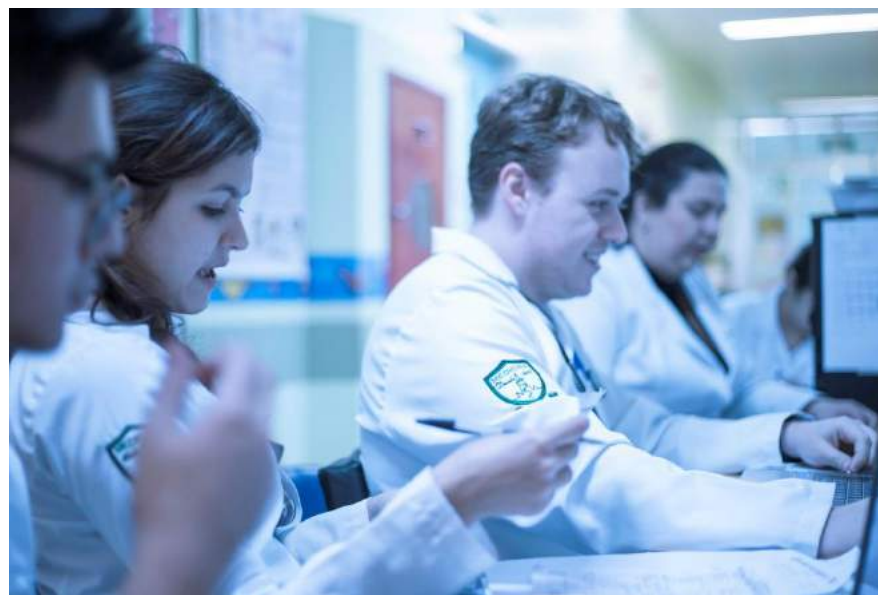
O hospital praticamente irá dobrar sua capacidade atual quando entrar em funcionamento o prédio da Clínica para Adultos, uma nova ala com mais de oito mil metros quadrados e capacidade para 108 novos leitos hospitalares. A obra, que teve início em 2016, demandou um custo aproximado de R\$ 17 milhões em investimentos provenientes do governo do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Saúde e do Fundo Estadual de Saúde.

O reitor da UEM, Julio Cesar Damasceno, destaca que o processo de expansão do hospital deve continuar com a conclusão de outra obra importante que é o novo centro cirúrgico, cujo projeto engloba onze salas cirúrgicas, central de esterilização, área para atendimento pós-cirúrgico e salas de aula. “Estamos em negociação com a Secretaria de Estado da Saúde para a liberação de recursos para a finalização do centro”, diz o gestor, destacando que serão necessários R\$ 7 milhões para finalizar a construção.

Formação profissional

Os hospitais de ensino no Brasil são responsáveis pela formação direta de mais de 92.000 profissionais por ano, sendo impactante para a sustentação de vários serviços. Estes profissionais formados dentro dos IIUs são aproveitados nas redes pública e privada, trazendo maior competência e qualidade de atendimento.

Além da formação profissional nas Residências Médica, de Enfermagem, de Fisioterapia e Multiprofissionais, os quatro IIUs ligados às universidades estaduais também servem de campo de estágio para os alunos de graduação em Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Fonoaudiologia, entre outros.



Vale lembrar ainda que os hospitais universitários têm outra característica de suma importância à sociedade, que é a produção científica, resultado das inúmeras pesquisas em nível de pós-graduação, traduzidas em dissertações de mestrado e teses de doutorado ou de artigos apresentados em congressos.

Gestão hospitalar do HUM

Em Maringá, o IIU está implementando a gestão de qualidade e a Metodologia Lean, com foco na agilização e efetividade nos atendimentos e processos. A proposta é otimizar os recursos recebidos e favorecer a diminuição de custos. Apesar de ainda ser precoce mensurar os resultados das medidas, especialmente na redução de custos já é possível, segundo a superintendente do hospital, sentir alguns impactos. Elisabete Kobayashi explica que a redução do tempo de



permanência do paciente no Pronto-Atendimento e a diminuição do tempo de espera de atendimento e exames são bons indicadores, assim como a agilização de leitos para a internação. São conquistas que o hospital vem acumulando após a implementação do método.

Complexo de Saúde

Os atendimentos realizados pelos IIUs vão muito além dos leitos hospitalares. Muitos integram um complexo de saúde que dá suporte e amplia a prestação de serviços.

Em Maringá também funciona o Centro de Controle de Intoxicações que dá suporte para o tratamento de quem foi picado por animais peçonhentos ou ingeriu ou inalou veneno, entre eles agrotóxicos usados nas lavouras, com registro de cerca de três mil atendimentos por ano.



Os atendimentos feitos pela Clínica Odontológica, pela Unidade de Psicologia Aplicada, pelo Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas e a Farmácia Ensino também fazem a diferença para a população assistida. Destaque ainda para o Hemocentro Regional de Maringá, que faz coleta de sangue em 30 municípios, produz e distribui hemocomponentes, como hemácias, plasma e plaquetas, a mais de 30 hospitais.

UEM faz testes grátis de infecções sexualmente transmissíveis



A equipe do Ambulatório Médico e de Enfermagem da UEM realizou testes rápidos para doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) durante a programação da Semana de Integração dos Calouros. O teste é gratuito e o resultado é sigiloso, sendo divulgado individualmente. Além dos alunos, docentes, agentes universitários e pessoas da comunidade poderão submeter-se ao exame. O resultado é rápido, costuma sair após 30 minutos. A iniciativa é uma parceria o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e detecta HIV, Sífilis, Hepatites B e C.



Hospital Regional Universitário de Maringá (HUM) é referência em clínica cirúrgica



O Hospital Regional Universitário de Maringá (HUM) é referência no cuidado de pacientes quando se trata da clínica cirúrgica. Esta é a ala dentro do hospital que é responsável por pacientes que foram submetidos a cirurgias agendadas ou de emergência e urgência. A enfermeira Fabiane Minine Martins de Oliveira (foto acima), encarregada do setor no HUM, explica mais detalhes sobre a ala.

“Nosso setor pode atender vinte e um pacientes entre ortopedia e cirurgia geral. Os pacientes podem ser encaminhados pelo PA [Pronto Atendimento], quando existem casos de emergência ou urgência e eles são operados, ou vêm para cá para aguardar cirurgia. Há também as cirurgias eletivas, com data marcada pelo

ambulatório do HUM”, explicou Fabiane Martins. Segundo ela, os pacientes que têm alta do centro cirúrgico também são internados na ala da clínica cirúrgica.

HUM recebe pacientes para tratamento da leishmaniose com anfotericina

Leishmaniose é uma doença infecciosa provocada por um parasita, a Leishmania, transmitido pela picada de um inseto, o flebótomo. Após a picada, o protozoário entra no corpo, onde pode se reproduzir localmente, causando feridas na pele, ou espalhar-se pelo organismo, comprometendo vários órgãos, a chamada leishmaniose visceral. Neste caso é que os pacientes são tratados com o antifúngico anfotericina.



Uma reunião no Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) reuniu representantes da equipe diretora do Hospital, da 15ª Regional de Saúde e do



Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Setentrião Paranaense (Cisamusep). Na pauta, o desenvolvimento de uma parceria para o tratamento de pacientes com leishmaniose que necessitam da anfotericina. “O Hospital Universitário se propôs a criar um fluxo interno de internação de pacientes para que possam receber a medicação”, explicou a diretora de Enfermagem do HUCM, Viviane Dourado, que participou da reunião junto com a superintendente do Hospital, Elisabete Mitiko Kobayashi, e a diretora médica, Daniela Matsumoto.

Banco de Leite recebe homenagem da Câmara Municipal

O Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Regional de Maringá BLH/HUCM) foi homenageado na sessão matutina da Câmara de Vereadores de Maringá. O vereador autor da homenagem é o médico Jamal Fares (PSL). A ideia é comemorar a Semana da Doação de Leite quando se comemora o Dia Internacional de Doação de Leite Humano.

O Banco de Leite Humano de Maringá capta, processa e distribui, mensalmente, cerca de 300 litros de leite. Inúmeros bebês que, por diferentes razões, não podem receber o leite da própria mãe e dele necessitam como fator vital, são beneficiados pelos Bancos de Leite Humano, outro serviço que os IUs prestam.



Pesquisadores da UEM trabalham para desenvolver teste rápido e seguro para a dengue

Pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá desenvolvem um projeto fomentado pela Fundação Araucária para o desenvolvimento de teste rápido e específico para diferenciar os quatro subtipos de vírus causadores da dengue.

Os arbovirus, que são vírus transmitidos por mosquitos, também são causadores da Chikungunya e Zika. Para avaliar se o paciente foi ou está infectado geralmente são feitos testes sorológicos que são úteis para a detecção de anticorpos formados contra o vírus (IgM e IgG).



O diagnóstico precoce e seguro da doença pode impactar antes de tudo na agilidade do tratamento, diminuindo as chances de complicação da doença. Lembrando que cada vírus possui um nível de agressividade, podendo evoluir para



formas mais graves, como é o caso da dengue hemorrágica. O impacto também se dá nas ações de prevenção e controle epidemiológico da dengue.



Estes dois fatores combinados apontam a importância do estudo desenvolvido pelos pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Fisiopatologia da UEM. A professora Érika Seki Kioshima Cotica, coordenadora do projeto, explica que os resultados são promissores. Segundo ela já foram feitos estudos de bioinformática do genoma dos vírus e ainda a criação e produção da quimera, proteína idealizada a partir de sequências específicas de três proteínas do vírus da dengue.

Érika diz que foram empreendidos dois anos de trabalho até chegar neste protótipo que se mostrou capaz de identificar as especificidades de cada uma das famílias de vírus.

O diagnóstico para a dengue é somente uma parte do projeto, que tem perspectiva de mais dois anos de trabalho. A próxima etapa é desenvolver o diagnóstico diferenciado para a Chikungunya.

Organizações instituem Laboratório de Inovação em Saúde



“Este grupo surgiu da necessidade de termos um olhar para a valorização da regional de saúde. Iremos enxergar nossos problemas e nossos vazios de assistência”, descreve Ederlei Alkamin, chefe da 15ª Regional de Saúde do Paraná. De acordo com ele, visa-se reordenar custos e serviços, além de “potencializar o que está dando certo, como a captação de órgãos, que tem médias internacionais, e o exemplo da cidade de Munhoz de Mello (PR) na atenção básica”. A próxima reunião está prevista para 8 de julho, no câmpus sede da UEM.

Como as demandas de saúde carecem do conhecimento produzido pela universidade, ela deixa “todo seu potencial científico à disposição da comunidade”, decreta o chefe do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina da UEM, Dennis Armando Bertolini.



HUM ganha tomógrafo de cerca de R\$ 2 milhões

O Hospital Regional Universitário de Maringá conta agora com um tomógrafo computadorizado que vai garantir a melhoria na qualidade e agilidade no atendimento à população e oferecer mais excelência no aprendizado aos estudantes de Medicina e de outras áreas da saúde.



A tomografia computadorizada é um método de diagnóstico que utiliza imagens reconstruídas por meio de um computador a partir da emissão de feixes de raio X por um tubo que gira em torno do paciente de forma contínua. Essas imagens têm muito mais detalhes do que a da radiografia tradicional e permitem reconstruções em diferentes planos, além de aquisições milimétricas de imagens do corpo humano. O exame não é invasivo, ou seja, não provoca dor, além de permitir a análise em qualquer parte do corpo, como abdômen, tórax, crânio e ossos.

Saúde mental

UEM desenvolve ações para evitar o suicídio e promover a saúde mental

Desde projetos de extensão e de pesquisa até projetos de iniciação científica, a Universidade Estadual de Maringá desenvolve centenas de ações voltadas para a prevenção ao suicídio até o tratamento da saúde mental tanto de estudantes quanto de agentes universitários e professores. Seja no âmbito administrativo das pró-reitorias ou como atividades institucionalizadas em diversos setores ligados à administração central, incluindo o hospital universitário, a UEM conta inclusive com trabalho ambulatorial e ainda direciona parte destas ações para atender às pessoas da comunidade externa.

A Unidade de Psicologia Aplicada (UPA), por exemplo, promoveu diversas ações voltadas para a saúde mental em 2018 e em 2019 em parceria com o Departamento de Psicologia (DPI). Com atendimento gratuito, em diferentes modalidades, para a população de Maringá e região, a UPA contabilizou, em 2018, mais de 5.800 procedimentos que beneficiaram 4.934 pessoas por meio de ações desenvolvidas por estagiários, professores e agentes universitários do DPI.





Com estas ações, a Unidade beneficiou 26 instituições públicas e privadas, das quais sete escolas e quatro empresas privadas, além de outras instituições municipais de saúde, órgãos e associações.

Dentre as modalidades de intervenções ocorridas, estão as abordagens psicossociais, acolhimento psicológico, aconselhamento psicológico, consulta terapêutica (pais + filho), diagnósticos institucionais, incluindo o diagnóstico de saúde mental ocupacional, escuta e acolhimento, psicoterapia individual e terapia familiar. Os procedimentos mais comuns foram as sessões individuais, no total de 4.745, seguidos, de longe, pelo número de encontros grupais, que somou 402 ao longo do ano passado.

De maneira integrada à Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT) e ao Diretório Central dos Estudantes (DCE), a UPA está buscando estabelecer um cronograma de diálogos interdisciplinares com os estudantes nos sete Centros de Ciências da UEM.

Segundo a professora Renata Heller de Moura, coordenadora geral da UPA, a ideia é que estes contatos se dêem por meio de eventos, rodas de conversa, grupos de estudo, reuniões, fóruns e debates, visando a discussão, reflexão e enfrentamento de situações relacionadas com a saúde mental e direitos humanos, incluindo reflexões sobre o fomento de ações afirmativas.

Além disso, a Unidade de Psicologia Aplicada planeja promover a integração dos colegiados de cursos da graduação, centros acadêmicos, atléticas, ligas acadêmicas e Diretório Central dos Estudantes, com a meta de estabelecer ações e debates interdisciplinares sobre as situações que frequentemente impactam na adaptação à vida acadêmica, como circunstâncias ligadas à saúde mental, saúde em geral e direitos humanos.

Em 2019, já foram promovidos dois eventos com o propósito de fomentar o diálogo sobre saúde mental, um voltado aos alunos do Centro de Ciências

Humanas, Letras e Artes (CCII), no dia 2 de abril, e outro direcionado aos acadêmicos do Centro de Ciências da Saúde (CCS), ocorrido no dia 11 de junho. O próximo evento terá como público alvo os estudantes dos centros de Ciências Tecnológicas (CCT) e de Ciências Exatas (CCE).

No dia 3 de setembro, a UPA participou do evento de Formação Docente promovido pela Pró-Reitoria de Ensino, ampliando o diálogo sobre saúde mental no contexto universitário com coordenadores de Curso.

A Unidade acabou de implantar um serviço de Plantão Psicológico para pronto atender necessidades de saúde mental da comunidade interna e externa da UEM.

No decorrer de 2019, houve atendimento a demandas de saúde mental discente, por meio de atendimento a individuais e grupais. Variados eventos foram organizados para incluir a temática da saúde mental nos espaços acadêmicos, de maneira formal (em eventos de extensão) e de maneira informal (por meio de rodas de conversa).





Levantamento das demandas

O levantamento das demandas de saúde mental vinda de alunos está sendo feito por meio de pesquisa quanto-qualitativa, de iniciação científica (orientada por professores do Departamento de Psicologia), de caráter exploratório.

Com o intuito de dimensionar a demanda em saúde mental entre os estudantes da UEM, a pesquisa aborda e engloba o modo como a demanda se apresenta para os diferentes setores e órgãos institucionais que teriam a responsabilidade por prestar algum apoio aos alunos no sentido da permanência estudantil.

A pesquisa ainda está em andamento e pretende abordar, via questionário e reuniões de discussão, 31 centros acadêmicos (CA), 66 colegiados de curso e 6 órgãos que fornecem atendimento/apoio aos estudantes. Devidamente apreciada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UEM e aprovada em conformidade com a legislação, a pesquisa terá em breve os resultados apresentados na próxima edição do Encontro de Iniciação Científica (EAIC) da universidade.

Mas, o atendimento neste campo não fica restrito aos serviços oferecidos pela UPA. No câmpus sede da UEM, em Maringá, a comunidade acadêmica pode ser atendida de graça no Ambulatório Médico e de Enfermagem e no Serviço de Medicina e Segurança do Trabalho (Sesmt), locais que trabalham integrados à rede pública de saúde.

Inaugurado no ano passado, o bloco da **residência psiquiátrica** dispõe de atendimento aos alunos e servidores necessitados de acompanhamento na área de saúde mental. O atendimento é feito por estudantes de Medicina matriculados na residência de psiquiatria, com a supervisão de professores do curso.

Ainda preocupada com a temática envolvendo a prática do suicídio, a Universidade Estadual de Maringá desenvolveu ou desenvolve nos últimos seis anos ao menos 24 projetos de pesquisa voltados para o assunto.

A relação abrange até o tema do suicídio infantil, pauta que é tratada num projeto voltado para a reflexão sobre o cuidado em saúde mental oferecido pelos serviços públicos de saúde. Iniciada em agosto de 2019, a pesquisa continua em vigência, com previsão de ser concluída em julho de 2020.

Outros projetos também em andamento vem abordando tópicos como o suicídio e trabalho; o suicídio em postagens na Internet; a dinâmica de espalhamento de suicídios no Brasil; e o suicídio de universitários no Brasil e na América Latina.

Outro importante setor de apoio é o Centro de Controle de Intoxicações (CCI), instalado dentro do hospital universitário. Ele atende em torno de 500 casos por mês, dos quais 40% relacionados à tentativa de suicídio quando não ao próprio ato consumado.

Cabe ao CCI oferecer suporte aos médicos nos casos de urgência toxicológica. Se uma pessoa ingere uma quantidade excessiva de comprimidos por exemplo, numa clara tentativa de tirar a própria vida, são os profissionais do CCI que orientam o serviço médico se o procedimento adequado é a lavagem gástrica, a utilização de carvão ativado, e assim por diante.

No âmbito administrativo, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários desenvolve várias ações tocadas sob a responsabilidade da Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT). Dois projetos de extensão, coordenados pela assistente social Telma Maranhão Gomes, diretora da DCT, estão focados nesta temática, ambos em fase de implementação.

Um deles leva o título de "Promoção coletiva do viver saudável na comunidade universitária". A intenção é ampliar e aprimorar a política de gestão de pessoas, contribuindo para implantar a política de apoio e permanência de estudantes e fomentar a implantação da política de Direitos Humanos na UEM. A estratégia é desenvolver o projeto em três eixos de ações interligados: formação e capacitação; promoção coletiva do viver saudável; e a atenção psicossocial.



Levando em conta o contexto de uma comunidade universitária bastante complexa, por sua composição diversificada e heterogênea, a implementação de ações no campo da promoção da saúde e de modos de vida saudáveis, convivência coletiva, solidária e respeito à diversidade exige um esforço acadêmico amplo e uma ação interdisciplinar rigorosa.

Assim, conforme a identificação de três frentes distintas de ação, o trabalho vai desenvolver estratégias de enfrentamento ao adoecimento crônico, visando a promoção da saúde do trabalhador em sua relação com o ambiente de trabalho e ao seu modo de vida. Também irá concentrar suas ações e propostas em busca do desenvolvimento de espaços que fomentem a discussão, a reflexão e o enfrentamento de situações relacionadas ao sofrimento psíquico e à saúde mental, principalmente da comunidade discente.

Precisa de ajuda? Há alternativas de graça que previnem suicídio ↓

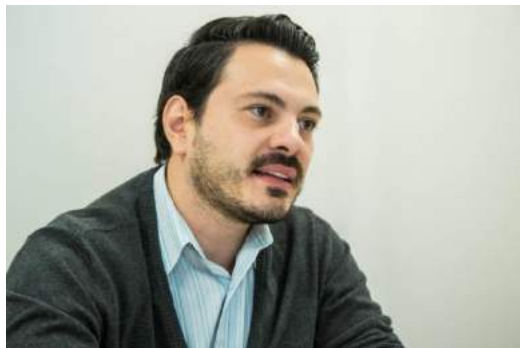


Evento “Todo Mundo Junto Sofrendo Sozinho: uma conversa sobre saúde mental”

Todo mundo fica passível, em algum momento, de ter sofrimento mental. No entanto, ficar calado não é nada indicado. “Precisamos cuidar da nossa saúde mental, as situações não podem se agravar! Preste atenção em si e avalie seus limites”, pede Renata Heller de Moura, professora do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Moura indica que profissionais especializados podem ajudar (veja aqui os caminhos). Ela palestrou no evento “Todo mundo junto sofrendo sozinho: uma conversa sobre saúde mental”, realizado ontem (7) à noite no Departamento de Estatística da UEM. Detecta que há muita cobrança para todos serem produtivos e terem alta performance, mas pouca reserva de tempo para descanso e lazer. “Acaba provocando uma pressão muito grande, sobrecarga de trabalho e desgaste emocional”, assim, as portas ficam abertas para doenças, psíquicas ou não.





Precisa-se falar sobre Burnout, o esgotamento profissional

Profissionais especializados e a sociedade estão cada vez mais com os olhos voltados à Síndrome de Burnout, do Esgotamento Profissional ou simplesmente Burnout. Isso é

justificável pelo fato de que no mundo atual há enormes cobranças na vida profissional – na qual muitas vezes as qualificações precisam beirar a perfeição, as atribuições são maiores que a carga horária de trabalho, a concorrência é exorbitante e as cobranças vêm de todos os lados, todo o tempo.

De língua inglesa, *burnout* significa “combustão”. Lucas Martins Soldera, chefe do Departamento de Psicologia (DPI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), compara que, ao invés da gasolina, o combustível é a energia humana, ou seja, ocorre quando o paciente fica “esgotado física e psicologicamente, principalmente por questões relacionadas ao ambiente de trabalho”. Diferentemente do que possa parecer, o Burnout não atinge apenas o trabalhador, mas igualmente pode acometer estudantes e desempregados. “O trabalho não é só desempenhar uma função, é se relacionar, criar sentido naquilo que faz e ter prazer em uma determinada atividade, com carteira assinada ou não”, observa o doutor em Psicologia.

Ainda de acordo com o professor, as causas do Esgotamento Profissional estão ligadas principalmente a: aumento de pressão, cobranças e responsabilidades; tensão; estresse; condições ruins de trabalho; carga horária excessiva; falta de férias e de autonomia; e conflito de valores pessoais com a atividade desempenhada. “Cada dia mais é frequente a necessidade da produtividade, da excelência e da

competitividade. Vivemos num mundo de trabalho que está sendo precarizado”, aborda Soldera. Ferramentas que deveriam facilitar o dia a dia, inclusive o profissional, como o smartphone, estão contribuindo para o esgotamento. “Trabalhamos constantemente, em tempo integral, e não percebemos”.

Saiba mais sobre o tratamento na [matéria original](#).

Seminários debaterão reforma psiquiátrica brasileira e crítica da subjetividade

Com uma palestra sobre “A atual conjuntura da reforma psiquiátrica brasileira” e outra a respeito do tema “Crítica da Subjetividade”, o Programa de Pós-Graduação em Psicologia e o Grupo de Pesquisa em Psicologia Higienismo e Eugenia (Gephe), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), debateram, em outubro, na forma de seminários, temas contemporâneos ligados à área, com a participação, gratuita, das comunidades interna e externa à UEM. O público alvo foram profissionais de saúde, estudantes de graduação e pós-graduação das áreas afins, além de acadêmicos de instituições públicas e privadas.

A ATUAL CONJUNTURA DA REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA

Quando
Quinta-feira, 10 de outubro de 2019

Horário
19hs30min às 22hs30min

Local
Auditório 112- UEM
([acesse o mapa aqui](#))

Público Alvo
Profissionais de saúde, estudantes de graduação e pós-graduação das áreas afins, de instituições públicas e privadas.

Para fazer sua inscrição gratuita e antecipada: [Clique Aqui](#) ou envie e-mail para ppgephe@gmail.com

Inscrições no local das 18hs30 às 19hs30 (apenas se sobrestarem vagas)

Palestrante
Prof. Dr. Pedro Gabriel Godinho Delgado (UFRJ)

Mediação
Profª. Dra. Maria Lucia Boarini (UEM)



Outros eventos relevantes sobre saúde mental



Especialista em programa de meditação apresenta benefícios da prática no esporte



Evento “Reflexões da Letras” trata de saúde mental e humanização

autoridades presentes à abertura dos trabalhos, estavam o Diretor da Regional, Ederlei Alkamim (foto abaixo), e a coordenadora do NVE, do IIUM, Odete Antunes de Oliveira.



Cursos e treinamentos em saúde

HUM apresenta protocolo de toxoplasmose para profissionais da 15ª Regional

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica do IIUM (NVE), do Hospital Universitário Regional de Maringá (IIUM), realizou a apresentação do Protocolo Institucional do Fluxo e Tratamento da Toxoplasmose Gestacional e Congênita para profissionais ligados à 15ª Regional de Saúde. A atividade reuniu 195 pessoas, no Auditório do IIUM, nas manhãs de terça e quarta-feira (25 e 26). Entre as

A proposta foi “apresentar o fluxograma de encaminhamento de gestantes com suspeita de toxoplasmose aguda gestacional para IIUM; apresentar o protocolo de atendimento ao recém-nascido com suspeita ou diagnóstico de toxoplasmose congênita; detectar precocemente os casos de toxoplasmose aguda na gestação, a fim de proporcionar o tratamento adequado; prevenir a transmissão fetal da doença; e ajudar a diminuir o tempo de início precoce do tratamento da toxoplasmose em mulheres grávidas”, explicou a responsável pelo Ambulatório de Toxoplasmose Congênita, Ana Gabriela Gomes Ferrari Strang.



Estudantes de Medicina da UEM farão vivência no Samu

Um convênio assinado na tarde desta quinta-feira (21), na Universidade Estadual de Maringá, vai permitir que estudantes do sexto ano de Medicina da UEM possam vivenciar na prática situações reais do trabalho prestado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Com isso, estes estudantes poderão adquirir conhecimento técnico-profissional e a experiência prática em situações reais de aprendizagem no atendimento pré-hospitalar. Outra vantagem do convênio é que ele promoverá a integração entre a Universidade, o público e a comunidade, de forma a gerar benefícios para todos os cidadãos.



Conforme o chefe do DMD, a capacitação a ser oferecida aos estudantes de Medicina no Samu vai contribuir para a redução do número de mortes, no

atendimento pré-hospitalar, especialmente nos casos de mortes ocorridas minutos ou horas após o trauma e também nas mortes tardias, geralmente em decorrência de complicações no quadro do paciente. O prefeito Ulisses Maia (PDT) realçou a parceria da Prefeitura de Maringá e o Hospital Universitário para acabar com a presença de pacientes nos corredores do Pronto Socorro do IIU. "Nossa cidade não teria o mesmo desenvolvimento sem a presença da UEM", disse Maia, enaltecendo também a criação das cotas raciais na Universidade, o que, na visão dele, promoverá justiça social e dará maior possibilidade de acesso à UEM.

HUM sedia reciclagem no manejo da sífilis

A 15ª Regional de Saúde e o Hospital Universitário Regional de Maringá (IIUM) se uniram para dar suporte ao Seminário de Mobilização para o Enfrentamento da Sífilis, evento promovido pela Secretaria Estadual de Saúde (Sesa). Vinte duas Regionais de Saúde do Paraná participam da iniciativa. Profissionais de trinta municípios da região de Maringá estão assistindo às palestras no Auditório do IIUM.





Equipe do HUM discute processo de doação de órgãos

Participaram do evento “Profissionais de Psicologia e Serviço Social do Hospital Universitário”. O objetivo foi sensibilizar os servidores que atuam no atendimento a pacientes críticos e acolhimento dos familiares para uma assistência humanizada e acolhedora. O conteúdo do curso também procurou tornar esses profissionais mais capacitados para esclarecer dúvidas, auxiliar e possibilitar a doação de órgãos.



HUM é sede de treinamento sobre toxoplasmose

O HUM conta com um ambulatório de toxoplasmose. O serviço, iniciado em 2005, já atendeu mais de 400 gestantes, o que transformou o hospital em referência para o diagnóstico e tratamento da doença, que pode ser a causa de um aborto no início da gravidez ou trazer graves sequelas para o bebê, como a vida vegetativa, pois o agente causador pode comprometer o sistema nervoso central do feto.

O treinamento foi ministrado por parte da equipe do ambulatório: o doutor responsável pelo setor, Lourenço Tsunetomi Higa; e as enfermeiras Fernanda Ferreira e Viviane Guilherme Dourado. A organização é do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HUM.



HUM capacita profissionais para o processo de doação de órgãos

Rotinas e Serviços relacionados ao processo de doação de órgãos e tecidos para transplantes. Este é o nome do curso realizado no Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM). A atividade faz parte do Programa de Treinamento Anual da Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (Cihdott).





Projeto Educação em Diabetes é lançado no HUM

O lançamento do Projeto Educação em Diabetes reuniu profissionais de diferentes áreas para dar mais qualidade de vida a crianças e adolescentes que sofrem deste mal. O evento contou com a participação da direção do HUM e da superintendente do Hospital, Elisabete Mitiko Kobayashi.



Quando se descobre o diabetes é preciso mudar os hábitos de vida, optar por uma alimentação saudável, aprender a tomar insulina em forma de injeção. Enfim, é preciso se adaptar a um novo cenário de vida. Para isso, é importante ter a ajuda não só de endocrinologistas, mas de nutricionistas, psicólogos, educadores físicos, assistentes sociais, enfermeiros etc.

Débora Carla de Almeida, mãe de Larissa, de 10 anos, sabe bem a importância de ter apoio de um grupo multiprofissional. Ela contou que não só as consultas no ambulatório do HUM, mas também outros profissionais que ela visita em outras

instituições ajudam a oferecer um tratamento completo para a filha. “Estou cercada de pessoas muito competentes e envolvidas com a saúde da minha filha e isso é que garante minha tranquilidade e o bem estar dela”, disse.



As duas crianças ganharam um presente da equipe do Projeto. Os bonecos Bete e Beto, produzidos pelo grupo de voluntárias Abraço Quentinho, que atua no HUM. Elas produziram um material de apoio, de cunho educativo para ser utilizado pelos integrantes do Educação em Diabetes.

Para dar mais veracidade aos personagens, eles apareceram no lançamento do projeto em carne e osso. Foram interpretados por duas integrantes dos grupos de contadores de histórias que atuam no HUM. Foram esses personagens, “em pessoa”, que entregaram os bonecos à garotada e mostraram que eles representam crianças que têm diabetes e que neles estão marcados os pontos em que se pode aplicar a insulina diariamente. “Além disso, eles estão equipados com mochilas e carregam tudo que é essencial para quem sofre da doença: seringa, insulina, o glicosímetro, que mede o nível de insulina, e comida saudável”, mostrou o Beto.



Projeto ECHO forma profissionais para a área de reumatologia

“O projeto se apresenta como uma alternativa para disseminar conhecimento médico com objetivo de aumentar a eficiência do sistema de saúde na área de reumatologia. A proposta é formar 14 médicos que atuam nas Unidades Básicas de Saúde. Por isso, criamos uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Maringá”, explica o doutor Donadio.

O ECHO (<https://echo.unm.edu/>) é uma colaboração científica entre a Universidade do Novo México, dos Estados Unidos, a Universidade Federal do Paraná (UFPR), a UEM e a Secretaria Municipal de Saúde de Maringá, com financiamento da Sociedade Brasileira de Reumatologia.



A superintendente do HIUM, Elisabete Kobayashi, disse que não vai “medir esforços para apoiar a iniciativa que é pioneira na área da Reumatologia”. O apoio foi reforçado pelo vice-reitor. Ricardo Silva lembrou que, mais uma vez, “as universidades colocam à disposição da comunidade médica e científica conhecimentos fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da população”.

Hemocentro oferece capacitação em emergência



Pós em odontologia promove evento de extensão



Treinamento em epidemiologia no HUM



Práticas integrativas é tema de curso no HUM



Ortopedista treina equipe do Hemocentro/HUM



Curso sobre Plataformas Digitais em Ciências da Saúde





Projeto Sorrir com Saúde

Projeto Sorrir com Saúde ultrapassa mil atendimentos em quatro municípios

O projeto, iniciado em 2008, é coordenado pela professora Mitsue Fujimaki, do curso de Odontologia e do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que tem atividades na Clínica Odontológica, parte do Complexo de Saúde da UEM. A proposta conta com a participação de docentes, graduandos e pós-graduando em Odontologia, e de residentes da área da Saúde Coletiva, da UEM. Em Maringá, o grupo atua no Centro Municipal de Educação Infantil Nilza de Oliveira Pepino.



“Neste programa, alunos da graduação atuam através de atividades preventivas e educativas com crianças de 0 a 5 anos, enquanto residentes da saúde coletiva desempenham atividades curativas de controle da cárie. É importante destacar que o objetivo é levar informação sobre saúde bucal às crianças de uma forma didática e simples, além do tratamento, que é realizado sem o uso de anestesia e de instrumentos rotatórios, tornando mais fácil o processo de aceitação pelas crianças. Além disso, pode ser feito em qualquer local, tornando o serviço mais acessível”, explica a cirurgiã dentista, Josely Umeda, que atua no projeto.



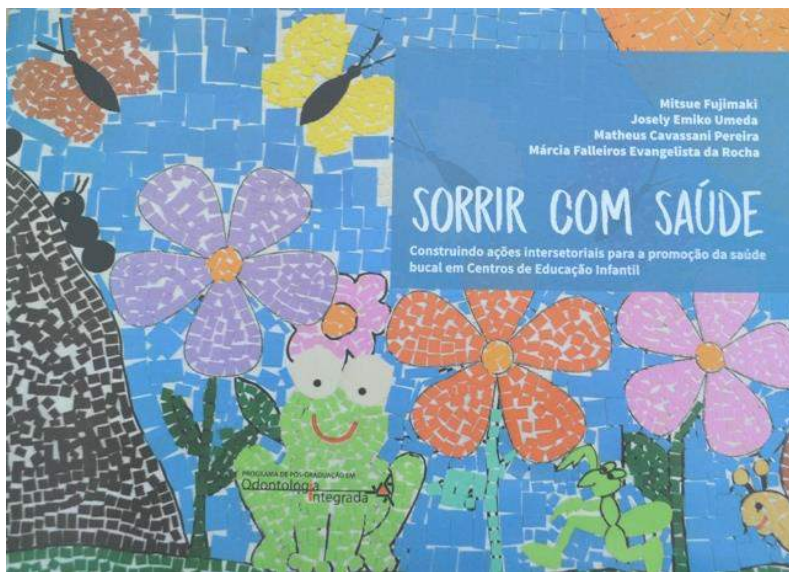
No início do atendimento, foram identificadas muitas crianças com cáries dentárias, informou Josely Umeda. Por isso, ela destacou a importância das ações preventivas. “Não basta apenas tratar as cáries. Esta é uma doença multifatorial;



isto é, tem várias causas vindas de hábitos do cotidiano, desta forma, necessita de cuidado e atenção diários. Assim, o projeto visa empoderar as crianças com auto cuidado e conhecimento sobre o assunto para que o trabalho não seja em vão e que não haja risco de desenvolverem novas cáries ao longo do tempo”, esclareceu Josely.

Agora, o grupo quer ajudar outros profissionais a realizarem projetos similares. Por isso, está lançando o livro, que recebeu o mesmo nome do projeto Sorrir Com Saúde: construindo ações intersetoriais para a promoção da saúde bucal em centros de educação infantil. A publicação apresenta o passo a passo sobre a atuação do profissional da saúde nas instituições de ensino, em atividades educativas e curativas.

Projeto Sorrir com Saúde lança livro de registro das atividades



O livro Sorrir com Saúde: construindo ações intersetoriais para a promoção da saúde bucal em centros de educação infantil descreve e aponta os passos para a execução de um projeto social em odontologia, que vem sendo implementado em Maringá e outros três municípios do Paraná.



Projeto Sorrir com Saúde chega a Ângulo e Flórida

Para que o início da ação nos novos municípios se concretize, a professora e sua equipe vão realizar um treinamento para a implementação da proposta em escolas de Ângulo e Flórida, nesta sexta-feira (31), no Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Participam do treinamento as profissionais de Ângulo-PR: Danielli Tatiano Ruiz Moreno Lopes; Elaine Moreno Lopes, Patrícia Gomes da Silva, Débora Gislaíne da Silva, Yara Priscila de Oliveira; e de Flórida: Selma Cristina Picinim, Cássia Aparecida Vicentin Sette e Lígia Leoni. Ainda estarão presentes Mirlene Ventura Lacerda e a estagiária Gabriela Uliana Rodrigues Caetano, de Paçandu.



Projeto Sorrir com Saúde se expande na região



Projeto Sorrir com Saúde encerra 2019 com mais de mil crianças atendidas



Pedagogia Hospitalar une-se a ONG que confecciona e doa vestidos

O projeto de Pedagogia Hospitalar do Hospital Universitário Regional de Maringá (IUM) agora é parceiro da Dita Vestidos, organização não governamental (ONG) que confecciona vestidos para crianças carentes do Brasil e do mundo a partir de doações e trabalho voluntário.

Com essa união, já na primeira semana de dezembro haverá entrega de vestidos para crianças que estejam internadas no IUM, conforme adianta Aparecida Meire Calegari-Falco, coordenadora da Pedagogia Hospitalar, projeto existente há 13 anos.



As doações de metro(s) de tecido podem ser feitas nos seguintes pontos de arrecadação: Gabinete da Reitoria; Laboratório de Apoio Pedagógico; Restaurante Universitário da UEM e SESDUEM.



HUM dá apoio ao Movimento de Não Violência Contra a Mulher



O Dia da Não Violência Contra a Mulher foi criado por organizações de mulheres de todo o mundo reunidas em Bogotá, na Colômbia, em 1981, em homenagem às irmãs Mirabal, conhecidas como Las Mariposas, ativistas que foram brutalmente assassinadas por um ditador da República Dominicana, em 25 de novembro de 1960. A partir daí, a data passou a ser conhecida como o Dia Latino Americano da Não Violência Contra a Mulher. Em 1999, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) proclamou esta data como o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra a Mulher, a fim de estimular que governos e sociedade civil realizassem eventos anuais como necessidade de extinguir a violência que destrói a vida de mulheres.

Segundo a coordenadora do projeto de violência de gênero do HUM, a enfermeira e professora do curso do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Sueli Castilho Caparroz, neste dia, pessoas de todo o planeta iniciam um período de Campanha Mundial de Combate à Violência contra as Mulheres, que se estende até o dia 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Esporte e laser

Câmpus de Ivaiporã sedia a 6ª edição do Festival Paralímpico de Atletismo da UEM



a cidade de Ivaiporã recebeu a 6ª edição do Festival Paralímpico de Atletismo da Universidade Estadual de Maringá (UEM), promovido pelo curso de Educação Física do Câmpus Regional do Vale do Ivaí (CRV). Envolvendo mais de 900 crianças, adolescentes e adultos com deficiência, professores, acadêmicos e voluntários de 31 cidades do Paraná, de São Paulo e até da Bahia, o evento ocorreu no Ginásio de Esportes Sapecadão.

O objetivo era de estímulo da prática do atletismo, além da integração, inclusão social e visibilidade das pessoas com deficiência. As competições eram separadas



por idade e pela classificação funcional (grupos de deficiências), e as modalidades de corridas, arremesso de peso, dardo, pelota e salto em distância.

Reitoria recebe atletas e comissão técnica da seleção paralímpica de Petra



Atletas da seleção brasileira de Petra Race Running visitaram, nesta sexta-feira (22), a Reitoria da Universidade Estadual de Maringá, acompanhados do vice-presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), Ivaldo Brandão Vieira; e do técnico da equipe, professor Décio Calegari, da UEM.

Eles foram recebidos pelo reitor Julio Damasceno e pelo vice-reitor Ricardo Dias Silva. A seleção voltou a treinar em Maringá, onde permanecerá até o próximo dia 24 de março, e conta com os atletas Edvan Dias de Souza e Adriano Ferreira dos Santos, que competem pela cidade. O encontro na Reitoria se deu por conta do

convênio entre o Comitê e a UEM, celebrado em setembro de 2018. O objetivo é que o convênio permita a aplicação do conhecimento em Ciências do Esporte, gerado pelo Departamento de Educação Física da UEM, no aprimoramento do desempenho das seleções esportivas nacionais.

Universidade promove o Projeto ShuHaRi – Karatê para a Vida

ShuHaRi
Maringá

24 Agosto
2019

CONTATO
Sensei Marcelo Max
+55 44 99982-7371

LOCAL: Parque do Japão - Rua Tulipa, 987. Parque Industrial

UEM oferece Badminton, Parabadminton e Ginástica

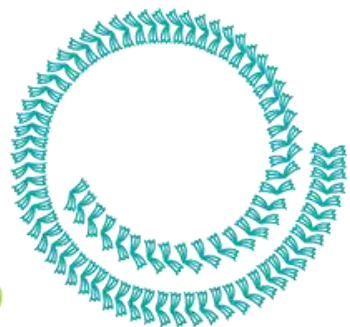




UEM vai selecionar quatro bolsistas para projeto ligado à política de esporte

CEDES é a sigla para Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e de Lazer. Entre as ações previstas para 2019 estão a investigação das políticas esportivas nos municípios, a qualidade do lazer nas cidades, o paradesporto no Estado e a criação de um centro de memória da Educação Física na UEM.

programa
rede
cedes



Foram selecionados candidatos para quatro bolsas de pesquisa e para voluntários do programa Rede CEDES. No Paraná, o projeto é uma parceria que reúne a UEM e várias instituições de ensino superior paranaenses, entre elas a Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Trata-se de projeto de pesquisa que se desenvolve a partir de três linhas: Políticas e gestão públicas do Esporte e Lazer; Programas Integrados de Esporte e Lazer; e Memória da Educação Física, Esporte e Lazer. O objetivo geral é conhecer e analisar a atual estrutura das políticas públicas do esporte e lazer no Paraná, a partir das ações vinculadas à gestão, aos programas e à memória, de forma que se registre um avanço qualitativo das pesquisas em políticas públicas de esporte e lazer.

Nupad promove oficinas em escolas públicas sobre uso de drogas



A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Departamento de Psicologia (DPI), promove o projeto de extensão Núcleo de Apoio às Políticas Públicas de Prevenção ao Abuso de Drogas (Nupad), com proposta de proporcionar aos alunos de escolas públicas de Maringá (PR) e região palestras e rodas de conversas sobre as consequências do uso de drogas lícitas e ilícitas.

Adolescentes de 15 a 18 anos participam das atividades oferecidas pela assistente social Hellen Pereira, pelas psicólogas Nathália Kubota e Paula Toledo. O coordenador do projeto, professor Fábio José Orsini Lopes, explica que é importante debater temas como drogas, trabalho e sociedade, visando, assim, “uma formação adequada para os alunos da rede pública de educação”. Os encontros acontecem em salas de aula e têm duração de uma hora e meia. São usados recursos audiovisuais e slides para promover a reflexão.



Meditação Transcendental é tema de palestra



UEM organiza Caminhada contra a obesidade





Projetos de pesquisa ativos em 2019 relacionados ao ODS 3: saúde e bem-estar

Foram executados 74 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 3: saúde e bem-estar em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
3175/2015	Projeto de sistemas para rede de sensores sem fio	Linyer Beatrys Ruiz Aylon
4060/2015	Transferência da tecnologia em escala de bancada para piloto do processo de modificação de meios porosos granulares para a melhoria da qualidade da água potável parte ii	Rosangela Bergamasco
5675/2015	Atividade antimicrobiana e citotoxicidade de óleos essenciais de mentha piperita, ocimum basilicum, ocimum gratissimum, origanum majorana, salvia officinalis, syzygium aromaticum complexados com ciclodextrinas.	Gislaine Franco de Moura Costa
8302/2015	Arquitetura da paisagem processo e projeto	Karin Schwabe Meneguetti
632/2016	Planejamento e gestão de resíduos sólidos no estado do Paraná	Generoso de Angelis Neto
1990/2016	Georges deveurex e a etnopsicanálise no Brasil	Eliane Domingues
7025/2016	Efeito agudo de uma sessão de exercícios com pesos associado à suplementação de glutamina sobre as funções cognitivas, cardiovasculares e metabólicas de mulheres com HIV/Aids, tratadas com a Terapia Antiretroviral Altamente Ativa	Ademar Avelar de Almeida Junior
4214/2016	Efeito da infecção experimental por diferentes isolados de leishmania (viannia) braziliensis sobre o intestino de hamsters	Gessilda de Alcantara Nogueira de Melo
4218/2016	Usos e aplicações de cultura de células vegetais e de micro-organismos no laboratório de biotecnologia de produtos naturais e sintéticos (labipros)	Regina Aparecida Correia Gonçalves
8192/2016	Efeito de probióticos na reparação tecidual de anastomose colônica de ratos	Eneri Vieira de Souza Leite Mello
11481/2016	O projeto transferencial, uma contribuição à psicanálise: proposta de um conceito	Viviana Carola Velasco Martinez
11929/2016	Competitividade em sistemas agroalimentares no Paraná: influências do segmento fornecedor de embalagens	José Paulo de Souza
2126/2017	Busca de moléculas bioativas da stevia rebaudiana em eventos fisiológicos importantes no controle metabólico.	Cecília Edna Mareze da Costa
2197/2017	Drenagem urbana sustentável: alternativas para diminuição dos alagamentos em pontos críticos da cidade de Maringá, PR	Cristhiane Michiko Passos Okawa
1809/2017	Pesquisa e desenvolvimento de sistemas poliméricos bioadesivos termorresponsivos para liberação de agentes ativos de origem natural ou sintética	Marcos Luciano Bruschi
1830/2017	Efeito do tratamento crônico com extrato de café verde (green coffee) na esteatose hepática não alcoólica de animais com obesidade induzida por dieta rica em carboidratos simples.	Marcia do Nascimento Brito
2713/2017	Óxidos semicondutores nanoestruturados: atividade fotocatalítica, antimicrobiana e potenciais aplicações biomédicas	Daniela Martins Fernandes de Oliveira



Código	Título	Coordenador
3434/2017	Estudo fitoquímico e avaliação da capacidade antioxidante e de fotoquimioproteção de insumos obtidos de espécies de myrtaceae visando o desenvolvimento de formulações tópicas.	Maria da Conceição Torrado Truiti
4840/2017	As (foto)narrativas como pesquisa e intervenção dos modos de ser-trabalhar-existir	Daniele Almeida Duarte
5611/2017	Estudo neuroanatômico e comportamental dos efeitos tardios do estresse em ratos na fase juvenil - avaliação de modelo experimental de estresse físico e psicológico	Silvana Regina de Melo
7303/2017	Desenvolvimento de novos materiais adsorventes para obtenção de água potável	Rosangela Bergamasco
7731/2017	O ideário eugenista e o trabalho em saúde: formação, práticas e discursos	Lilian Denise Mai
7885/2017	A economia solidária no Brasil: uma análise a partir do mapeamento nacional e das políticas públicas relacionadas	Mara Lucy Castilho
8783/2017	Incorporação de óleos essenciais e ciclodextrinas para avaliar a atividade antifúngica e antimicotoxigênica dos complexos em <i>Aspergillus flavus</i> , <i>Fusarium verticillioides</i> e <i>F. graminearum</i>	Miguel Machinski Junior
8456/2017	Propriedades nutricionais e funcionais de vegetais produzidos em diferentes condições de cultivo e de subprodutos agroindustriais	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
9035/2017	Contribuição das experiências esportivas para o desenvolvimento positivo de atletas universitários brasileiros	Patrícia Aparecida Gaion Rigoni
9037/2017	Inovação tecnológica para o desenvolvimento de formulações pediátricas bioadesivas de administração bucal	Marcos Luciano Bruschi
9722/2017	Como se governam as cidades da região metropolitana de Maringá.	Ana Lúcia Rodrigues
10875/2016	Estratégia para o desenvolvimento de novos herbicidas: prospecção de inibidores para a via do chiquimato	Rogério Marchiosi
10767/2016	Ações protetoras da melatonina sobre as alterações hepáticas decorrentes da deficiência estrogênica	Rodrigo Polimeni Constantin
10973/2016	Estudo do potencial de inibidores de bombas de efluxo como terapia adjunta para o tratamento da tuberculose	Rosilene Fressatti Cardoso
11002/2016	Efeito da suplementação de creatina associado ao tratamento clínico, na capacidade funcional, função cognitiva, composição corporal e parâmetros cardiovasculares e metabólicos de pacientes com claudicação intermitente	Ademar Avelar de Almeida Junior
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
11028/2016	Obtenção e caracterização de produtos de interesse comercial a partir de subprodutos de palmito pupunha e aspargos	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
551/2018	Avaliação da atividade antineoplásica do óleo essencial de <i>Zingiber officinale</i> na região colorretal	Tania Cristina Alexandrino Becker
1619/2018	Antecedentes e Consequentes da Compra por Impulso: Um Estudo Meta-analítico	Valter Afonso Vieira
1725/2018	Eficácia antioxidante, neuroinflamatória, neurotrófica e comportamental da <i>Trichilia catigua</i> (Catuba) após isquemia cerebral em ratos	Humberto Milani
2366/2018	Estudo das ações metabólicas da clomipramina em fígados de ratos	Rodrigo Polimeni Constantin
2441/2018	“Obtenção de adoçantes funcionais da <i>Stevia rebaudiana</i> com propriedades antidiabéticas”.	Cecília Edna Mareze da Costa



Código	Título	Coordenador
3211/2018	Vitrocêramicas para aplicação como prótese odontológica	Viviane Oliveira Soares
3395/2018	Efeito do goji berry (<i>lycium barbarum</i>) durante a lactação na prevenção de distúrbios metabólicos em ratos adultos provenientes de ninhada reduzida	Rosangela Fernandes Garcia
3899/2018	Avaliação da atividade cicatrizante de um hidrogel contendo (1 α)-b-D-glucana (<i>lasiodiplodana</i>).	Eneri Vieira de Souza Leite Mello
5783/2018	Meio ambiente de trabalho: direitos da personalidade e a jurisprudência dos tribunais regionais do trabalho	Leda Maria Messias da Silva
6053/2018	Estabilidade térmica e atividade antimicrobiana de óleos essenciais	Cristiane Mengue Feniman Moritz
6738/2018	Investigação do Potencial Fotoquimioterapêutico de Insumos Obtidos de <i>Nectandra cuspidata</i> e de <i>Eugenia gracillima</i> para o Desenvolvimento de Emulsões para o Cuidado da Pele	Maria da Conceição Torrado Truiti
6760/2018	Estudo de Parâmetros Físico Químicos nas Proximidades das Transições Uniaxial Biaxial Liotrópica.	Anderson Reginaldo Sampaio
7116/2018	Uso de probióticos e antibióticos na isquemia e reperfusão intestinal: efeito sobre o plexo mientérico do íleo e estresse oxidativo do intestino e órgãos distantes de ratos	Nilza Cristina Buttow
7349/2018	Compostos bioativos de microrganismos: enzimas de interesse biotecnológico e micotoxinas	Ione Parra Barbosa Tessmann
8860/2018	Identificação de sítio de ligação de nitrosilo-complexos de rutênio em soro-albumina	Vagner Roberto de Souza
9342/2018	Determinantes Espaciais da Oferta de Transplantes Renais nas Unidades Federativas do Brasil	Cassia Kely Favoretto Costa
9525/2018	Estudos multidisciplinares em gestão pública e processos políticos	Kerla Mattiello
865/2019	Efeito do treinamento resistido intervalado de alta intensidade (HIIT de força) sobre o metabolismo hepático de lactato em camundongos Swiss	Maria Montserrat Diaz Pedrosa
1273/2019	Utilização das espectroscopias Raman e Fotoacústica combinadas com ensaios bioquímicos e moleculares para a investigação das alterações fisiopatológicas associadas à esteatose não-alcóolica	Mauro Luciano Baesso
1571/2019	Contribuição ao estudo de espécies da família Melastomataceae: Estudo químico e avaliação do potencial antioxidante das espécies <i>Miconia ligustroides</i> e <i>Miconia sellowiana</i>	Silvana Maria de Oliveira Santin
1680/2019	Resposta tecidual ao uso de <i>Echinacea purpurea</i> sobre o intestino, cérebro, coração, fígado, baço e rim de <i>Rattus Norvegicus</i> com infecção crônica por <i>Toxoplasma Gondii</i>	Debora de Mello Gonçalves Sant Ana
1832/2019	Desenvolvimento e caracterização de tecidos duplos e tridimensionais para aplicações nas áreas da saúde, bem estar e automotiva	Alessandra Brandani Biggi
2203/2019	Atividade biológica do óleo essencial de <i>Schinus terebinthifolius</i> RADDI complexados com ciclodextrinas	Gislaine Franco de Moura Costa
3359/2019	Investigação de compostos naturais e sintéticos para o desenvolvimento de novos fármacos no combate a doenças negligenciadas e câncer	Tania Ueda Nakamura
2629/2019	“Bioprospeção da ação inseticida do extrato pirolenhoso aplicado em larvas da broca da cana-de-açúcar, <i>Diatraea saccharalis</i> Fabricius, 1794 (Lepidoptera; Crambidae)”	Helio Conte
3139/2019	Multimeios em Saúde	Tiago Franklin Rodrigues Lucena



Código	Título	Coordenador
3216/2019	Estudo químico de <i>Leandra aurea</i> e avaliações de atividades antitumoral e anti-inflamatória de espécies da família Melastomataceae	Silvana Maria de Oliveira Santin
3752/2019	Desenvolvimento de nanoplateformas biotransportadoras sinérgicas encapsuladas com fármacos fotoativos: Estudos da Terapia Combinada Fotodinâmica/Quimioterápica sobre células tumorais e microrganismos	Wilker Caetano
3872/2019	Efeitos da 5-alfa hidroxilaxogenina sobre parâmetros biométricos e plasmáticos de ratos adultos treinados por HIIT (treinamento intervalado de alta intensidade)	Rosangela Fernandes Garcia
3890/2019	Efeitos da prática do Tênis de Mesa sobre a composição corporal, aptidão física e saúde cardiovascular em idosos	Pedro Paulo Deprá
3961/2019	Inibição conjunta de enzimas da via de síntese do peptidoglicano como forma de combate a bactérias multi resistentes.	Flavio Augusto Vicente Seixas
5065/2019	Efeito do treinamento físico sobre os perfis glicêmico e lipídico, e sobre o plexo cardíaco de camundongos dislipidêmicos por superexpressão da apoCIII	Jairo Augusto Berti
5195/2019	Exame do projeto psicanalítico de Sándor Ferenczi.	Helio Honda
6912/2019	Abordagem genética e toxicológica em abelhas	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki
7375/2019	Verificação sazonal da composição química e das atividades antiviral e antioxidante de <i>Cordia americana</i>	Gislaine Franco de Moura Costa
7474/2019	Atlas de paisagem da unidade hidrográfica do Pirapó, Paranapanema 3 e 4	Hélio Silveira
7429/2019	Meditação pode favorecer a sincronização do ritmo sono e vigília?	Sonia Trannin de Mello
7765/2019	Estudo dos efeitos da hipericina formulada em lipossomas mistos na terapia fotodinâmica e indicadores de estresse oxidativo de células de Glioblastoma Humano	Maria Ida Bonini Ravanelli Speziali
8031/2019	Efetivação, otimização e caracterização da extração da celulose microcristalina dos resíduos da soja e da cana-de-açúcar	Nelson Yoshio Uesu
8049/2019	Análise das relações entre os níveis de estresse/recuperação, desempenho das funções executivas e o comportamento técnico-tático no voleibol de alto rendimento	Felipe de Oliveira Matos



Projetos de extensão ativos em 2019 relacionados ao ODS 3: saúde e bem-estar

Foram executados 43 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 3: saúde e bem-estar em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1426/1985	Farmácia Hospitalar	Gisleine Elisa Cavalcante da Silva
1179/1989	Diagnóstico metabólico da litíase renal	Marcia Rosangela Neves de Oliveira Hübler
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
1271/1996	Programas de educação física para pessoas com necessidades especiais	Giuliano Gomes de Assis Pimentel
235/1997	Assistência e apoio as família de pacientes crônicos no domicilio	Sonia Silva Marcon
2211/1998	Serviço de Informação de Medicamentos	Gisleine Elisa Cavalcante da Silva
2558/2000	Inserção de ações em saúde bucal junto a pastoral da criança nos municípios de Mandaguari e Sarandi-PR	Carlos Alberto Herrero de Moraes
2846/2000	Escola de esportes-futsal: atendimento às crianças e adolescentes escolares de Maringá e região	Adolpho Amorim
1462/2002	Mãe canguru: programa de humanização da assistência multiprofissional ao recém-nascido prematuro e/ou de baixo peso	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
759/2004	Cuidados paliativos a pessoas com câncer e suas famílias	Sonia Silva Marcon
585/2006	Ciência, cuidado e saúde: disseminando conhecimento na área de enfermagem	Sonia Silva Marcon
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
1262/2006	PROJETO VIDA: Atenção odontológica a pacientes quimioterápicos e radioterápicos	Nelí Pieralisi
1473/2006	As orquídeas, bromélias e plantas medicinais como ferramentas para a educação ambiental e para a cidadania de Maringá-PR	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
4084/2008	Promoção da saúde bucal nos diferentes ciclos de vida: gestantes e bebês	Maria Gisette Arias Provenzano
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
10811/2009	Utilização do ensino a distancia como forma de proporcionar atualização e suporte aos profissionais que dão atendimento aos pacientes do SUS.	Sérgio Sábio
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon



Código	Título	Coordenador
3662/2010	Horto de Plantas Medicinais do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
7532/2010	Núcleo de estudos e apoio ao paciente HIV	Aurea Regina Telles Pupulin
8849/2010	Centro de formação em futebol: estimulação, aprendizagem e aperfeiçoamento	Wilson Rinaldi
11530/2010	Parque do cinquentenário: educação ambiental com a comunidade geral e escolar do entorno	Ana Lúcia Olivo Rosas Moreira
12121/2010	Projeto sorriso saudável futuro brilhante	Carina Gisele Costa Bispo
2486/2012	Brinquedoteca	Fernando Wolff Mendonça
5356/2012	Atendimento odontológico em adolescentes portadores de dependência química	Carlos Alberto Herrero de Moraes
6632/2011	Koan: revista de educação e complexidade	Jose Aparecido Celorio
12820/2013	Assistência domiciliar de enfermagem às famílias de idosos dependentes de cuidado - ADEFI	Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera
10705/2013	Socializando o conhecimento da comunidade de práticas em viabilidade tecidual e tratamento de feridas na promoção do cuidado de enfermagem	Jorseli Angela Henriques Coimbra
307/2014	Sorrir com Saúde: educação e promoção de saúde bucal para a aquisição de hábitos saudáveis desde a infância.	Mitsue Fujimaki
13366/2014	Escola de aventuras	Giuliano Gomes de Assis Pimentel
4317/2015	Revista da Educação Física /UEM	Ademar Avelar de Almeida Junior
1722/2015	Atenção odontológica do paciente infantil sistemicamente comprometido por desordens hematológicas.	Maria Gisette Arias Provenzano
9821/2017	Exercício físico para pessoas vivendo com hiv/aids	Solange Marta Franzoi de Moraes
5198/2018	Gestão de Custos para Controle e Decisão em Propriedades Rurais	Neuza Corte de Oliveira
8361/2018	Educação para Prevenção: Ciência e Comunidade Aliadas no Controle de Doenças Infeciosas	Regiane Bertin de Lima Scodro
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
2376/2020	Uso da impressão 3D para reduzir o risco de contaminação em ambientes de trabalho da área de saúde	Gislaine Camila Lapasini Leal
3234/2020	Marketing digital do Hospital Veterinário de Umuarama	Oduvaldo Câmara Marques Pereira Júnior
4050/2020	Núcleo de Educação para Prevenção ao Abuso de Drogas - NUPAD/SETI/USF.	Fabio Jose Orsini Lopes
4182/2020	Núcleo de Vivência em Futebol e Futsal do Centro de Excelência em Estudos e Pesquisas do Futebol da UEM (CEEPF-UEM).	Leandro Rechenchosky
4585/2020	Integração ensino-serviço para oferta do cuidado e assistência na Atenção Primária à Saúde do município de Maringá	Gabriela Tavares Magnabosco
4639/2020	Confecção de material didático e treinamento laboratorial: uma proposta para o ensino de parasitologia	Gessilda de Alcantara Nogueira de Melo

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Educação de qualidade



UEM entrega diploma a 29 professoras da rede pública que fizeram Pedagogia pelo Parfor

Vinte e nove professoras da rede pública de ensino de municípios da região receberam no câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá, o diploma de conclusão de curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, modalidade presencial, pelo Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor)/UEM.

A maioria das professoras vinham atuando como docentes em sala de aula apenas com a formação do antigo curso Normal em nível médio. Das que colaram grau no sábado, numa solenidade ocorrida no auditório do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), Bloco B-33, a maioria é de Maringá, atuando como professoras da educação infantil e do ensino fundamental de 1ª à 5ª série.



Ao falar sobre a relevância do professor para o desenvolvimento de uma Nação, a paraninfa lembrou Pedro Demo, que no ensaio “Professor e seu direito de estudar”, afirma que “pela importância estratégica da profissão - é o profissional dos profissionais - o professor deveria passar por processo formativo dos mais exigentes e completos. A razão é simples: o profissional da formação precisa ser a cara da formação primorosa”.





Encontro de Formação Docente recebe livre-docente aposentada pela USP

Diversos assuntos foram discutidos no 2º Encontro de Formação Docente da Pró-Reitoria de Ensino (PEN) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). A instituição recebeu a pedagoga e livre-docente Selma Pimenta Garrido, professora aposentada pela Universidade de São Paulo (USP), para tratar da importância do estágio

curricular obrigatório e supervisionado nas licenciaturas.

“O estágio é uma atividade teórica instrumentalizadora da práxis do estudante de licenciatura. Ou seja, não substituímos o professor, é uma atividade permanente de reflexão sobre a prática docente”, pontua Garrido, em palestra no Anfiteatro do Bloco C-34 do câmpus sede em Maringá (PR). Ainda de acordo com a doutora em Educação, o graduando não pode ir direto para a sala de aula em seu estágio, antes precisa conhecer os sistemas público e privado de educação básica.

Em reuniões mensais, pró-reitoria e corpo docente discutem e diagnosticam as demandas pedagógicas, administrativas e legais dos cursos a fim de propor soluções. Conforme argumenta Alessandra Wihby Fernandes, chefe da Divisão de Apoio Pedagógico, “precisamos discutir os problemas de ensino e aprendizagem e formas de enfrentá-los”. Isso ocorre no âmbito da PEN e dela em articulação com as pró-reitorias de Extensão e Cultura e de Pesquisa e Pós-Graduação. Um dos tópicos em pauta é o esforço para promover melhorias nos estágios supervisionados das licenciaturas.

UEM receberá 3º Encontro Regional da Olimpíada de Matemática

O evento recebeu professores e estudantes dos ensinos fundamental e médio de Maringá (PR) e região e também estudantes de graduação e pós-graduação da

UEM envolvidos com o projeto, coordenado por professores da UEM e da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Ocorreram palestras, oficinas e minicursos desenvolvidos em projetos ligados aos Departamentos de Matemática da UEM e da UEL. O intuito do evento foi “apresentar perspectivas de estudos de matemática no ensino superior, além de integrar os alunos e professores, aproximando-os da universidade”.



UEM oferece curso para atuação em EAD para toda comunidade interna

Os cinco módulos desse curso de extensão têm por objetivo “fornecer reflexões sobre a prática docente aliada às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, principalmente enfatizando a importância de desmistificar a perspectiva de que a aula a distância é uma mera transferência da aula presencial”.

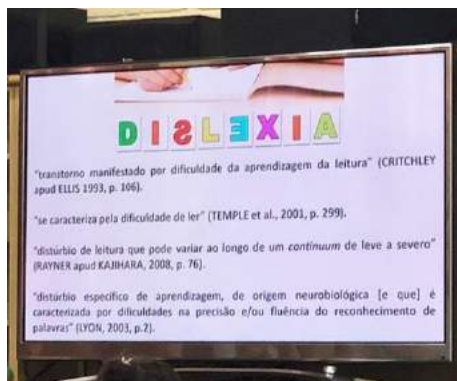




Evento de Formação Docente amplia discussão sobre ensino superior



O Evento de Formação Docente, que abre o segundo semestre letivo de 2019, faz parte do projeto de ensino “O Ensino da UEM em Discussão”, que dá formação permanente aos professores da UEM. Neste sentido de debate e sensibilização constantes, Costa afirma que também há discussões pedagógicas no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP) da UEM, dentre outras ações reflexivas.



EAD realiza curso para professores de inglês que atendem disléxicos

Com a finalidade de capacitar e instruir os profissionais da área para lidarem com alunos disléxicos, a programação do curso é composta por nove módulos de conteúdo em videoaulas.

Eduem oferece publicação de materiais didáticos para graduação

A Editora da Universidade Estadual de Maringá (Eduem) fornece um serviço especial para a comunidade acadêmica da UEM. A denominada Coleção Fundamentum publica materiais didáticos para serem utilizados na graduação, seja como livro-texto ou bibliografia complementar.

Professores e técnicos, além de estudantes em parceria com docentes, podem propor publicação por meio deste formulário. Além de preenchê-lo, é necessário enviar justificativa, declaração de revisão de língua portuguesa, disciplina na qual a obra será usada (bem como número de alunos e semestre) e formato pretendido (livro-texto, leitura complementar, roteiro de laboratório, etc.).





Projeto Conexão UEM – Ensino Médio passa por avaliação

O “Conexão UEM – Ensino Médio” é um projeto de ensino iniciado neste semestre, sob coordenação da Pró-Reitoria de Ensino. Alunos do 3º ano do ensino médio vêm à UEM para que cada um curse uma disciplina no contraturno escolar. Participam CAP, Colégio Estadual Dr. Gastão Vidigal e Colégio Estadual Tomaz Edison de Andrade Vieira. Desenvolvem atividades de aprendizagem e precisam atestar frequência mínima de 75%.



Além de permitir que os adolescentes conheçam a universidade antes de se matricularem nela, a própria UEM beneficia-se com o Conexão, pois “possibilita a produção de conhecimento sobre o perfil destes alunos, suas necessidades e cuidados necessários que devemos ter, enquanto instituição, coordenação e professores, de questões ainda não familiares, contribuindo para que esse aluno possa ingressar, cursar e terminar sua formação”, expõe Costa.

Após quase um mês de funcionamento do projeto-piloto “Conexão UEM – Ensino Médio”, a Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Estadual de Maringá (UEM) avalia como está o andamento dessa valorização e aproximação de estudantes de

escolas públicas com a universidade. É uma forma de traçar o perfil dos participantes e, se necessário, fazer adequações nas atividades.

Avaliaram professores, colegas de turma, infraestrutura e toda a vivência. Relataram que o projeto é uma “oportunidade muito significativa” porque proporciona “conhecimento para tomada de decisão e dá uma nova visão de mundo”. Deram destaque à amplitude das salas de aula, mas registraram “desorganização”; informaram que os colegas foram receptivos, embora alguns não tenham se aproximado muito. Por fim, viram os professores como “simpáticos, amigáveis, atenciosos e com linguagem acessível”.



Além de permitir que os adolescentes conheçam a universidade antes de se matricularem nela, a própria UEM beneficia-se com o Conexão, pois “possibilita a produção de conhecimento sobre o perfil destes alunos, suas necessidades e cuidados necessários que devemos ter, enquanto instituição, coordenação e professores, de questões ainda não familiares, contribuindo para que esse aluno possa ingressar, cursar e terminar sua formação”, expõe Costa.



Palestra vai tratar da preparação de slides para uso no meio acadêmico

Trata-se de um curso sobre a elaboração de slides para utilização no meio acadêmico. O foco, entretanto, não é em "como" fazer os slides, mas em uma modificação na concepção estética que se aplica a esta ferramenta, segundo a palestrante.

"Eu trabalho com aspectos que transmitem

mensagens em composições visuais e explico os impactos de diversas utilizações, me baseando, sobretudo, na minha experiência como docente e em estudos da área do Design", diz Francine.

Palestra é da professora Francine Marcondes Oliveira, do Departamento de Fundamentos da Educação da UEM. Segundo ela, os principais aspectos evidenciados são cor, tipografia, texto, alinhamento, enquadramento e animações. Além disso, a professora afirma que trabalha com os elementos essenciais e a sequência de slides para defesas de trabalhos acadêmicos, tais como TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), mestrado e doutorado.



UEM realiza 3º Simpósio de Variação Linguística e Ensino

Foram três dias com ampla programação: conferências, mesas-redondas, lançamentos de livros, atividades culturais e apresentações de trabalhos. E ainda houve o Pré-SIMVALE, nos dias 5 e 6, com duas palestras. Ontem (7), o professor aposentado Ataliba Teixeira de Castilho (Universidade Estadual de Campinas/Unicamp) foi um dos debatedores na mesa-redonda "Contribuições da descrição linguística para o ensino de línguas", na qual também esteve a professora Vanderci de Andrade Aguilera, da Universidade Estadual de Londrina (UEL).



"Quando se descreve a língua contemporânea, muitas coisas são consideradas erradas pelo ensino da gramática tradicional; e não são erradas. Daí a importância desse evento", considera Castilho. Com doutorado concluído pela Universidade de São Paulo (USP) em 1966, a larga experiência do convidado o permite afirmar que não é tão benéfico julgar o que é correto ou não, devido a contextos sociais como a migração do campo para a área urbana. "Hoje em dia, um professor de português fica mais preocupado em descrever a língua, até mesmo historiar-se, conforme o nível dos alunos, e mostrar como ela funciona. É mais rico e interessante!".



UEM promove projeto de robótica para adolescentes



UEM sedia evento sobre Materialismo Histórico-Dialético e Psicologia Histórico-Cultural



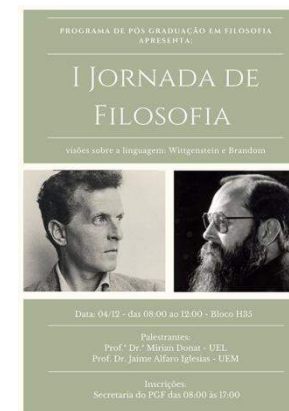
Alunos do ensino médio têm oportunidade de conhecer mais a Engenharia Química



O Dia da Engenharia Química é um evento realizado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) de Engenharia Química da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O encontro é gratuito e ocorreu no dia 5 de outubro de 2019, nos períodos da manhã e tarde. O objetivo é a divulgação do curso e da universidade aos estudantes de ensino médio, mostrando um pouco do que encontrarão ao ingressarem na graduação.

Evento debate a linguagem na obra dos filósofos Wittgenstein e Brandom

Promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PGF) da UEM, o evento terá como palestrantes os professores Mirian Donat, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), e Jaime Alfaro Iglesias, da Universidade Estadual de Maringá.





Evento UEM na Praça atende 500 pessoas em Maringá

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi ao encontro da sociedade no 1º UEM na Praça, evento que possibilita a toda a comunidade a chance de ver parte do que a instituição produz. Aproximadamente 500 pessoas puderam conhecer graduação e pós, ações de pesquisa, extensão e cultura, além do Hospital Universitário de Maringá (HUM) e do Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi). Mais de cem voluntários colaboraram. De acordo com o diretor de extensão da UEM, Breno Ferraz de Oliveira, o movimento mais forte foi pela manhã e um dos maiores destaques ficou por conta dos atendimentos de saúde prestados pelo HUM. Estiveram lá equipes da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante, do Banco de Leite Humano, das Ligas Acadêmicas de Hipertensão Arterial e de Urgência e Emergência e do projeto Hospital do Ursinho.



Houve, ainda, parceria com a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) de Maringá, a Prefeitura de Maringá, o Maringá Convention & Visitors Bureau e a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar). A bateria Exateria da Associação Atlética Acadêmica de Ciência Exatas também fez uma apresentação bastante animada e o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) disponibilizou um banner informativo.





Idosos aprendem inglês e espanhol na universidade

Para as professoras Elisa Nascimento (Inglês), Kátia Vecchi (Inglês) e Sonia Frade (Espanhol), o trabalho é muito gratificante, uma vez que vai ao encontro do desejo dos alunos de enriquecer repertório e compartilhar experiências. “Alguns alunos participam de competições esportivas nacionais e internacionais, e precisam falar com pessoas de diversas nacionalidades. O inglês é importante para interagir interculturalmente”, ressalta Nascimento.



Geni Strabeli, 62, está adorando as aulas de Língua Inglesa. “É como receber um troféu! E aliado à estratégia da professora Kátia em conduzir-nos, respeitando as diferenças de cada um, torna muito prazeroso o relacionamento entre nós. Gera grande expectativa para a próxima aula”. As atividades em sala focam principalmente em conversação, pronúncia e compreensão textual. Aprender inglês foi um desafio para Stelio Wilson Antunes, 62. “Agradeço por esta

oportunidade. Na sala de aula, a alegria impera através das aulas da professora Elisa, que com sua dedicação nos dá um suporte especial. Estou aprendendo muito!”.



Do outro lado, a experiência também é interessante. “Havia trabalhado com todas as faixas etárias. Porém, pela primeira vez, oriento um grupo no qual todos têm mais de 60 anos. Tem sido muito divertido, os alunos são muito carinhosos e dedicados”, revela Frade. Paulo Lopes e Raymundo de Lima, coordenadores da Unati, avaliam que a parceria entre Unati e ILG gera muita satisfação. Por isso, as aulas que serão finalizadas em julho devem ser retomadas no segundo semestre.





Plataforma on-line e gratuita ensina português a estrangeiros



A plataforma virtual Raízes e Asas, lançada neste mês, ajuda a adaptação de imigrantes haitianos por meio de aprendizado da língua portuguesa. Totalmente gratuita, também é aberta para pessoas de qualquer nacionalidade que queiram ter aulas de português, do básico ao avançado. O Raízes e Asas integra a Enactus da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Acesso é feito por computador ou dispositivos móveis por meio do website www.raizeasas.org.

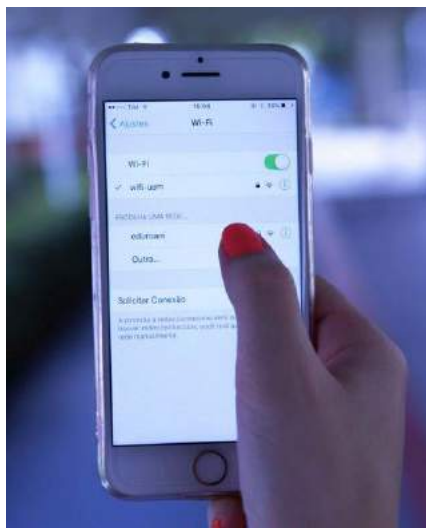
“Queremos manter as raízes dos imigrantes, mas possibilitar asas para que eles alcancem voos mais altos através da língua”, pontua Guilherme Nascimento dos Santos, acadêmico do 3º ano de Engenharia de Alimentos na UEM e gerente do Raízes e Asas. A ideia de criar um sistema on-line e gratuito veio após a Enactus colaborar, em 2017, com aulas presenciais de português para imigrantes organizadas pela Associação de Reflexão e Ação Social (Aras Cáritas) de Maringá (PR).

Colégio executa atividades matemáticas no Câmpus do Arenito

Como parte da Olimpíada Brasileira de Matemática (Obmep) 2019, o Câmpus do Arenito da Universidade Estadual de Maringá (UEM) recebeu visita de aproximadamente 60 estudantes do Colégio Atenas, de Cidade Gaúcha (PR), mesmo município onde fica o câmpus. As crianças e os adolescentes, supervisionados, usaram o local para fazer cálculos práticos e em formato de gincana.



A escolha do câmpus da UEM, segundo os professores do colégio, foi pelo fato de que os estudantes dos ensinos fundamental e médio queriam estar perto da universidade, fora que “o colégio tem a UEM como uma referência e incentiva todos seus alunos a prestar seu vestibular”. Inclusive, Araújo espera que futuramente eles possam retornar ao Câmpus do Arenito para cursar Engenharia Agrícola.



UEM integra rede eduroam

A UEM (Universidade Estadual de Maringá) agora faz parte das instituições que oferecem o serviço eduroam (education roaming), rede sem fio desenvolvida para a comunidade internacional de educação e pesquisa.

Implantado pelo Núcleo de Processamento de Dados o serviço proporciona conexão segura e gratuita com nome de acesso (login) e senha únicos. Significa que a conexão na internet será automática em

computadores e dispositivos móveis de usuários que têm o eduroam em sua instituição de origem, dispensando o fornecimento de contas temporárias.

Assim, ao visitar outra instituição integrada via eduroam, qualquer membro da comunidade universitária da UEM terá acesso à rede sem fio local. Para uso é necessário apenas possuir um e-mail @uem.br para login. O acesso é feito por uma única autenticação com o email do usuário. Feito isto, todas as vezes em que houver o sinal, o smartphone, notebook ou tablet irá se conectar automaticamente, sem a necessidade de uma nova autenticação. O mesmo vale para usuários de outras universidades que visitarem a UEM.

O serviço eduroam foi disponibilizado para a Universidade por meio da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, uma Organização Social ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Lançado em 2012 no Brasil, o sistema possui cerca de 2.300 pontos de acesso, além de outros milhares distribuídos em cerca de 90 países. No mundo, é possível encontrar o eduroam em universidades, centros de pesquisas, aeroportos, entre outros.

Campus de Cianorte realiza workshop que une design e moda

Com muita criatividade e união, o Câmpus Regional de Cianorte (PR) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) promoveu o “Dia D”, o primeiro workshop do evento “Design na Escola”. Houve participação de aproximadamente 40 alunos, dentre eles os de Moda, Design e também da educação básica, envolvendo o ensino médio de três colégios da cidade.

“O Dia D foi um exercício de criatividade, no qual alunos dos cursos de graduação e do ensino médio receberam um desafio para o ano de 2030, e ao fim de duas horas de trabalho apresentaram possíveis propostas de projetos inovadores”, aponta a coordenadora geral do evento, a docente Anelise Guadagnin Dalberto.





ILG oferece desconto e isenção das mensalidades para curso de idiomas

Os alunos com direito a descontos nas mensalidades dos cursos oferecidos pelo Instituto de Línguas (ILG), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), matriculados para o primeiro semestre de 2019, poderão solicitar o benefício por meio de requerimento a ser entregue no Protocolo Geral, até o próximo dia 8 de março.

Estudantes italianos de Medicina compartilham experiências

Os estudantes Greta Crudeli, Renato Fabrizio, Benedetta Gardini e Nicola Meneghin, alunos italianos do curso de Medicina e em mobilidade acadêmica pelo Escritório de Cooperação Internacional (ECI), fizeram, nesta semana, na Universidade Estadual de Maringá, a primeira apresentação do projeto "Let's talk country".



Com a finalidade de compartilhar aspectos da cultura italiana, o tema abordado por eles foi "La Cucina Italiana". O grupo mostrou as diferentes especiarias e

especialidades culinárias, do norte ao sul da Itália, sempre pontuando as características relacionadas a cada região e que só os nativos conhecem.

UEM promove informação e conhecimento na EXPOINGÁ

O estande da Universidade Estadual de Maringá (UEM) apresentou o giroscópio humano e à exposição "O passado e o presente da biodiversidade", na qual os dinossauros encantam crianças e adultos. "A participação da UEM está sendo extremamente bem aceita. Está todo mundo muito feliz, muita gente faz questão de se apresentar como pai de aluno ou ex-aluno", comemora Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana, pró-reitora de Extensão e Cultura da UEM. A exposição com os dinossauros fica no Pavilhão Branco, lá é possível ver a evolução da vida. "A exposição não está em ordem cronológica. A ideia é que as pessoas percebam o que existia no passado e o que existe no presente. Tem dinossauro misturado com mamífero, porque queremos romper aquela ideia de que quando havia dinossauro só havia dinossauro, os mamíferos surgiram muito antes da extinção dos dinossauros", esclarece o curador do Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) da UEM e da exposição, Marcílio Hubner de Miranda Neto.





Docentes do Estado capacitam-se em ensino de inglês

Intitulado “Estratégias práticas para a efetivação da compreensão e produção oral dos alunos em aulas de língua inglesa”, o curso capacita docentes de inglês de escolas estaduais, de modo que levem mais conversação aos estudantes do 6º ano do ensino fundamental ao 3º do ensino médio – uma vez que, geralmente, o ensino de inglês nesses locais foca-se mais em escrita e leitura. Elerson Cestaro Remundini, um dos professores do curso, destaca que “a língua acontece, basicamente, através da oralidade, porque falamos muito mais do que escrevemos”.

“O curso passa estratégias para que eles possam desenvolver a produção e a compreensão oral dos alunos”, descreve Milena Alonso, também ministrante da extensão. As atividades sugeridas e os materiais didáticos entregues podem e devem ser adaptados às necessidades de cada escola. Em tempo, Remundini frisa que “a ideia de universidade é marcar presença na sociedade e romper os muros acadêmicos”, daí a importância de estreitar laços com as escolas estaduais.



Inglês como meio de instrução no ensino superior



As atividades do workshop foram conduzidas por pesquisadoras responsáveis pelo projeto “Inglês como Meio de Instrução em duas instituições públicas de ensino superior sob a perspectiva de língua franca: política em prática”, em parceria com a Universidade Estadual de Londrina (UEL) e a Goldsmiths University do London, do Reino Unido, e financiado pelo Conselho Britânico e pela Fundação Araucária.

Considerando o plano de internacionalização da Universidade e sua inserção nesse processo, a presença dos interessados é de fundamental importância para que a organização do workshop possa validar as análises preliminares sobre os dados coletados em forma de análise documental sobre o uso do inglês para ministrar disciplinas na UEM.

Projeto ensina a comunidade a montar drones

O projeto de ensino “Montagem e Configuração de Drones” da Universidade Estadual de Maringá (UEM) é totalmente gratuito e as atividades ocorrerão no câmpus sede da UEM, em Maringá (PR). Os participantes podem ter ou não vínculo com a UEM. Também não é necessário ter drone próprio nem nenhum equipamento específico.





Projetos de pesquisa ativos em 2019 relacionados ao ODS 4: educação de qualidade

Foram executados 79 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 4: educação de qualidade em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
6182/2014	A formalização e abstração de propriedades psicoacústicas paradigmáticas dos aglomerados de sons de altura definida como embasamento teórico para uma nova disciplina da harmonia.	Marcus Alessi Bittencourt
7972/2014	O ensino de matemática por meio da resolução de problemas: análise de propostas em dissertações e teses	Marcelo Carlos de Proenca
3175/2015	Projeto de sistemas para rede de sensores sem fio	Linyer Beatrys Ruiz Aylon
4223/2015	O legado lógico greco-romano e sua recepção no medievo: uma análise da noção de consequência lógica	Evandro Luís Gomes
8302/2015	Arquitetura da paisagem processo e projeto	Karin Schwabe Meneguetti
2771/2016	Dinâmica da pós-colheita: fragilidades e potencialidades da qualidade de sementes/grãos e plantas medicinais em função das isotermas de sorção.	Reni Saath
3657/2016	Verdade e necessidade: em torno de Leibniz	Patrícia Coradim Sita
8192/2016	Efeito de probióticos na reparação tecidual de anastomose colônica de ratos	Eneri Vieira de Souza Leite Mello
8665/2016	A matemática em escolas democráticas	Thiago Fanelli Ferraiol
11929/2016	Competitividade em sistemas agroalimentares no Paraná: influências do segmento fornecedor de embalagens	José Paulo de Souza
185/2017	A distinção de Donnellan	Murilo Furtado Coura
1809/2017	Pesquisa e desenvolvimento de sistemas poliméricos bioadesivos termorresponsivos para liberação de agentes ativos de origem natural ou sintética	Marcos Luciano Bruschi
2598/2017	A planície de inundação do alto rio Paraná	Claudia Costa Bonecker
2560/2017	O papel do teatro para os estudos literários no Brasil: história, teoria e crítica	Alexandre Villibor Flory
2599/2017	Educação e diversidade cultural - fase II	Elma Júlia Gonçalves de Carvalho
2712/2017	De escolhas inclusivas e estratégias de subversão: a literatura brasileira de autoria feminina contemporânea	Lúcia Osana Zolin
4840/2017	As (foto)narrativas como pesquisa e intervenção dos modos de ser-trabalhar-existir	Daniele Almeida Duarte
4925/2017	A evolução do pensamento da geografia a partir do desenvolvimento da ciência moderna e sua contribuição para a formação da geografia latino americana: a teoria e o método geográfico em questão	Adélia Aparecida de Souza Haracenko
5561/2017	O ensino da geometria e da estrutura multiplicativa de números naturais nos anos iniciais do ensino fundamental: um olhar para o livro didático	Marli Schmitt Zanella



Código	Título	Coordenador
5614/2017	Interações intermoleculares entre aminoácidos e carboidratos: implicações no reconhecimento molecular de mono e dissacarídeos	Ernani Abicht Basso
6188/2017	O romance grego Dáfnis e Cloé, de longo de Lesbos: tradução, introdução e notas	Luiz Carlos André Mangia Silva
6375/2017	Parâmetros internacionais de qualidade na educação: uma análise das atividades complementares do componente curricular educação física no estado do Paraná	Eduard Angelo Bendrath
6482/2017	Depreciação de fluxo luminoso e consumo de energia elétrica em sistemas de iluminação artificial na produção de frangos de corte com vistas à eficiência elétrica.	Eduardo David
6818/2017	Materiais ferroicos, multiferroicos e bioferroicos: síntese, propriedades, fenomenologia, dispositivos e aplicações	Ivair Aparecido dos Santos
8360/2017	Avaliação de qualidade, recomendação e ensino de experimentos em linha de produto de software	Edson Alves de Oliveira Junior
9036/2017	Ciência e explicação: considerações a partir de um ponto de vista peirceano	Max Rogério Vicentini
9035/2017	Contribuição das experiências esportivas para o desenvolvimento positivo de atletas universitários brasileiros	Patrícia Aparecida Gaion Rigoni
9037/2017	Inovação tecnológica para o desenvolvimento de formulações pediátricas bioadesivas de administração bucal	Marcos Luciano Bruschi
9722/2017	Como se governam as cidades da região metropolitana de Maringá.	Ana Lúcia Rodrigues
10934/2017	Tradução automática e tradução humana: comparando estruturas retóricas e estratégias de tradução	Juliano Desiderato Antonio
10675/2016	Investigando a tolerância política entre os brasileiros: estratégias metodológicas, evolução de indicadores e condicionantes.	Ednaldo Aparecido Ribeiro
10890/2016	Uso de sensores vis/nir hiperespectrais aerotransportados e terrestres para predição dos teores de argila, matéria orgânica e umidade do solo como estratégias para o mapeamento de áreas com manejo diferenciado em solos do noroeste do estado do Paraná	Marcelo Luiz Chicati
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
1185/2018	Conflitos e resistências para a conquista e demarcação de Terras Indígenas no Oeste do Paraná: os caminhos e as expressões do fortalecimento das lideranças e da cultura Guarani	Elisa Yoshie Ichikawa
1197/2018	Regionalismo, Regionalização e Regionalidade: da integração política e econômica à integração dos campos de educação superior – A Europa e o Mercosul em perspectiva	Mário Luiz Neves de Azevedo
3899/2018	Avaliação da atividade cicatrizante de um hidrogel contendo (1 ^o 6)-b-D-glucana (Iasiodiplodana).	Eneri Vieira de Souza Leite Mello
5402/2018	Políticas de mercantilização e financeirização da educação básica no Brasil	Jani Alves da Silva Moreira
5652/2018	Princípios educativos femininos no jornal Brasil mulher: da reivindicação dos direitos da mulher a construção da consciência coletiva	Gislaine Aparecida Valadares de Godoy
5783/2018	Meio ambiente de trabalho: direitos da personalidade e a jurisprudência dos tribunais regionais do trabalho	Leda Maria Messias da Silva
5849/2018	A influência das representações semióticas na visualização em geometria	Mariana Moran Barroso
5851/2018	Uma interpretação dos compromissos filosóficos da análise do comportamento (Fase II)	Carlos Eduardo Lopes
6394/2018	O insólito como gênero narrativo na obra de Franz Kafka: seus precursores, seus sucessores	Fabio Lucas Pierini



Código	Título	Coordenador
9444/2018	Grupo de pesquisa em moda, história e têxtil (GEMOTEX).	Ronaldo Salvador Vasques
9525/2018	Estudos multidisciplinares em gestão pública e processos políticos	Kerla Mattiello
293/2019	Juventude e militância política na Universidade Estadual de Maringá (UEM)	Antonio Ozaí da Silva
809/2019	Arte e história da ciência: articulação entre os temas, os materiais e a história das áreas	Ourides Santin Filho
854/2019	Atitudes e comportamentos políticos: investigando as relações entre tolerância política e modalidades eleitorais e contestatórias de engajamento cívico.	Ednaldo Aparecido Ribeiro
850/2019	Tolerância política e participação no Brasil.	Ednaldo Aparecido Ribeiro
1735/2019	Redefinições das relações entre o público e o privado: implicações para a privatização da gestão da educação pública brasileira.	Elma Júlia Gonçalves de Carvalho
1274/2019	Ensinando e aprendendo a olhar(-se): artes visuais, educação e imagens na perspectiva dos estudos da cultura visual	João Paulo Baliscei; Vinicius Stein
1571/2019	Contribuição ao estudo de espécies da família Melastomataceae: Estudo químico e avaliação do potencial antioxidante das espécies <i>Miconia ligustroides</i> e <i>Miconia sellowiana</i>	Silvana Maria de Oliveira Santin
3555/2019	Desenvolvimento de dispositivos multifuncionais via manufatura aditiva	Ivair Aparecido dos Santos
2196/2019	Educação especial e inclusão na educação básica e superior na América Latina: contribuições da psicologia e da educação para a recuperação de aspectos históricos e mapeamento de políticas públicas referentes	Sonia Mari Shima Barroco
2629/2019	"Bioprospeção da ação inseticida do extrato pirolenhoso aplicado em larvas da broca da cana-de-açúcar, <i>Diatraea saccharalis</i> Fabricius, 1794 (Lepidoptera; Crambidae)"	Helio Conte
3216/2019	Estudo químico de <i>Leandra aurea</i> e avaliações de atividades antitumoral e anti-inflamatória de espécies da família Melastomataceae	Silvana Maria de Oliveira Santin
3752/2019	Desenvolvimento de nanoplateformas biotransportadoras sinérgicas encapsuladas com fármacos fotoativos: Estudos da Terapia Combinada Fotodinâmica/Quimioterápica sobre células tumorais e microrganismos	Wilker Caetano
3890/2019	Efeitos da prática do Tênis de Mesa sobre a composição corporal, aptidão física e saúde cardiovascular em idosos	Pedro Paulo Deprá
4159/2019	Pressão ambiental, modelo de negócio e o desempenho de inovação em organizações	Fabrizio Meller da Silva
4110/2019	Alteridade na constituição da escrita da criança	Cristiane Carneiro Capristano
4160/2019	Ars Armonica (Ars Magna Consoni et Dissoni): a finalização de um Tratado de Harmonia, demonstrado à maneira dos geômetras, como consolidação de uma fundamentação teórica para uma disciplina da Harmonia Musical no século XXI.	Marcus Alessi Bittencourt
5195/2019	Exame do projeto psicanalítico de Sándor Ferenczi.	Helio Honda
5504/2019	Motivação acadêmica: Uma perspectiva longitudinal na ótica da Teoria da Auto-Determinação.	Claudio Marques



Código	Título	Coordenador
5502/2019	História da matemática na formação inicial de professores: possibilidades e reflexões	Lucieli Maria Trivizoli da Silva
5507/2019	Alfabetização e letramento na educação básica específica, intercultural e bilíngue em escolas indígenas no Paraná	Maria Christine Berdusco Menezes; Rosângela Célia Faustino
5509/2019	O jogo de papéis como atividade guia da criança pré-escolar: reflexões a respeito da ação mediadora do professor na brinquedoteca.	Darlene Novacov Bogatschov
5511/2019	Ciência e arte na perspectiva dos <i>Science Studies</i>	Cristina de Amorim Machado
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios
6343/2019	Aspectos metafísicos, gnoseológicos e antropológicos da poesia em Vico	Vladimir Chaves dos Santos
6634/2019	Cartografias da comunicação em Guattari e Deleuze: linhas de fuga – parte II	Ana Cristina Teodoro da Silva
6679/2019	Poéticas da contemporaneidade: novas questões teóricas e práticas de mídia, de suporte e de interface da literatura com outras artes e outros sistemas semióticos	Márcio Roberto do Prado
6912/2019	Abordagem genética e toxicológica em abelhas	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki
7110/2019	Diálogos entre cinema, cartas e educação: estudo das narrativas e intertextualidades	Ercilia Maria Angeli Teixeira de Paula
7429/2019	Meditação pode favorecer a sincronização do ritmo sono e vigília?	Sonia Trannin de Mello
7618/2019	As propostas para o ensino de história no suporte virtual da revista nova escola baseadas na base nacional comum curricular (2015-2019)	Marcia Elisa Tete Ramos
7696/2019	Teorias da Didática Francesa e suas ligações com os conteúdos matemáticos de disciplinas do Ensino Superior	Rui Marcos de Oliveira Barros
7828/2019	O Estado da Arte sobre a Produção de Conhecimento em Resolução de Problemas: análise de dissertações e teses em ensino de matemática produzidas no estado do Paraná	Marcelo Carlos de Proenca
8031/2019	Efetivação, otimização e caracterização da extração da celulose microcristalina dos resíduos da soja e da cana-de-açúcar	Nelson Yoshio Uesu
8050/2019	Literaturas de resistência	Érica Fernandes Alves
8354/2019	A história e a latinidade brasileira	Paulo Barbosa



Projetos de extensão ativos em 2019 relacionados ao ODS 4: educação de qualidade

Foram executados 42 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 4: educação de qualidade em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1179/1989	Diagnóstico metabólico da litíase renal	Marcia Rosangela Neves de Oliveira Hübler
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
1271/1996	Programas de educação física para pessoas com necessidades especiais	Giuliano Gomes de Assis Pimentel
2558/2000	Inserção de ações em saúde bucal junto a pastoral da criança nos municípios de Mandaguari e Sarandi - PR	Carlos Alberto Herrero de Moraes
2846/2000	Escola de esportes-futsal: atendimento às crianças e adolescentes escolares de Maringá e região	Adolpho Amorim
1462/2002	Mãe canguru: programa de humanização da assistência multiprofissional ao recém-nascido prematuro e/ou de baixo peso	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
1722/2003	Homepage do DZO - UEM	Leandro Dalcin Castilha
3656/2004	Cultivo de orquídeas e bromélias: aspectos ecológicos e horticulturais	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
907/2005	A estatística como instrumento de aprendizagem nas escolas do ensino fundamental e médio	Ana Beatriz Tozzo Martins
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
1473/2006	As orquídeas, bromélias e plantas medicinais como ferramentas para a educação ambiental e para a cidadania de Maringá-PR	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
225/2007	Elaboração de periódico científico psicologia em estudo	Alvaro Marcel Palomo Alves
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
2423/2009	Coleção Entomológica do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM: uma homenagem à Yoko Terada	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
3146/2009	Orquestra de câmara do DMU	Rael Bertarelli Gimenes Toffolo
10811/2009	Utilização do ensino a distancia como forma de proporcionar atualização e suporte aos profissionais que dão atendimento aos pacientes do SUS.	Sérgio Sábio
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
3662/2010	Horto de Plantas Medicinais do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
7532/2010	Núcleo de estudos e apoio ao paciente HIV	Aurea Regina Telles Pupulin
8849/2010	Centro de formação em futebol: estimulação, aprendizagem e aperfeiçoamento	Wilson Rinaldi



Código	Título	Coordenador
11530/2010	Parque do cinquentenário: educação ambiental com a comunidade geral e escolar do entorno	Ana Lúcia Olivo Rosas Moreira
3139/2011	Arte em toda parte: formação continuada em artes visuais	Vinicius Stein
3888/2011	Práticas de Encenação e Pedagogia do Teatro	Martha Dias da Cruz Leite
2486/2012	Brinquedoteca	Fernando Wolff Mendonça
5356/2012	Atendimento odontológico em adolescentes portadores de dependência química	Carlos Alberto Herrero de Moraes
11577/2013	Direitos Sociais, Serviços Socioassistenciais e Serviço Social	Maria Celeste Melo da Cruz
6632/2011	Koan: revista de educação e complexidade	Jose Aparecido Celorio
10705/2013	Socializando o conhecimento da comunidade de práticas em viabilidade tecidual e tratamento de feridas na promoção do cuidado de enfermagem	Jorseli Angela Henriques Coimbra
307/2014	Sorrir com Saúde: educação e promoção de saúde bucal para a aquisição de hábitos saudáveis desde a infância.	Mitsue Fujimaki
13366/2014	Escola de aventuras	Giuliano Gomes de Assis Pimentel
9466/2011	De museu para museu: intercâmbio, divulgação e utilização de espaços não formais de educação.	Debora de Mello Gonçales Sant Ana
4317/2015	Revista da Educação Física /UEM	Ademar Avelar de Almeida Junior
6524/2017	ZOOJR. CONSULTORIA - Uma ferramenta para capacitação profissional de empresários juniores do Curso de Graduação em Zootecnia da UEM.	Leandro Dalcin Castilha
6528/2017	Empresa Junior de Engenharia de Produção – Dinâmica Consultoria	Olivia Toshie Oiko
8361/2018	Educação para Prevenção: Ciência e Comunidade Aliadas no Controle de Doenças Infeciosas	Regiane Bertin de Lima Scodro
1569/2019	Bola de meia, bola de gude... : de conversas sobre memórias de brinquedos, jogos e brincadeiras à interação pedagógica com alunos da educação básica	Sandra Regina Cassol Carbello
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
3558/2020	DCC na Internet	Marco Antônio Bisca Miguel
4050/2020	Núcleo de Educação para Prevenção ao Abuso de Drogas - NUPAD/SETI/USF.	Fabio Jose Orsini Lopes
4182/2020	Núcleo de Vivência em Futebol e Futsal do Centro de Excelência em Estudos e Pesquisas do Futebol da UEM (CEEPF-UEM).	Leandro Rechenchosky
4639/2020	Confecção de material didático e treinamento laboratorial: uma proposta para o ensino de parasitologia	Gessilda de Alcantara Nogueira de Melo

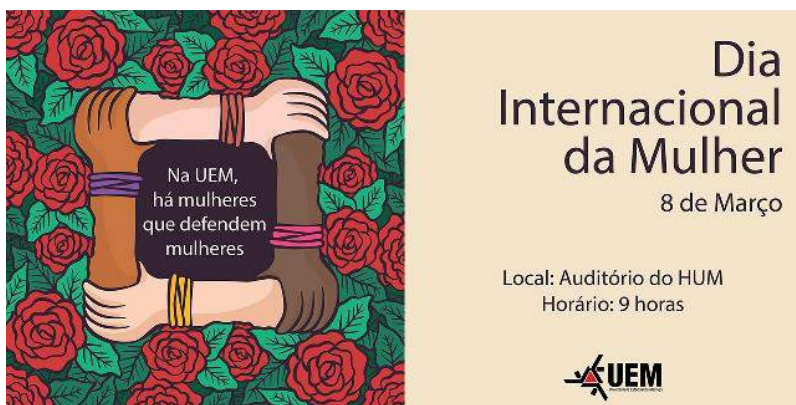


Igualdade de gênero



UEM homenageia mulheres que defendem mulheres

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Estadual de Maringá (PEC/UEM), preocupada com o aumento da violência contra a mulher, que se traduz no grande número de ocorrências de feminicídio em todo o país, achou importante dar visibilidade aos grupos que a UEM possui que dão apoio às mulheres nas mais diferentes formas de violência.



Quase três em cada dez mulheres sofreram algum tipo de violência física nos últimos 12 meses. 42% dessas agressões ocorreram dentro da própria casa. Os agressores são conhecidos: maridos, namorados, vizinhos, ex-maridos. Os dados são do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. E um ponto chama atenção: 52% das vítimas de violência não denunciam a agressão por falta de apoio.

“A proposta é mostrar o que a UEM vem fazendo para combater a violência de gênero, a violência que se traduz na falta de acesso a fontes de renda e a tratamentos de saúde, por exemplo. Desta forma, decidimos homenagear onze profissionais que vêm se destacando em movimentos de enfrentamento dos problemas que desafiam as mulheres nos nossos dias. Essas homenageadas fazem parte de serviços, projetos e núcleos ligados à UEM”, explica a anfitriã do evento, a pró-reitora de Extensão e Cultura, Débora de Melo Sant’Ana.

Evento capacita estudantes para atendimento de mulheres vítimas de violência



A iniciativa tinha como objetivo instrumentalizar os alunos e residentes da Ginecologia e Obstetrícia (GO) e da Pediatria, em relação ao protocolo de atendimento às vítimas de violência que devem ser adotados no IIUM. Participaram residentes destas duas áreas, além dos internos do quinto e sexto ano de Medicina da UEM.

“Foram abordados temas como o fluxo de encaminhamento de exames, a questão da perícia envolvendo a violência, dentre outros assuntos”, informou uma das organizadoras do evento, a enfermeira do NVE do IIUM, Hellen Carla Rickli. Ela ainda destacou que esse é o primeiro evento de muitos outros que já estão programados para divulgar os protocolos de apoio às mulheres vítimas de violência. O evento ainda contou com a presença de representantes do Instituto Médico Legal de Maringá.



UEM realiza Simpósio Internacional em Educação Sexual



6º Simpósio Internacional em Educação Sexual (Sies) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi finalizado com cerca de 150 trabalhos e 220 inscritos, com participantes de Estados como Amazonas, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e, é claro, do Paraná. “As questões de gênero e sexualidade não são discutidas tão constantemente na formação docente, que é o nosso objetivo. Os debates foram maravilhosos!”, avalia Eliane Rose Maio, psicóloga, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE) da UEM e líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual (Nudisex).

Para ajudar a promover noções de equidade, diversidade, direitos humanos, não violência e não machismo, a mesa-redonda de encerramento, nesta sexta-feira, no Auditório 29 de Abril (Bloco I-12 da UEM), foi intitulada “Transsexualidade, Intersexualidade e Feminismos”. Teve como protagonistas duas das primeiras

negras transgênero a concluir doutorados no Brasil: a travesti Megg Rayara Gomes de Oliveira, docente do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), e a mulher trans Jaqueline Gomes de Jesus, professora de Psicologia no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ).

Já a temática de Gomes foi “Cisgeneridade: o lado oculto do discurso sobre a pessoa trans”. Ela aponta que quando discute-se sobre diversidade social, a tendência é abordar grupos excluídos, esquecendo-se dos privilegiados. Por exemplo: em gênero, falar de mulher; orientação sexual, homossexual; raça, negro; etnia, indígena; “mas, as pessoas se esquecem do aspecto dominante dessa dimensão de diversidade”. “Quando se fala em identidade de gênero, em geral foca-se na população trans, como se só ela tivesse identidade de gênero. As que não são trans precisam ser localizadas, precisa-se dizer o que significa esse lugar do privilégio, então, criou-se o conceito de cisgeneridade”, que é a classificação para quem identifica-se com gênero igual ao daquele estipulado em seus órgãos sexuais.





NEDDIJ e NUMAPE terão continuidade

A Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior está com novos editais abertos para dar continuidade às ações do Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude (NEDDIJ) e do Núcleo Maria da Penha (NUMAPE), da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

O USF tem o objetivo de incentivar o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação por meio de parcerias com instituições de ensino superior e centros de pesquisa. Para acessar os editais completos acesse o endereço eletrônico. Segundo a coordenadora do USF, Sandra Cristina Ferreira, os programas prestam atendimentos jurídicos, psicológicos, sociais e pedagógicos fundamentais à população por meio das universidades. “Tanto o NUMAPE como o NEDDIJ oferecem serviços em diversos municípios do Paraná. Com o edital, pretendemos dar continuidade aos atendimentos”.

NEDDIJ

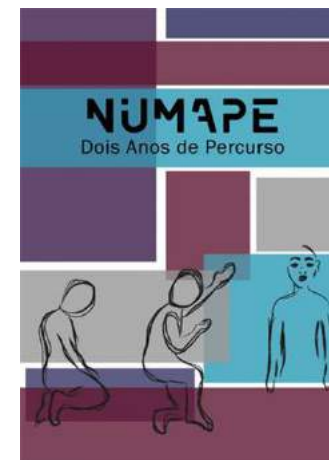
O Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude, em parceria com o Ministério Público do Paraná e Secretaria da Justiça, oferece atendimento jurídico, psicológico e social gratuito às crianças e adolescentes carentes em estado de vulnerabilidade social.

O núcleo também desenvolve pesquisas e artigos acadêmicos sobre temas relacionados aos direitos da infância e juventude. A Superintendência já investiu, em 2018, R\$1.661.140,00 na execução de 10 projetos. Cerca de 40 mil pessoas foram atendidas pelo programa.



NUMAPE

O Núcleo Maria da Penha desenvolve ações que promovem o acolhimento e atendimento gratuito às mulheres que estejam em situação de violência. São feitas ações de prevenção por meio de práticas socioeducativas, articulação e mobilização social, visando o combate à violência contra as mulheres e o cumprimento da Lei Maria da Penha. O programa já recebeu R\$ 1.973.875,00 para as atividades desenvolvidas em 10 projetos. Cerca de 19 mil mulheres já foram atendidas pelo NUMAPE.



Exibição e debate de documentário sobre masculinidade tóxica



O documentário dos diretores Ian Leite e Luiza de Castro foi lançado neste ano e aborda temas como masculinidade, machismo e violência de gênero. A produção contou com mais de 40 mil entrevistas e o objetivo do projeto é a criação de diálogos entre os espectadores.



UEM é a segunda no mundo que mais publica trabalhos científicos com autoria de mulheres



As publicações científicas das pesquisadoras da Universidade Estadual de Maringá colocaram a UEM em segundo lugar entre as universidades de todo o mundo em um ranking global de diversidade de gênero em pesquisa.

O levantamento foi feito pelo Ranking Leiden que anualmente avalia o desempenho científico das universidades com base na bibliometria, apresentando uma variedade grande de indicadores. Em 2019, pela primeira vez, o instituto calculou a proporção de mulheres entre o número total de autores de trabalhos científicos, considerando as pesquisas publicadas no período de 2014 a 2017.

Na avaliação da UEM entre os 1.288 trabalhos acadêmicos publicados, neste período, em periódicos internacionais, 54,1% eram de autoria feminina, elevando a Universidade para o segundo lugar no ranking. A primeira classificada foi a Medical University of Lublin, na Polônia com índice de 56%.

Mulheres na Ciência

Linnyer Beatrys Ruiz Aylon (foto acima), professora do Departamento de Informática, acredita que há muito a ser comemorado. Ela destaca que as mulheres cientistas têm uma rotina invisível, dividindo o tempo entre os experimentos, as aulas, os cuidados com a família e outras tantas papéis sociais. Embora diga que goste de assumir todas estas funções, Linnyer concorda que fazer ciência é sempre um pouco mais complicado para as mulheres. “Por tudo isso, considero o ranking espetacular. Ele reflete bem os esforços que temos feito para nos destacarmos na ciência”.



A posição da UEM no levantamento evidentemente faz parte da comemoração da professora, embora diga que a instituição valorize a pesquisa de uma forma geral, independente de gênero. “Importante considerar que a UEM está fora dos grandes centros e neste sentido há muito mais a ser festejado”, diz.

Vale destacar que Linnyer construiu uma carreira acadêmica na área da microeletrônica que, segundo ela mesma, é dominada quase que exclusivamente por homens.

Neste cenário ela recebeu, em 2013, o prêmio IEEE Women in Engineering, entregue pelo Institute of Electrical and Electronics Engineers. A láurea foi um reconhecimento por sua contribuição na área de sistemas de computação que está inserida na intersecção da ciência da computação e da microeletrônica e pela representação das mulheres na ciência.



Professora da UEM é indicada a prêmio nacional na categoria mulheres cientistas

A professora Linnyer Beatrys Ruiz Aylon, do Departamento de Informática (DIN) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e membro do Comitê de Assessoramento da área de Microeletrônica do Conselho Nacional de

Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), foi indicada ao prêmio “Carolina Bori Ciência & Mulher” na categoria “Mulheres Cientistas”.

A indicação foi da Sociedade Brasileira de Microeletrônica (SBMicro), nesta semana, sob o argumento de que a pesquisadora se tornou merecedora da distinção “não somente por suas realizações em ensino, pesquisa, extensão e inovação, mas por seu exemplo de vida, sua dedicação à popularização da ciência, incentivo as mulheres e às causas relacionadas com a microeletrônica”.

Ao relatar os critérios em que se baseou para fazer a indicação, a entidade diz que Linnyer “é uma das raras mulheres pesquisadoras em microeletrônica e Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq, nível 1”. Além do mais, a SBMicro menciona que a professora da UEM tem destaque na comunidade de microeletrônica por sua determinação, dedicação à sociedade científica e apoio ao surgimento de novos grupos de pesquisa no interior do País, bem como o empenho de seus esforços para a consolidação do crescimento científico e inovação.

Usando figura da drag queen, acadêmica discute o apagamento da arte transformista



Lua Lamberti de Abreu, primeira travesti formada como mestra na Universidade Estadual de Maringá, desde que defendeu a dissertação de mestrado, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, ganhou visibilidade na mídia e foi procurada por vários veículos de comunicação.

“É verdade que as pessoas trans não são bem-vindas em espaços educacionais. O fato de eu ser a primeira a defender um trabalho de mestrado na UEM já ilustra isso”, pontua Lua. Pior do que não ser vista é ter de enfrentar a homofobia que por vezes é manifestada com violência. “Se preciso sair vestida como Drag vou sempre de carro porque se andar pelas ruas corro o risco de ser agredida”, diz. O debate sobre o apagamento da arte transformista já havia sido levantado por ela em 2016 no trabalho de conclusão de curso na graduação em Artes Cênicas da UEM.



Organizadas e mobilizadas

O projeto de extensão “Organizadas e Mobilizadas: trabalho, gênero e política com as mulheres dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES)” teve como objetivo a construção de espaços que estimulem a identidade coletiva e a participação política de mulheres na rede de Economia Solidária.

O projeto trabalhou com mulheres integrantes de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) das cidades de Maringá, Paçandu, Quinta do Sol e Cruzeiro do Sul, assessoradas pela Incubadora/Núcleo Unitrabalho - UEM. Considerando a discrepância do nosso país, a Economia Solidária tem sido um espaço para tornar a realidade das mulheres mais igualitária, gerando trabalho, renda e sociabilidade.



O Organizadas e Mobilizadas ainda contou com a parceria de outros projetos de extensão, como o Quitutes e Belezuras, que realizou edições da Feira de Economia Solidária, na UEM.

Coordenação do projeto: Prof^a. Dr^a. Maria Therezinha Loddi Liboni



Projetos de pesquisa ativos em 2019 relacionados ao ODS 5: igualdade de gênero

Foram executados 9 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 5: igualdade de gênero em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
3175/2015	Projeto de sistemas para rede de sensores sem fio	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
2142/2016	Design de joias	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
2712/2017	De escolhas inclusivas e estratégias de subversão: a literatura brasileira de autoria feminina contemporânea	Lúcia Osana Zolin
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
1274/2019	Ensinando e aprendendo a olhar(-se): artes visuais, educação e imagens na perspectiva dos estudos da cultura visual	João Paulo Baliscei; Vinicius Stein
8158/2019	Literatura e o Sujeito Diaspórico	Geniane Diamante Ferreira
8236/2019	A representação literária do feminino na antiguidade clássica e na modernidade: (des)atando os laços	Eliane Batista



Projetos de extensão ativos em 2019 relacionados ao ODS 5: igualdade de gênero

Foram executados 11 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 5: igualdade de gênero em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
2486/2012	Brinquedoteca	Fernando Wolff Mendonça
11577/2013	Direitos Sociais, Serviços Socioassistenciais e Serviço Social	Maria Celeste Melo da Cruz
6632/2011	Koan: revista de educação e complexidade	Jose Aparecido Celorio
13366/2014	Escola de aventuras	Giuliano Gomes de Assis Pimentel
12185/2014	Incubadora e unidades de referencia como estratégia no processo de incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES) para disseminação de tecnologias sociais sustentáveis no meio rural e urbano, sob a ótica da economia solidária.	Mara Lucy Castilho
4050/2020	Núcleo de Educação para Prevenção ao Abuso de Drogas - NUPAD/SETI/USF.	Fabio Jose Orsini Lopes
4182/2020	Núcleo de Vivência em Futebol e Futsal do Centro de Excelência em Estudos e Pesquisas do Futebol da UEM (CEEPF-UEM).	Leandro Rechenchosky



Água potável e saneamento



UEM recebeu ônibus de educação ambiental da Sanepar em evento

Em uma ação do Trote Solidário do curso de Economia, a UEM recebeu o EcoExpresso Sanepar, o ônibus de educação ambiental da Companhia de Saneamento do Paraná que desenvolve o projeto itinerante Do Rio ao Rio. O veículo é equipado com maquete que mostra o caminho da água desde a nascente até a sua disposição final, na forma de esgoto tratado.

Ao embarcar no ônibus, que tem acesso para cadeirante, o visitante passeia por áreas rurais e urbanas e visualiza como ocorre o processo de captação, tratamento e distribuição da água, como são feitos a coleta e o tratamento do esgoto, como são destinados os resíduos sólidos urbanos e como, em todo esse processo, ainda é possível gerar energia elétrica.

O Grupo PET Economia vai coordenar a visita da comunidade universitária pelo EcoExpresso. A iniciativa fez parte das atividades de recepção aos calouros de 2019.





Programa de Pesquisas em Saneamento Ambiental

O programa prevê bolsas de iniciação científica para graduandos, de apoio técnico à pesquisa para profissional técnico especializado com nível superior e de mestrado.

O principal objetivo é apoiar atividades de pesquisa e desenvolvimento que contribuam com a melhoria das condições do saneamento ambiental e para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação.

O pesquisador e professor da Universidade Estadual de Londrina (UEL), César Tarley, teve o projeto “Desenvolvimento e Aplicação de Materiais Poliméricos Baseados em Tecnologia de Impressão Química para Remoção de Contaminantes Inorgânicos em Águas” aprovado na última edição do programa. “Desde 2010, quando fui contratado como docente, tenho sido agraciado com a aprovação de projetos de pesquisa.

Com os recursos aprovados, além de desenvolvermos pesquisas na área de Química Aplicada, temos o dever com a União de formarmos mestres e doutores com elevada qualificação, e isto só é possível com o apoio recebido pela Fundação Araucária”, destaca.

A Sanepar busca por meio desse edital o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, com o objetivo de minimizar incertezas científicas nos processos da companhia.

Outro projeto já beneficiado pelo programa foi sobre a “Utilização de adsorventes naturais para a redução dos íons de ferro e manganês presentes nas águas de abastecimento obtidas de fontes subterrâneas no Paraná” do pesquisador da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Nelson Consolin Filho.

O professor destacou a importância de pesquisas na área para melhoria da garantia da qualidade da água consumida. “Os principais ganhos sociais são a qualidade na produção de água potável, bem como a operacionalização da diminuição dos

custos de manutenção de tubulações, acessórios e demais componentes do sistema de distribuição de água potável.” Ele reforçou que “a participação no programa também reflete na atuação cada vez mais próxima da UTFPR na busca de soluções técnicas de problemas reais da sociedade. O envolvimento de alunos de pós-graduação e graduação, nas áreas de mestrado, iniciação científica e extensão reforça a formação acadêmica proativa”.



**FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA**

Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná



UEM sedia seminário reúne pesquisadores ligados à gestão dos recursos hídricos do Paranapanema

Com a proposta fomentar a interlocução com a comunidade científica sobre a gestão das águas e as possibilidades para atuação qualificada da comunidade universitária no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema, a UEM (Universidade Estadual de Maringá) sediou o II Seminário das Instituições de Ensino Superior da Unidade de Gestão de Recursos Hídricos do Paranapanema (UGRIH).

Destacando a localização privilegiada do Paraná pela presença uma imensa reserva de água que atravessa o estado, o reitor da UEM falou da importância do trabalho Comitê. Segundo ele, é essencial o envolvimento da comunidade científica, do governo e da sociedade civil na gestão e manutenção da qualidade dos recursos hídricos.





Projetos de pesquisa ativos em 2019 relacionados ao ODS 6: água potável e saneamento

Foram executados 15 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 6: água potável e saneamento em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
4060/2015	Transferência da tecnologia em escala de bancada para piloto do processo de modificação de meios porosos granulares para a melhoria da qualidade da água potável parte II	Rosangela Bergamasco
8302/2015	Arquitetura da paisagem processo e projeto	Karin Schwabe Meneguetti
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
632/2016	Planejamento e gestão de resíduos sólidos no estado do Paraná	Generoso de Angelis Neto
2197/2017	Drenagem urbana sustentável: alternativas para diminuição dos alagamentos em pontos críticos da cidade de Maringá, PR	Cristhiane Michiko Passos Okawa
1403/2017	Sistemas contendo fluidospressurizados	Lúcio Cardozo Filho
2713/2017	Óxidos semicondutores nanoestruturados: atividade fotocatalítica, antimicrobiana e potenciais aplicações biomédicas	Daniela Martins Fernandes de Oliveira
4224/2017	Estudos e desenvolvimentos de processos para descontaminações de águas. elaborações de metodologias analíticas para identificação e quantificação de contaminantes.	Adriano Valim Reis
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
6818/2017	Materiais ferroicos, multiferroicos e bioferroicos: síntese, propriedades, fenomenologia, dispositivos e aplicações	Ivair Aparecido dos Santos
7303/2017	Desenvolvimento de novos materiais adsorventes para obtenção de água potável	Rosangela Bergamasco
9717/2017	Tratamento de efluente industrial contendo altos teores de sulfato	Claudia Telles Benatti
1723/2018	Síntese de hidrocarvão de rejeito de lavanderias industriais para tratamento de efluentes têxteis	Maria Angelica Simoes Dornellas de Barros
2204/2019	Estudos de remoção de surfactantes por adsorção utilizando carvão ativado produzido a partir da borra de café	Alexandre Botari
7474/2019	Atlas de paisagem da unidade hidrográfica do Pirapó, Paranapanema 3 e 4	Hélio Silveira



Projetos de extensão ativos em 2019 relacionados ao ODS 6: água potável e saneamento

Foram executados 5 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 6: água potável e saneamento em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
307/2014	Sorrir com Saúde: educação e promoção de saúde bucal para a aquisição de hábitos saudáveis desde a infância	Mitsue Fujimaki



Energia acessível e limpa



Com lâmpadas Led e placas fotovoltaicas, UEM vai iniciar sistema de energia eficiente

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizou a substituição de 28.435 lâmpadas tubulares fluorescentes por lâmpadas tubulares Led com selo Procel, instaladas em 14.388 luminárias internas em 95% das instalações prediais do câmpus sede.

Segundo o professor Carlos Antonio Pizo, executor nomeado do projeto, todo este serviço está previsto no Termo de Cooperação Técnica entre a UEM e a Companhia Paranaense de Energia (Copel) para execução do Projeto de Eficiência Energética (PEE), pelo qual também está prevista instalação de uma usina de minigeração fotovoltaica de energia.

Para a geração de energia, o projeto prevê a instalação de placas fotovoltaicas em nove edifícios no câmpus, escolhidos a partir da posição da cobertura voltada para o norte geográfico e condições do entorno, resultando em maior eficiência do gerador solar.

No que se refere à sustentabilidade energética, com estes projetos a UEM dará início à utilização de fonte de energia limpa nas instalações atuais e também nas futuras obras, o que já fazia parte de uma das ações da Política Ambiental da Universidade, iniciada em 2015.

A UEM tem como responsabilidade social se tornar uma instituição exemplo no uso eficiente de fonte de energias renováveis, sem impacto ao meio ambiente e poupadora de emissão de dióxido de carbono.

Segundo a Prefeitura do Câmpus, a execução do sistema fotovoltaico poderá gerar alguns transtornos em função de barulho e movimentação de pessoas e materiais pelos blocos que receberão as placas fotovoltaicas. Os blocos serão o C-34, C-56, D-67, E-78, E-90, G-90, I-12, J-35 e P-03 (Biblioteca Central/BCE)).



Já, o trabalho de substituição de lâmpadas poderá exigir que alguns ambientes fiquem indisponíveis durante a troca das luminárias, pois por questão de segurança não é adequada a circulação de pessoas no local. Para minimizar estes efeitos, se buscará divulgar antecipadamente as datas de intervenções nos locais.

A UEM recebeu R\$ 4,515 milhões para o Projeto de Eficiência Energética (PEE), aprovado em chamada pública da Copel e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), aberta exclusivamente para instituições de ensino superior, além de cerca de R\$ 1,8 milhões, na mesma chamada, para Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento cujo objetivo é o desenvolvimento de uma nova geração de célula solar híbrida para conversão fotovoltaica, com desempenho superior às placas encontradas no mercado. A proposta é gerar maior quantidade de energia a partir do melhor aproveitamento do espectro da luz solar.

As propostas passaram por um processo de seleção aberta a todas as universidades do Paraná. Foram classificadas, além da UEM, a Universidade Estadual de Londrina (UEL), a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Universidade



Tecnológica Federal do Paraná (UFTPR). Os projetos classificados foram apresentados para uma comissão técnica da Aneel, em Brasília.

Os termos de cooperação técnica para a implementação dos dois projetos foram assinados em 2017, mas embora o planejamento para que os processos licitatórios para a contratação das empresas encarregadas pelos serviços tivessem sido concluídos antes do final do ano, para que algumas ações fossem executadas em sua maior parte no período de recesso acadêmico, isto não foi possível em função de impugnações e adiamento de editais.

Vale lembrar que o Projeto de Eficiência Energética gerou o aporte de R\$ 4,515 milhões da Companhia Paranaense de Energia Elétrica (Copel), para uma contrapartida de R\$ 266 mil da UEM.

Conforme o prefeito do câmpus, Carlos Augusto Tamanini, o consumo médio mensal atual com energia na UEM é de 782.322 kWh (quilowatts hora) e 30% desse volume são gastos com iluminação.

Segundo ele, a partir da troca das lâmpadas esse consumo (iluminação) deve cair para 109 mil kWh, impactando diretamente na conta de energia. Após o término da substituição das lâmpadas e da colocação dos sistemas fotovoltaicos, os cálculos apontam para uma economia anual de R\$ 700 mil nos gastos com energia.





Projetos de pesquisa ativos em 2019 relacionados ao ODS 7: energia acessível e limpa

Foram executados 25 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 7: energia acessível e limpa em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
3635/2014	Química em interfaces - interações de fármacos, peptídios e enzimas com membranas modelos	Wanderley Dantas dos Santos
8302/2015	Arquitetura da paisagem processo e projeto	Karin Schwabe Meneguetti
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
632/2016	Planejamento e gestão de resíduos sólidos no estado do Paraná	Generoso de Angelis Neto
2059/2016	Estudo experimental de materiais i-Calóricos e sua aplicação em máquinas térmicas	Cleber Santiago Alves
7636/2016	Análise de viabilidade de geração de biogás a partir da fermentação de resíduos da indústria sulcralcooleira	Daniel Tait Vareschini
8519/2016	Produção de hidrogênio por fotocatalise: desenvolvimento de catalisadores e reator	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
11929/2016	Competitividade em sistemas agroalimentares no Paraná: influências do segmento fornecedor de embalagens	José Paulo de Souza
1403/2017	Sistemas contendo fluidospressurizados	Lúcio Cardozo Filho
4357/2017	Ecossíntese de compósitos de grafeno para conversão fotocatalítica de co2 em combustíveis	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
6376/2017	Dicionário terminológico das energias renováveis (diter) fase 1	Manoel Messias Alves da Silva
6818/2017	Materiais ferroicos, multiferroicos e bioferroicos: síntese, propriedades, fenomenologia, dispositivos e aplicações	Ivair Aparecido dos Santos
11470/2017	Propriedades do concreto produzido com substituição parcial de agregado miúdo por resíduos plásticos	Carlos Humberto Martins
169/2018	Projeto de desenvolvimento e inovação tecnológica de sistemas de medição e modelagem do efeito joule-thompson para fluidos pressurizados puros e misturas simples	Lúcio Cardozo Filho
571/2018	Estudos do desenvolvimento vegetativo e produtivo de espécies oleaginosas cultivadas em solos arenosos	Tiago Roque Benetoli da Silva
2082/2018	A política para smart grid: o caso brasileiro à luz da experiência internacional	Robson Luis Mori
2270/2018	Dinâmica do Arenito Caiuá no desempenho de máquinas agrícolas	Fabrcio Leite
3584/2018	Avaliação da relação entre energia, recursos naturais e inovação tecnológica e suas aplicações	Júlio César Dainezi de Oliveira
6760/2018	Estudo de Parâmetros Físico Químicos nas Proximidades das Transições Uniaxial Biaxial Liotrópica.	Anderson Reginaldo Sampaio
7349/2018	Compostos bioativos de microrganismos: enzimas de interesse biotecnológico e micotoxinas	Ione Parra Barbosa Tessmann



Código	Título	Coordenador
9341/2018	Célula solar híbrida: desenvolvimento de novos conversores fotovoltaicos de alto desempenho	Mauro Luciano Baesso
9443/2018	Valorização de sementes de nabo forrageiro utilizando processos em condições pressurizadas: Extração do óleo, produção de biodiesel e obtenção de farinha funcional	Camila da Silva
2629/2019	“Bioprospeção da ação inseticida do extrato pirolenhoso aplicado em larvas da broca da cana-de-açúcar, <i>Diatraea saccharalis</i> Fabricius, 1794 (Lepidoptera; Crambidae)”	Helio Conte
5506/2019	Obtenção de bioprodutos em cultivos de microalgas	Vanessa Daneluz Gonçalves

Projetos de extensão ativos em 2019 relacionados ao ODS 7: energia acessível e limpa

Foram executados 25 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 7: energia acessível e limpa em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon

8 TRABALHO DECENTE E
CRESCIMENTO
ECONÔMICO



Trabalho decente e crescimento econômico



Bom Negócio Paraná capacita nova turma em Goioerê

A capacitação empresarial e as consultorias gratuitas foram realizadas durante cinco semanas, no Polo UAB de Goioerê, abordando cinco módulos de gestão: Negócios, Comercial, Financeiro, Pessoas e Estratégica.



O prefeito do município, Pedro Coelho, disse que o treinamento é importante para impulsionar o crescimento das empresas. “Nosso governo tem focado muito na geração de emprego e renda e no fortalecimento das pequenas empresas. Hoje temos dois mil microempreendedores individuais cadastrados e ajudando no desenvolvimento a nossa cidade”, frisou.

A secretária de Indústria e Comércio, Regina Cruz, apontou que a parceria com o programa é resultado de uma ação da administração pública do município cuja pretensão é a elevação do nível de qualificação profissional de Goioerê. Os resultados gerados pelo programa, segundo ela, assim como os demais cursos trazidos pela sala do empreendedor são a melhoria dos empreendimentos e a criação de empregos.

Eventos com participação da UEM promovem educação financeira

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está sempre atenta para que a sociedade tenha uma boa saúde financeira. Em razão deste fato, é parceira na Semana Maringaense de Educação Financeira e também organiza o projeto de extensão “Educação Financeira Sustentável: base para a prosperidade”.



Projeto de extensão Educação Financeira Sustentável: base para a prosperidade

O projeto realiza treinamento e capacitação em finanças pessoais. Os participantes poderão fortalecer a noção de cidadania, ampliar a compreensão sobre consumo, investimento e crédito, além de estabelecerem estratégias para formação de patrimônio. Organizado pela Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT) da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH), o projeto de extensão será realizado no Auditório 1 do Departamento de Ciências Econômicas (DCO), Bloco C-34 da UEM.



Projeto da Agronomia visa capacitar apenados, usuários de drogas e moradores de rua em ressocialização

Projeto elaborado na Universidade Estadual de Maringá (UEM), sob a coordenação do professor José Gilberto Catunda Sales, teve por objetivo capacitar apenados, usuários de drogas e moradores de rua para a horticultura e a operação e manutenção de máquinas agrícolas.

a iniciativa faz parte de um trabalho desenvolvido pela Associação dos Moradores Ecologicamente Corretos de Maringá (Amecom), em parceria com a Casa Nossa Senhora da Anunciação, onde ocorreu a solenidade, e o Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UEM.



Além da Casa Nossa Senhora da Anunciação, que acolhe moradores de rua, a Amecom desenvolve trabalho com outras entidades, como o Recanto Mundo Jovem (desenvolvimento de mudas de árvores) e Centro de Ressocialização do Egresso (CRER).

Segundo Catunda Sales, que é professor do Departamento de Agronomia da UEM, o projeto de capacitação tem aporte financeiro de R\$ 186 mil da Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF), do Governo Estadual, e envolve a atuação de seis estudantes e três professores bolsistas.



O projeto beneficia os moradores de rua acolhidos pela Casa Nossa Senhora da Anunciação, que prevê atividades em estufa de 480m² construída pela Amecom com recursos da Vara de Execuções Penais (VEPMA). A capacitação com apoio técnico da UEM é fruto de um termo amplo de cooperação solicitado, pela Amecom, para a UEM, em novembro do ano passado.



5ª Feira de Economia Solidária valoriza práticas sustentáveis

A feira conta com vendas de bolsas, alimentos e cosméticos veganos, quadros, artesanatos e trocas de livros. São produtos que valorizam práticas sustentáveis e o desenvolvimento econômico e cultural da região.



Uma das marcas presentes é a Ipura - Cosmética Viva, da Camila Tozzi Salin, que esteve pela primeira vez na feira e vê a participação como muito positiva. Com dez meses de existência e com a venda de cosméticos e de higiene pessoal veganos, livres de conservantes e de produtos sintético, a Ipura “visa mostrar que existem outras formas de cuidar da saúde e da beleza de modo menos agressivo ao corpo”.

A Feira de Economia Solidária é uma realização do projeto Quitutes e Belezuras, da Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho (Unitrabalho), juntamente com o 2º Colóquio Internacional sobre Sartre.

Advogado assessor do ANDES proferiu palestra sobre reforma da previdência

A Seção Sindical dos Docentes da Universidade Estadual de Maringá (SESDUEM) promoveu palestra sobre a Reforma da Previdência, ministrada pelo

assessor da Regional Sul do ANDES-SN (Sindicato dos Docentes das Instituições de Ensino Superior), Marcelo Trindade. Trindade também é advogado especialista em direito administrativo e sócio integrante da Trindade & Arzeno Advogados Associados.

Na avaliação do SESDUEM, o quadro atual em que se encontra no Congresso Nacional a proposta de reforma da previdência para todos os trabalhadores do Brasil, apresentada pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL), “constitui-se em mais um desdobramento das políticas econômicas neoliberais e práticas políticas do atual governo federal e estadual”.



Segurança no trabalho é tema de oficina

A ministrante é Maria de Lourdes Santiago Luz, professora do curso de Engenharia de Produção da UEM. Graduada em Engenharia Elétrica e Engenharia de Produção Elétrica, Maria de Lourdes é doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos. Desenvolve atividades de ensino e pesquisa nas áreas de conhecimento relacionadas à Gestão de Produção, Segurança do Trabalho e Ergonomia.



Centenário da OIT é celebrado pela UEM

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a International Association on Work in Agriculture comemoraram o centenário da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O evento discutiu, especialmente, o papel do trabalho na agricultura e no desenvolvimento territorial sustentável. A cerimônia ocorreu no Auditório dos Conselhos Superiores da UEM e teve como convidados autoridades, pró-reitores e professores. “O que nos inquieta nos problemas do trabalho na agricultura é que são mais complexos do que nos outros setores”, preocupa-se Sandra Schiavi, assessora de relações internacionais e vice-presidente da International Association on Work in Agriculture.

Ainda de acordo com Schiavi, quando há movimentos para resolução de problemas locais consegue-se pensar em como resolver problemas globais. O reitor da UEM, Julio César Damasceno, concorda e afirma que a sociedade e a universidade precisam estar unidas para contribuir no combate ao desemprego, e a melhor forma de isso ocorrer é por meio da qualificação.



Cofundador da Contabilizei, fala sobre disrupção

Com incentivo da Software By Maringá, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) organizou palestra “Os desafios de tecnologia em negócios disruptivos”, ministrada por Fábio Bacarin, 36, empreendedor Endeavor desde 2016 e cofundador da Contabilizei, de Curitiba (PR) e com escritório também em São Paulo (SP).



Bacarin é formado em Ciência da Computação com ênfase em Engenharia de Software pela UEM, especialista em Gestão de Tecnologia e tem 18 anos de experiência profissional. Com o amigo Vitor Torres, fundou em 2013 a Contabilizei, uma empresa de contabilidade on-line com mais de 10 mil clientes. “Não imaginávamos a proporção que iria tomar! Nosso objetivo era criar um produto que ajudasse o micro e pequeno empresário, com mais economia e menos burocracia. Fomos percebendo que poderíamos fazer ainda mais e, então, os investimentos ajudaram a alavancar a empresa”, diz ele, que foi diretor de tecnologia da Contabilizei por cinco anos.

Em 2018, a Contabilizei foi apontada no ranking do LinkedIn das 25 startups mais desejadas no Brasil. Em 2017, foi eleita como uma das empresas mais inovadoras da América Latina, de acordo com a Fast Company. E em 2016, a Latam Founders Network a elegeu como a melhor instituição business to business (atuação de empresa para empresa) da América Latina. “Fazer algo de impacto, resolver um problema de fato, foi o que sempre me motivou. A ideia de construir tudo do zero também foi porque queríamos fazer algo realmente diferente”, relembra Bacarin, que atualmente também é mentor e consultor de startups e times de tecnologia.



Orientação profissional em clínica do trabalho

A Unidade de Psicologia Aplicada (UPA), ligada ao Departamento de Psicologia (DPI) da Universidade Estadual de Maringá, oferece o programa contínuo de Orientação Profissional em Clínica do Trabalho.



Gratuito, o programa é direcionado a pessoas com necessidade de orientação especializada, relativa às questões ligadas à escolha, atividade, ocupação e à identidade profissional.

O supervisor responsável pela coordenação do trabalho, professor Marco Antônio Rotta Teixeira Temos, do DPI, lembra que temos lidado na atualidade com diversas formas de sofrimentos vividos pelos adolescentes em situação de escolha ocupacional, que vivenciam grande pressão social, familiar e escolar.

A alta competitividade no vestibular, dúvidas e angústias relativas ao sucesso/fracasso e a fazer uma escolha certa/errada, em grande número de adolescentes, vem gerando o aumento de quadros de depressão, ansiedade, inibição, e, até mesmo, tentativas de suicídios, e tem sido cada vez mais acompanhados do uso e abuso de medicações psiquiátricas.

O serviço de atendimento trabalha com o conceito de escolha e identidade profissional ampliado, entendendo que ambos são processos construídos pelo

sujeito em sua trajetória de vida singular, e são multideterminados por influências sociais, familiares, culturais e econômicas, entre outras.

Desta forma, o objetivo da Orientação Profissional é propiciar autonomia, envolvimento e informação no processo de construção da escolha e identidade profissional. Para isso, é imprescindível a participação ativa do orientando neste processo, trazendo questões, dúvidas, realizando as atividades pertinentes e as pesquisas na busca orientada de informações ocupacionais. Além de comparecer regularmente aos encontros nos horários determinados.

Os encontros acontecem semanalmente na Unidade de Psicologia Aplicada, no período da tarde ou início da noite. Estão previstas cerca de 12 sessões individuais, compostas de técnicas que possibilitarão conhecer e refletir mais profundamente as questões ligadas a escolha de uma profissão, a identidade profissional, as dificuldades encontradas atualmente no mundo do trabalho e no meio social.

São trabalhados também os medos, dúvidas, inseguranças e ansiedades relativas ao momento de escolha profissional e inserção no mercado do trabalho, o que caracteriza os atendimentos também como terapêuticos. O método utilizado é o clínico, com base nas clínicas do trabalho atuais. O atendimento faz parte da formação profissional em Psicologia do Trabalho e será feito por alunos do quinto ano do curso de Psicologia da UEM, supervisionados pelo docente responsável.





Universidade é contemplada com Prêmio Nacional de Educação Fiscal

Com realização de ações multidisciplinares abrangentes no decorrer de 2019, o projeto de extensão “UEM – 16 Anos de Educação Fiscal”, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), ganhou o primeiro lugar no Prêmio Nacional de Educação Fiscal 2019. Foi entregue ontem (29), em São Paulo (SP), pela Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite).



O projeto, existente desde 2003, inclui a peça teatral educativa “O Auto da Barca do Fisco” (há 15 anos em cartaz, integra o projeto “Dramatizando a cidadania fiscal no contexto nacional e internacional”), o grupo Abaecatú (criado pelo projeto “Música e poesia para falar de cidadania, ciência e meio ambiente no contexto nacional e internacional”), palestras, programa de rádio, oferecimento da disciplina optativa “Processos orçamentários, Transparência e Controle

Governamental”, capacitações, seminários e atividades do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), que atende mais de 1,5 mil pessoas por ano.

“Nós, das universidades, que queremos tanto que o país melhore na sua qualidade de ética e cidadania, devemos trabalhar a educação fiscal no Ensino, na Pesquisa e na Extensão. Pois, sem o dinheiro dos tributos e sem a correta aplicação desse dinheiro, nem a universidade nem a sociedade brasileira serão capazes de avançar e reduzir as desigualdades e injustiças sociais”, declara Marcelo Hubner de Miranda Neto, coordenador do projeto. Estiveram na solenidade de premiação: Débora de Mello Gonçalves Sant’Ana, pró-reitora de Extensão e Cultura, e Marcelo Henrique Galdioli, coordenador da UEM FM.



Do projeto participam professores, estudantes e técnicos administrativos da UEM, além de voluntários. São parceiros: UEM TV, UEM FM, diversas prefeituras, Sociedade Eticamente Responsável (SER) de Maringá/Observatório Social de Maringá, Observatório Social de Mandaguari (Adama), Observatório Social de Campo Mourão, Receita Federal, Receita Estadual do Paraná, Sindicato dos



Audidores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (Sindafep), Servicio de Administración de Rentas (SAR) de Honduras e Associação de Amigos do Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) da UEM.

Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude (NEDDIJ)



O Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude (NEDDIJ) foi criado através de convênio celebrado entre o Governo Estadual, por meio da Superintendência Geral de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI e as Instituições Estaduais de Ensino Superior no ano de 2006, no objetivo de consolidar uma estratégia de atendimento e defesa dos direitos da criança e do adolescente que se encontre em situação de risco, ou tenha seus direitos violados ou ameaçados de serem violados, assim como àquele a quem se atribua a prática de atos infracionais.

Dentre as atividades desempenhadas pelo programa, há o desenvolvimento de pesquisas que apontem para as maiores demandas quanto à violação de direitos infanto-juvenis e deficiências na estrutura de atendimento oferecida aos jovens no Município, grupo de estudos que possibilitam o desenvolvimento profissional e pessoal, oferecendo, ainda, assistência jurídica e psicossocial gratuita a crianças, adolescentes e suas famílias. Participando ainda de Comissões que englobem a defesa do direito da criança e do adolescente.

Núcleo Incubadora UNITRABALHO

Fundado em 29 de outubro de 1998, o Núcleo/Incubadora Unitrabalho – UEM tem realizado ao longo desses anos, pesquisa, extensão e estudos sobre o mundo do trabalho e os movimentos sociais. Somos docentes, pesquisadores, técnicos e discentes de diversas áreas profissionais, cuja identidade é produzir e difundir conhecimento, apoiando iniciativas locais para a geração de renda, na concretização das políticas de trabalho e sociais na perspectiva dos direitos e defesa da cidadania do trabalhador. Nossa ideia é interagir a Universidade e os trabalhadores para o desenvolvimento de projetos e ações que subsidiem suas lutas por melhores condições de vida, trabalho e renda. Buscamos a síntese do saber produzido na academia com o saber dos trabalhadores para qualificar a organização e a ação social, por meio da formação e educação continuada.





Projetos de pesquisa ativos em 2019 relacionados ao ODS 8: trabalho decente e crescimento econômico

Foram executados 15 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 8: trabalho decente e crescimento econômico em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
7972/2014	O ensino de matemática por meio da resolução de problemas: análise de propostas em dissertações e teses	Marcelo Carlos de Proenca
3598/2015	Avaliação temporal da qualidade física do solo em área submetida ao sistema integração lavoura-pecuária na região noroeste do paraná	Marcelo Alessandro Araujo
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
4840/2017	As (foto)narrativas como pesquisa e intervenção dos modos de ser-trabalhar-existir	Daniele Almeida Duarte
5614/2017	Interações intermoleculares entre aminoácidos e carboidratos: implicações no reconhecimento molecular de mono e dissacarídeos	Ernani Abicht Basso
1185/2018	Conflitos e resistências para a conquista e demarcação de Terras Indígenas no Oeste do Paraná: os caminhos e as expressões do fortalecimento das lideranças e da cultura Guarani	Elisa Yoshie Ichikawa
5783/2018	"Meio ambiente de trabalho: direitos da personalidade e a jurisprudência dos tribunais regionais do trabalho"	Leda Maria Messias da Silva
6394/2018	O insólito como gênero narrativo na obra de Franz Kafka: seus precursores, seus sucessores	Fabio Lucas Pierini
1830/2019	Mercado de trabalho, emprego e renda pós reforma trabalhista no Brasil.	Rinaldo Aparecido Galete
3752/2019	Desenvolvimento de nanoplataformas biotransportadoras sinérgicas encapsuladas com fármacos fotoativos: Estudos da Terapia Combinada Fotodinâmica/Quimioterápica sobre células tumorais e microrganismos	Wilker Caetano
5195/2019	Exame do projeto psicanalítico de Sándor Ferenczi.	Helio Honda
7110/2019	"Diálogos entre cinema, cartas e educação: estudo das narrativas e intertextualidades	Ercilia Maria Angeli Teixeira de Paula
7474/2019	Atlas de paisagem da unidade hidrográfica do Pirapó, Paranapanema 3 e 4	Hélio Silveira
7828/2019	O Estado da Arte sobre a Produção de Conhecimento em Resolução de Problemas: análise de dissertações e teses em ensino de matemática produzidas no estado do Paraná	Marcelo Carlos de Proenca

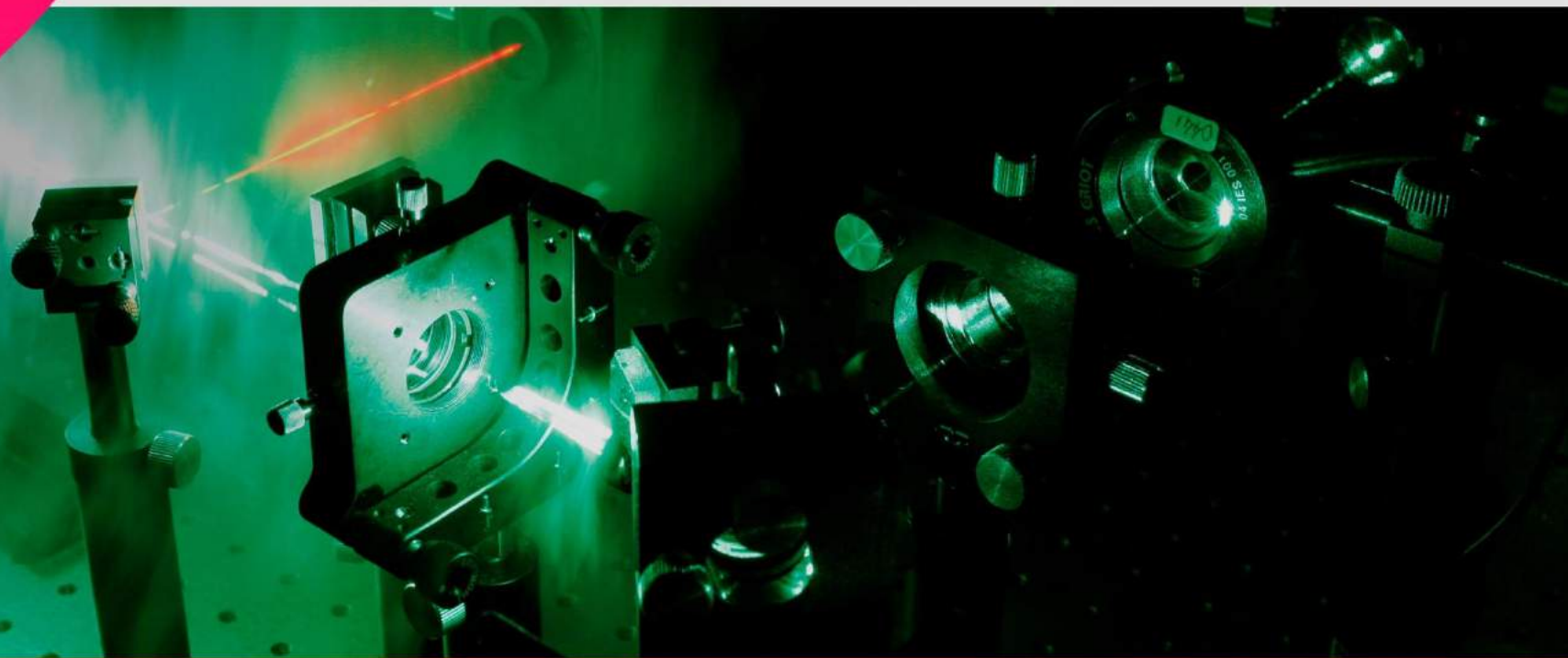


Projetos de extensão ativos em 2019 relacionados ao ODS 8: trabalho decente e crescimento econômico

Foram executados 9 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 8: trabalho decente e crescimento econômico em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
1271/1996	Programas de educação física para pessoas com necessidades especiais	Giuliano Gomes de Assis Pimentel
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
3146/2009	Orquestra de câmara do DMU	Rael Bertarelli Gimenes Toffolo
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
12185/2014	Incubadora e unidades de referencia como estratégia no processo de incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES) para disseminação de tecnologias sociais sustentáveis no meio rural e urbano, sob a ótica da economia solidária.	Mara Lucy Castilho
3561/2017	Quitutes e belezuras – a identidade cultural regional refletida na alimentação e no artesanato	Maria Therezinha Loddi
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



Indústria, inovação e infraestrutura



Pesquisa da UEM é melhor no Prêmio Academias do Sinduscon

Pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) levaram o primeiro lugar no Prêmio Academias do Sinduscon-PR/Noroeste (Sindicato das Indústrias da Construção Civil). Como gratificação, ganharam R\$ 2 mil.

A pesquisa premiada é intitulada como “Internet das coisas (IoT) na automação e controle da construção civil: desenvolvimento de um smart sensor para redução dos riscos durante a construção e a operação das edificações”.

São autores: Sandro Rogerio Lautenschlager, professor do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana, Evandro Junior Rodrigues, professor do Departamento de Engenharia Civil, Bruno Cézar do Nascimento, mestrando em Engenharia Urbana, e Andressa Eduarda Sorian, graduanda em Design.

De acordo com Lautenschlager, a equipe desenvolveu uma válvula inteligente (Smart Valve), que se comunica com um aplicativo de celular. Mede o consumo de água e pode ser aberta e fechada em horários programados, “proporcionando segurança no controle de fluxo, tanto na fase de construção, quanto após esta etapa”, e, assim, otimiza o trabalho na construção civil e evita danos.



Incubadora de Maringá é eleita melhor do PR pelo 3º ano seguido



A Incubadora Tecnológica de Maringá foi criada na Universidade Estadual de Maringá (UEM), parceira até hoje e onde também fica uma das suas sedes. Ricardo Mânica, vice-presidente da Re-Inova, explica que para chegar ao resultado final foram considerados: número de empreendimentos incubados, de empregos gerados e seus faturamentos; total de investimento externo captado; e número de marcas e patentes. Os representantes maringaenses não puderam estar presentes na solenidade, mas receberão certificado e voucher de R\$ 1 mil para usarem em eventos durante 2020.

Marcelo Farid Pereira, professor da UEM e coordenador estratégico da Incubadora Tecnológica de Maringá, destaca que esta instituição tem excelente infraestrutura, além de realizar cursos e treinamentos constantemente, dar apoio total às empresas incubadas e ter parcerias com investidores. “Temos o melhor ambiente para se estruturar negócios de base tecnológica no Estado”, afirma.



Level One orientou a montagem de startups



Organizado pela UEM, por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) local, o "Startup PR Level One" busca oferecer oportunidades a quem deseja mas não sabe como iniciar um negócio, especialmente aqueles voltados para área da inovação.



Tido como o primeiro estágio na montagem de uma empresa, o Level One foi, na prática, uma imersão no mundo do empreendedorismo na qual os alunos aprenderam, por exemplo, como criar negócios ousados e o que fazer para que eles obtenham escala global. "É preciso ir para o mercado conversar", alertou Nikolas Zeni Kretzmann, do Sebrae de Maringá, durante o encontro, ao falar da importância de os futuros empreendedores buscarem informações.

Organizador do curso na UEM, o professor Marcelo Farid lembrou o fato de já terem ocorrido duas edições de eventos semelhantes na Universidade, por meio do Bom Negócio Paraná, um programa criado em 2012 pelo governo estadual. Em todos, o interesse foi grande e o resultado muito positivo, disse. Na opinião dele, iniciativa desta natureza representa uma opção profissional para os egressos da Universidade.

UEM é a terceira com mais projetos aprovados no Sinapse da Inovação Paraná

A Universidade Estadual de Maringá foi a terceira instituição de ensino superior do Estado com maior número de projetos aprovados para o Programa Sinapse da Inovação Paraná, ligado à Fundação Araucária. A relação final dos 100 projetos selecionados por meio de Edital, na primeira seleção do Programa, foi divulgada no último dia 15 de outubro.

Seis projetos da UEM foram contemplados no Sinapse, um programa de incentivo ao empreendedorismo inovador que visa transformar ideias inovadoras em negócios de sucesso. Esta primeira edição bateu o recorde de inscrições recebidas, com 1851 propostas inovadoras.





Maringatech integra Sistema Estadual de Parques Tecnológicos



De acordo com Marcelo Farid Pereira, professor da UEM e coordenador estratégico do Maringatech e da Incubadora Tecnológica de Maringá, o credenciamento propicia “mais inovação e fomenta a tecnologia na região, com desenvolvimento econômico e social”. José Maurino de Oliveira Martins, secretário-executivo do Separtec, afirma que “o Paraná tem uma das maiores capilaridades acadêmicas, então precisa ser um ativo de desenvolvimento regional”.

O Maringatech é coordenado pela Incubadora Tecnológica de Maringá, criada na UEM, uma das suas parceiras e sedes – o outro endereço, na Zona 08 de Maringá (PR), tem 15 mil m². Farid explica que o parque atua em múltiplas áreas, por exemplo com polímeros, tecnologia da informação, nanotecnologia e biotecnologia. Há várias parcerias, inclusive internacionais. “O credenciamento reconhece o trabalho desenvolvido ao longo do tempo por todas as entidades que fazem parte do Maringatech”, declara o coordenador estratégico.

NIT lança catálogo de patentes com superintendente da SETI

Importante instrumento de apresentação da ciência e da inovação à comunidade científica e à sociedade civil, o Catálogo de Patentes e Softwares 2019 do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi lançado oficialmente na tarde de hoje (16) com presença de Aldo Bona, superintendente da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI).

“Esse documento dá visibilidade aos produtos gerados por nós mesmos e, principalmente, constitui-se num material que dialoga com a sociedade”, enaltece o reitor da UEM, Julio César Damasceno, que também compareceu ao lançamento, no estande da UEM na 47ª Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Maringá (Expoingá 2019). Este material compila toda a produção científica da instituição com propriedade intelectual reconhecida e demonstra como “a UEM é contemporânea, muito produtiva e muito ativa na inovação, que transforma conhecimento em algo prático e de impacto na vida das pessoas em todos os seus domínios, seja no cotidiano ou mesmo em ambientes como um hospital”.





COMCAP – Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa



O COMCAP é resultado de recursos captados pela UEM junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia, por intermédio de editais da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)/Fundo Setorial de Infra-estrutura (CT-INFRA) e também da decisão do Conselho Universitário que aprovou, em 2001, o projeto institucional para concorrer ao edital, com o objetivo de implantar laboratórios multiusuários de P,D&I na Universidade.

Este Complexo teve sua concepção fundamentada principalmente na racionalização da aquisição e utilização de equipamentos de médio e grande porte, pelos diversos grupos de pesquisa instalados na UEM, e também para incentivar e promover o desenvolvimento de pesquisas multidisciplinares.

SETI entrega 32º Prêmio de Ciência e Tecnologia

“O prêmio é um reconhecimento de iniciativas inovadoras que possuem impacto positivo na melhoria da qualidade de vida dos paranaenses. Estes profissionais são referência no Paraná e no Brasil na produção científica e tecnológica. Queremos transformar o Paraná em um Estado inovador e para isso precisamos estimular o desenvolvimento de pesquisas em parceria com o setor produtivo”, afirmou Bona.

“Nossas pesquisas identificam quais alimentos são benéficos e quais causam problemas para nossa saúde, devolvendo para a sociedade conhecimento e bem-estar. O prêmio tem um papel essencial na garantia da visibilidade, além de estimular novas pesquisas no Estado do Paraná. Todos os países desenvolvidos financiam pesquisas de ponta e a SETI, em conjunto com a Fundação Araucária, são órgãos essenciais nesse processo”, disse o professor Jesuí Vergílio Visentainer da Universidade Estadual de Maringá (UEM), vencedor na categoria pesquisador.





UEM promove projeto de robótica para adolescentes

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) promove o curso de extensão “Robótica Educacional para Jovens e Adolescentes”. As atividades ocorrem aos sábados à tarde e o público-alvo do projeto são adolescentes entre 11 e 15 anos que desejam aprender sobre robótica. O projeto é uma realização da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC).



Dispositivo para liberação controlada de fármacos na zona do trato gastrointestinal rende outra patente para a UEM

Envolvendo quatro pesquisadores da área de Química, a invenção é a síntese de um dispositivo de liberação controlada de fármacos, formado por microesferas magnéticas de pectina reticuladas com nanopartículas de TiO_2 (Dióxido de Titânio). A função de tal dispositivo é a de proteger a integridade de fármacos, que são instáveis em ambiente gastrointestinal.

Universidade conta com 23 empresas juniores

O diretor de extensão da UEM, professor Breno Ferraz de Oliveira, define que as empresas juniores são aquelas que, com supervisão docente, desenvolvem inovação e empreendedorismo nos estudantes. “A empresa júnior é importante porque o aluno tem a oportunidade de começar a entender como funciona o mercado de trabalho. E a universidade abre-se para a comunidade, todo o conhecimento adquirido aqui vai para benefício da sociedade” por meio da prestação de serviços.



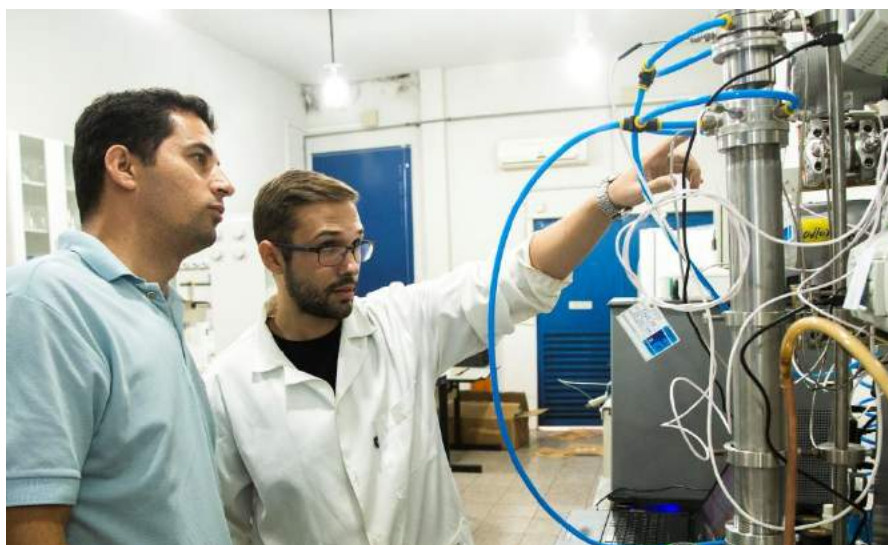
De acordo com o presidente da Dinâmica Consultoria, Luiz Felipe Silva Capelin, a empresa júnior vai bastante além de unir teoria e prática. “Temos muito contato com as empresas seniores, de mercado. Criamos conexões com os clientes, executamos projetos e fazemos entregas que geram mudanças significativas nas empresas, na nossa cidade, região e Estado”. Nacionalmente, a Dinâmica também se destaca: figura na 27ª posição em faturamento de empresas juniores, segundo dados de 2018 da Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Júnior). São 806 empresas juniores confederadas a esta organização.



Pesquisadores da UEM desenvolvem equipamento para a Petrobras

O projeto é financiado pela Petrobrás, segundo explica o professor do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química e coordenador da pesquisa, Lucio Cardozo Filho. Ele adianta que a literatura científica conhecida até aqui sobre o efeito J-T é insuficiente para determinar um protocolo experimental e teórico consolidado devido às características intrínsecas do fenômeno. Além disso, as tentativas de medidas do efeito J-T de gases e mistura de interesse a Petrobras em laboratórios internacionais mostraram-se insuficientes.

O trabalho dos pesquisadores da UEM está bem adiantado e entrou na fase de testes. Nesta terça-feira, dia 19, o grupo recebeu a visita do químico de petróleo do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Petrobras, Francis Assis Meireles, que veio acompanhar os experimentos no laboratório da UEM. Nos próximos meses, diretores da estatal também devem vir na Universidade.



Semana do Economista faz mesa-redonda sobre desenvolvimento local

Os convidados para falar dessas redes de cooperação foram: Edney Mossambani, coordenador da câmara técnica de tecnologia da informação no Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), Juliana Franco Afonso, diretora do Codem, e Thais Iwata, presidente do Conselho Permanente do Jovem Empresário de Maringá (Copejem).



“O Copejem faz parte da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Acim). Ele e as entidades desse guarda-chuva colaboram para o desenvolvimento da cidade”, expõe Iwata. Ainda de acordo com ela, pensar no coletivo é fundamental desde quando se está estudando na universidade. “Maringá tem se consagrado como cidade de pensamento associativista. Quanto antes as pessoas começarem a pensar assim, mais cedo começam a impactar a comunidade”.



Projetos de pesquisa ativos em 2019 relacionados ao ODS 9: indústria e inovação

Foram executados 75 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 9: indústria e inovação em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
3635/2014	Química em interfaces - interações de fármacos, peptídios e enzimas com membranas modelos	Wanderley Dantas dos Santos
3175/2015	Projeto de sistemas para rede de sensores sem fio	Linyer Beatrys Ruiz Aylon
3529/2015	Potencial fisiológico no armazenamento em resposta ao tratamento de sementes industrial de soja	Alessandro Lucca Braccini
4060/2015	Transferência da tecnologia em escala de bancada para piloto do processo de modificação de meios porosos granulares para a melhoria da qualidade da água potável parte ii	Rosangela Bergamasco
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
2059/2016	Estudo experimental de materiais i-Calóricos e sua aplicação em máquinas térmicas	Cleber Santiago Alves
2291/2016	Estudo da cinética e simulação de secagem e efeitos da temperatura de secagem e da umidade e da temperatura de armazenamento em grãos de soja	Rafael de Almeida Schiavon
2142/2016	Design de joias	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
4218/2016	Usos e aplicações de cultura de células vegetais e de micro-organismos no laboratório de biotecnologia de produtos naturais e sintéticos (labipros)	Regina Aparecida Correia Gonçalves
8519/2016	Produção de hidrogênio por fotocatalise: desenvolvimento de catalisadores e reator	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
11929/2016	Competitividade em sistemas agroalimentares no paraná: influências do segmento fornecedor de embalagens	José Paulo de Souza
2126/2017	Busca de moléculas bioativas da stevia rebaudiana em eventos fisiológicos importantes no controle metabólico.	Cecília Edna Mareze da Costa
1403/2017	Sistemas contendo fluidospressurizados	Lúcio Cardozo Filho
1530/2017	Implementação paralela e distribuída de algoritmos de otimização	Francisco Nogueira Calmon Sobral
1809/2017	Pesquisa e desenvolvimento de sistemas poliméricos bioadesivos termorresponsivos para liberação de agentes ativos de origem natural ou sintética	Marcos Luciano Bruschi
2904/2017	Desenvolvimento e caracterização de biopolímeros produzidos com o emprego de resíduos industriais para o desenvolvimento de novos produtos	Claudia Cirineo Ferreira Monteiro
2932/2017	Determinantes do desempenho nas atividades de vendas - investigação empírica em funcionários da linha de frente	Valter da Silva Faia
4359/2017	Aplicação da filosofia lean construction no gerenciamento da produção e sua relação com a sustentabilidade	Luci Mercedes de Mori
4357/2017	Eossíntese de compósitos de grafeno para conversão fotocatalítica de co2 em combustíveis	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha



Código	Título	Coordenador
5515/2017	Gerenciamento de riscos do projeto: estudo de sua metodologia e proposta de um modelo de maturidade fase ii.	Norival Ferreira dos Santos Neto
5550/2017	Preferências do usuário por meio de aprendizagem de máquina em engenharia de software baseada em busca	Aline Maria Malachini Miotto Amaral
6629/2017	A organização do trabalho em fazendas experimentais sob a perspectiva dos gestores: forças, fraquezas, ameaças e oportunidades	Maria de Lourdes Santiago Luz
6818/2017	Materiais ferroicos, multiferroicos e bioferroicos: síntese, propriedades, fenomenologia, dispositivos e aplicações	Ivair Aparecido dos Santos
7013/2017	Inovação social	Sandra Biégas
7303/2017	Desenvolvimento de novos materiais adsorventes para obtenção de água potável	Rosangela Bergamasco
8360/2017	Avaliação de qualidade, recomendação e ensino de experimentos em linha de produto de software	Edson Alves de Oliveira Junior
8456/2017	Propriedades nutricionais e funcionais de vegetais produzidos em diferentes condições de cultivo e de subprodutos agroindustriais	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
8786/2017	Estudo da adsorção de íons metálicos em compostos cristalinos lamelares intercalados com moléculas orgânicas	Angelica Machi Lazarin
9037/2017	Inovação tecnológica para o desenvolvimento de formulações pediátricas bioadesivas de administração bucal	Marcos Luciano Bruschi
9040/2017	Substituição do filme de polietileno com filme barreira de oxigênio-silostop no valor nutritivo de silagem de milho para bovinos de corte em terminação	João Luiz Pratti Daniel
10934/2017	Tradução automática e tradução humana: comparando estruturas retóricas e estratégias de tradução	Juliano Desiderato Antonio
11470/2017	Propriedades do concreto produzido com substituição parcial de agregado miúdo por resíduos plásticos	Carlos Humberto Martins
169/2018	Projeto de desenvolvimento e inovação tecnológica de sistemas de medição e modelagem do efeito joule-thompson para fluidos pressurizados puros e misturas simples	Lúcio Cardozo Filho
11644/2017	Estudo do gerenciamento de fardos no processo de fabricação de fios de algodão.	José Celso Oliveira dos Santos
10875/2016	Estratégia para o desenvolvimento de novos herbicidas: prospecção de inibidores para a via do chiquimato	Rogério Marchiosi
10777/2016	Produção de ciclodextrinas utilizando CGTase comercial imobilizada em sílica de porosidade controlada.	Graciette Matioli
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
11028/2016	Obtenção e caracterização de produtos de interesse comercial a partir de subprodutos de palmito pupunha e aspargos	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
11035/2016	Implementação paralela e distribuída de algoritmos de otimização	Francisco Nogueira Calmon Sobral
1362/2018	Revestimentos comestíveis adicionados de compostos funcionais e sua aplicação em produtos hortícolas	Cassia Ines Lourenzi Franco Rosa
1725/2018	Eficácia antioxidante, neuroinflamatória, neurotrófica e comportamental da Trichilia catigua (Catuaba) após isquemia cerebral em ratos	Humberto Milani
2082/2018	A política para smart grid: o caso brasileiro à luz da experiência internacional	Robson Luis Mori
2398/2018	Práticas de Apoio à Melhoria do Processo de Desenvolvimento de Software	Gislaine Camila Lapasini Leal



Código	Título	Coordenador
2441/2018	“Obtenção de adoçantes funcionais da Stevia rebaudiana com propriedades antidiabéticas”.	Cecília Edna Mareze da Costa
3211/2018	Vitrocerâmicas para aplicação como prótese odontológica	Viviane Oliveira Soares
3520/2018	O bambu como matéria-prima sustentável no design de produtos	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
3584/2018	Avaliação da relação entre energia, recursos naturais e inovação tecnológica e suas aplicações	Júlio César Dainezi de Oliveira
4014/2018	Síntese de processos com vistas ao uso eficiente de energia e à redução de impactos ambientais	Caliane Bastos Borba Costa
4647/2018	Tópicos Relevantes para a Análise de Estruturas em Concreto Armado – Parte 2	Nara Villanova Menon
5431/2018	Aplicações da fotogrametria digital na modelagem geométrica para a documentação arquitetônica.	MAURICIO HIDE MI AZUMA
6053/2018	Estabilidade térmica e atividade antimicrobiana de óleos essenciais	Cristiane Mengue Feniman Moritz
6214/2018	Moldes	Sandra Biégas
7349/2018	Compostos bioativos de microrganismos: enzimas de interesse biotecnológico e micotoxinas	Ione Parra Barbosa Tessmann
8397/2018	Interação luz-matéria: efeitos e aplicações - Fase II	Luis Carlos Malacarne
9341/2018	Célula solar híbrida : desenvolvimento de novos conversores fotovoltaicos de alto desempenho	Mauro Luciano Baesso
9443/2018	Valorização de sementes de nabo forrageiro utilizando processos em condições pressurizadas: Extração do óleo, produção de biodiesel e obtenção de farinha funcional	Camila da Silva
9444/2018	Grupo de pesquisa em moda, história e têxtil (GEMOTEX).	Ronaldo Salvador Vasques
1137/2019	Avaliação das propriedades de filmes compostos a base de proteína de soja e carboximetilcelulose	Keila de Souza Silva
2001/2019	Técnicas de Otimização Global para Problemas MINLP Bilineares e Aplicações	Esdras Penêdo de Carvalho
1382/2019	Integração comercial e co-movimento dos ciclos econômicos: evidências do Brasil com os Estados Unidos e China	Gilberto Joaquim Fraga
3555/2019	Desenvolvimento de dispositivos multifuncionais via manufatura aditiva	Ivair Aparecido dos Santos
1795/2019	Sistemas avançados de assistência à direção e automação de veículos: soluções baseadas em processamento digital de sinais, sistemas inteligentes e fusão de sensores	Rafael Krummenauer
2203/2019	Atividade biológica do óleo essencial de Schinus terebinthifolius RADDI complexados com ciclodextrinas	Gislaine Franco de Moura Costa
2629/2019	“Bioprospeção da ação inseticida do extrato pirolenhoso aplicado em larvas da broca da cana-de-açúcar, <i>Diatraea saccharalis</i> Fabricius, 1794 (Lepidoptera; Crambidae)”	Helio Conte
3752/2019	Desenvolvimento de nanoplatasformas biotransportadoras sinérgicas encapsuladas com fármacos fotoativos: Estudos da Terapia Combinada Fotodinâmica/Quimioterápica sobre células tumorais e microrganismos	Wilker Caetano
4159/2019	Pressão ambiental, modelo de negócio e o desempenho de inovação em organizações	Fabrizio Meller da Silva
4082/2019	Práticas de Contabilidade e Modelos de Negócio no Contexto da Economia Circular	Simone Leticia Raimundini Sanches



Código	Título	Coordenador
4664/2019	Desempenho de vigas de concreto armado recuperadas e reforçadas	Vladimir Jose Ferrari
4937/2019	Economia dos custos de transação: análise da aplicação de conceitos com enfoque na prestação de serviços	Deisy Cristina Corrêa Igarashi
7427/2019	Produção e utilização de aminoácidos a partir de proteínas de soja	Rubya Vieira de Melo Campos
7376/2019	Síntese de biolubrificantes derivados de polióis	Emerson Meyer
7765/2019	Estudo dos efeitos da hipericina formulada em lipossomas mistos na terapia fotodinâmica e indicadores de estresse oxidativo de células de Glioblastoma Humano	Maria Ida Bonini Ravanelli Speziali
7900/2019	Software de desenvolvimento de cores para a indústria têxtil	Washington Luiz Félix Santos
8031/2019	Efetivação, otimização e caracterização da extração da celulose microcristalina dos resíduos da soja e da cana-de-açúcar	Nelson Yoshio Uesu



Projetos de pesquisa ativos em 2019 relacionados ao ODS 9: indústria e inovação

Foram executados 8 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 9: indústria e inovação em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
3656/2004	Cultivo de orquídeas e bromélias: aspectos ecológicos e hortícolas	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
4439/2017	Empresa Júnior de Consultoria Contábil da UEM/CRC	Valter da Silva Faia
5847/2017	INOVATECH – Empresa Junior de Engenharia Mecânica e Elétrica	Júlio César Dainezi de Oliveira
6526/2017	EMPEA Consultoria – Empresa Júnior de Engenharia de Alimentos	Andresa Carla Feihmann
6528/2017	Empresa Junior de Engenharia de Produção – Dinâmica Consultoria	Olívia Toshie Oiko
2376/2020	Uso da impressão 3D para reduzir o risco de contaminação em ambientes de trabalho da área de saúde	Gislaine Camila Lapasini Leal

10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



Universidade
Estadual
de Maringá



Redução das desigualdades



Núcleo Maria da Penha passa a ocupar espaço mais amplo e adequado

Criado em 2014, o Numape é um projeto de extensão ligado ao Departamento de Direito Público que até então funcionava no bloco 5, num ambiente três vezes menor. O Núcleo atende gratuitamente mulheres em situação de violência doméstica, familiar e de gênero.



A equipe reúne advogadas, psicólogas, assistentes sociais e estagiárias em constante qualificação para proporcionar um ambiente de escuta qualificada, orientação e encaminhamento jurídico e psicossocial para as mulheres de Maringá e região.

Mas, o Numape atua também de forma incansável em outros espaços de debate. Os atendimentos são feitos de segunda à sexta-feira, no período das 13h30 às 17h30.

Com o espaço inaugurado hoje, será possível atender mais mulheres, ampliar as áreas de atuação e abrigar maior quantidade de alunos estagiários, com bolsas de estudo.

Coordenadora do órgão, a professora Crishna Mirela de Andrade Correa disse que o novo espaço congrega duas salas ideais para oferecer atendimento simultâneo tanto no aspecto psicossocial quanto no jurídico. Segundo ela, isso vai impulsionar a capacidade de trabalho no Numape.

Nas novas instalações, o Núcleo, conforme a coordenadora, terá condições de ter mais bolsistas atuando no mesmo horário, o que potencializará o atendimento. Ainda de acordo com Crishna, já se cogita implementar, além das áreas de Psicologia, Direito e Serviço Social, áreas como a Pedagogia e Comunicação.





Conselho Universidade-Comunidade foi empossado

O Conselho é composto por 45 membros voluntários, entre titulares e suplentes, que são representantes indicados por associações, entidades de classe, movimentos sindicais, órgãos públicos, poder judiciário, entre outros órgãos. Ele é presidido pelo reitor, Julio César Damasceno, e integrado também pelo vice-reitor, Ricardo Dias Silva, e pelos reitores e vice-reitores que os antecederam no cargo.

De caráter consultivo e propositivo, uma das atribuições do Conselho de Integração Universidade-Comunidade é indicar ações conjuntas de interesse da UEM e da sociedade visando o desenvolvimento local e regional.

A composição deste Conselho está prevista no artigo 22 do Estatuto da UEM, sendo que sua primeira formação tomou posse em agosto de 2012.

Os novos membros terão mandato até 10 de outubro de 2022. Eles foram nomeados pelo Gabinete da Reitoria, por meio da Portaria nº 1037-2019, assinada pelo reitor Julio Damasceno.



Livro debate as relações raciais como instrumento na formação educacional

Um livro fundamental para a discussão das relações raciais acaba de ser lançado, na UEM, sob a organização do professor Delton Aparecido Felipe, do Departamento de História e do Mestrado Profissional em Ensino de História da UEM.

O livro “Educação para as relações étnico-raciais: estratégias para ensino de história e cultura afro-brasileira”, disponível online gratuitamente, tem como objetivo fornecer bases para os educadores, em especial da educação básica, na efetivação do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana como demanda a Lei 10.639/2003 em sala de aula.

Com isso, a obra, de 145 páginas, reunindo textos de 11 profissionais, incluindo o do próprio organizador da publicação, procura também contribuir para a construção de uma política educacional antirracista.

O livro é fruto de um projeto intitulado “Ações de promoção à formação de professoras e professores para o ensino de história e cultura afro-brasileira na Educação Básica”, resultado da parceria entre o Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiros (Neiab) da UEM e a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti), por meio do Programa Universidade Sem Fronteiras. O projeto tem como execução o período entre outubro de 2018 e setembro 2019, visando capacitar professores para trabalhar com o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica.





Professores do magistério são preparados para trabalhar o ensino da cultura afro-brasileira em sala de aula

São encontros previstos no projeto "Ações de promoção à formação de professoras e professores para o ensino de história e cultura afro-brasileira na Educação Básica", organizado pela Universidade Estadual de Maringá, por meio do Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiros da Universidade Estadual de Maringá – Paraná (Neiab/UEM) em parceria com o governo do Estado. Pelo Estado, a participação é da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Sesti), por meio do Programa Universidade Sem Fronteiras.

Iniciado em outubro de 2018, o projeto prevê atividades até setembro de 2019. Além dos seis encontros, estão programadas outras ações paralelas, como a elaboração de material didático, a exemplo de um livro recém-lançado sob a organização do professor Delton Aparecido Felipe, do Departamento de História e do Mestrado Profissional em Ensino de História da UEM.



"Reflexões da Letras" promove debate sobre direitos humanos

O "Reflexões da Letras" é um evento gratuito da Universidade Estadual de Maringá (UEM) que coloca os direitos humanos em debate. Nesta Semana do Índio, os povos indígenas estão em pauta. E são planejados mais três desses encontros para este ano: em junho, sobre pessoas com deficiência; agosto, deslocamentos culturais; outubro, mulheres. Em novembro do ano passado, na Semana da Consciência Negra, inaugurou-se o "Reflexões" com abordagem sobre o negro.



"O objetivo é oferecer aos nossos alunos e à comunidade externa reflexões sobre a inserção dos grupos sociais minoritários do ponto de vista do poder social e econômico. Para os alunos de Letras, em especial, queremos fornecer reflexões para incorporação dessas temáticas em sua atuação profissional", declara o coordenador adjunto do curso de Letras, Helcius Batista Pereira. Ainda de acordo com o professor, esta é uma oportunidade de criação de pensamento crítico.



Apresentações culturais: O grupo Nhandewa, formado por alunos da UEM, fez uma apresentação de dança pela manhã. À noite haverá oficina de grafismo indígena no encerramento desta edição do “Reflexões da Letras”.



ILG capacita professores de inglês para atendimento a disléxicos

A iniciativa surgiu como desdobramento do doutorado em Letras pela UEM do professor Elerson Cestaro Remundini, que desenvolveu uma tese com objetivo de “ensinar inglês para disléxicos baseando-se em imagens e com foco na oralidade, porque o disléxico tem dificuldade com a leitura”. Coordenador do curso de extensão

do ILG, Remundini aponta que entre 7% e 10% dos alunos são disléxicos e nem sempre os docentes estão preparados para atendê-los.

Para contribuir ao avanço do estudante de inglês, Remundini menciona que é fundamental que haja um acompanhamento multidisciplinar, com psicopedagogo e demais profissionais, como fonoaudiólogo, médico e psicólogo. “O curso de extensão visa capacitar o professor de inglês para que possa complementar um trabalho importantíssimo desenvolvido por todas as pessoas capacitadas, para que esse aluno consiga ser alfabetizado e progrida no ensino”, declara o coordenador. Também anuncia que deverá estender o projeto ao Núcleo de Educação a Distância (Nead) da UEM e à Universidade Estadual de Londrina (UEL).

UEM faz consulta pública à comunidade para a elaboração da política de Direitos Humanos

Presidido pelo professor Ailton Morelli (foto acima), do Departamento de História, o evento marcou a abertura da discussão envolvendo setores organizados ligados à causa, dando seqüência à aprovação das diretrizes para a elaboração desta Política, em dezembro de 2018, pelo Conselho Universitário (COU).

Uma das fundadoras do Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiro (Neiab) na UEM, a professora Marivânia de Araújo ressaltou a luta do órgão para que sejam implantadas as cotas raciais na instituição.





Vestibular da UEM oferece atendimento especial para deficientes

A cada concurso vestibular a UEM (Universidade Estadual de Maringá) oferece atendimento especial para aproximadamente 90 candidatos que apresentam algum tipo de restrição como baixa visão, deficiência auditiva ou motora, déficit de atenção, autismo, dislexia, surdez ou cegueira.



Para este público a Universidade disponibiliza, entre outros recursos, prova em braille, intérprete de língua brasileira de sinais (Libras), prova com letra ampliada, fiscal especial para leitura e transcrição da prova, mobiliário apropriado e tempo adicional para realização do exame. Além disso, eles terão as redações corrigidas sob critérios diferenciados de avaliação.

Para a professora Marlene Aparecida Wischral Simionato é importante que a população saiba desta opção que a UEM oferece, até para poder fazer valer os direitos a quem os tem. Segundo ela, o fato de a universidade oferecer atendimento diferenciado aos portadores de necessidades educativas especiais é uma questão de justiça social. “Há leis que especificam direitos a esta população e fazer valer estes direitos é atuar concretamente para que eles se efetivem”, opina a professora.

Projeto Arte e Deficiência

Marlene Simionato coordena um projeto de ensino vinculado ao Departamento de Psicologia da UEM chamado Arte e Deficiência: o cinema mostrando a vida. A proposta é promover a formação reflexiva na perspectiva das ações inclusivas e os atuais desafios deste campo, o que é feito nos encontros semanais da equipe, por meio da organização de palestras, debates e apresentação de filmes.

As discussões servem de base para uma atuação direta dos integrantes a cada concurso vestibular ou PAS, prestando um atendimento qualificado à pessoa com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento. Assim, os alunos do projeto são chamados para fiscais e auxiliares nos locais de provas.

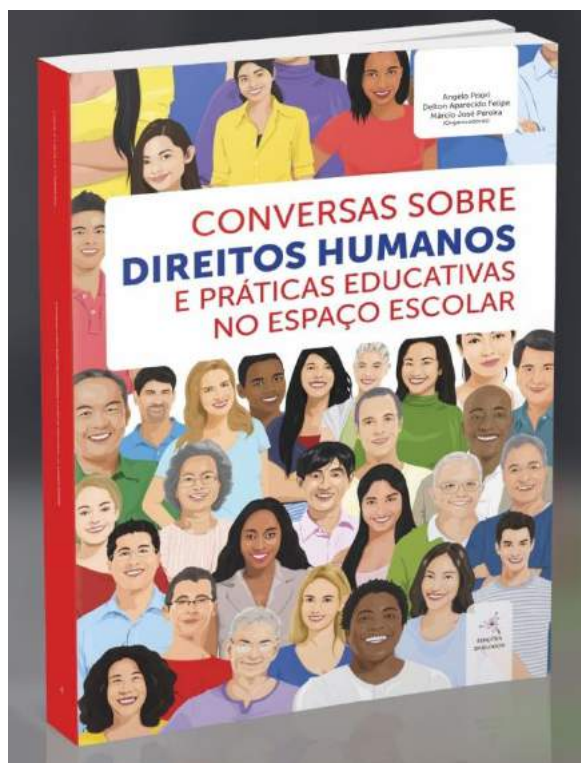
É um trabalho que exige um preparo extra e envolve inclusive questões operacionais, segundo Marlene Simionato. O fiscal precisa ter uma boa dicção, articulação das palavras para facilitar a leitura do conteúdo ao candidato, ter disposição de repetir a leitura quantas vezes for necessária e outras tantas especificidades.





Colóquio internacional lança livro sobre direitos humanos

O livro é composto por oito textos. No primeiro, os autores respondem o que são direitos humanos. Na sequência, seis textos contribuem para o exercício de práticas educativas no espaço escolar e o texto final ressalta a importância de se educar para os direitos humanos. Depois do lançamento, o livro será disponibilizado no formato de e-book gratuito, “reafirmando o compromisso da universidade e dos autores com uma sociedade em que todos sejam respeitados em suas diferenças e que sua dignidade humana seja preservada, protegida e garantida”.



A obra conta com textos de docentes de várias universidades do Brasil e visa ser utilizada como base para a formação de professores da educação básica no que se refere a temas como cidadania, diversidade, combate à violência e relações étnico-raciais.

Semana Afro-brasileira, com o tema "Vidas Negras" reuniu mais de 500 pessoas



O evento foi promovido pelo Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-brasileiros (Neiab) da Universidade Estadual de Maringá, em parceria com a seção local da Ordem dos Advogados do Brasil (comissão Igualdade Racial) e a Fundação Escola do Ministério Público do Paraná (Fempar), além do apoio de diversos cursos de graduação e pós-graduação da UEM.

Esta edição teve como temática “Vidas Negras” e o objetivo da Semana foi problematizar e sensibilizar estudantes de graduação e de pós-graduação, professores do ensino superior, profissionais, estudantes do ensino técnico, professores da Educação Básica, comunidade externa e Movimentos Sociais para os impactos do racismo na restrição da cidadania de pessoas negras, influenciando atores estratégicos na produção e apoio de ações de enfrentamento da discriminação e violência.



Superintendência de Interação Social promove audiência pública

A atividade foi conduzida pelo superintendente geral Mauro Rockenbach, também sociólogo e antropólogo. Em sua fala, explicou que a Sudis é um “braço social do governo”, ligada ao gabinete do governador Carlos Massa Ratinho Júnior. Contou, também, o que o Poder Executivo paranaense tem feito e planeja fazer na área social. Algumas das novidades são: a criação do 1º Censo Social do Paraná; o desenvolvimento do Banco de Indicadores Sociais (BIS), este em parceria com a Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar); além da intenção de proposição de um projeto de lei que ajude na liberação de recursos para organizações.

“O governo tem uma porta de entrada para aqueles que conhecemos como minorias, mas que, na verdade, quando somados todos esses segmentos, formam uma maioria”, declara Rockenbach. Durante o dia ele visitou instituições de diversas áreas em Maringá e aproveitou a noite de audiência pública – no Auditório do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), no Bloco B-33 – para justificar a escolha da UEM como espaço do debate por considerá-la um local democrático.



Ação integradora entre universidade e comunidade: curso de Moda apresenta desfile de projeto em parceria com Caps

O curso de Moda do câmpus de Cianorte (PR) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial (Caps), desenvolveu um desfile que exibiu dez peças casuais customizadas pelos próprios integrantes do Caps, auxiliados pelos alunos do 2º ano do curso da universidade. A atividade tem como objetivo “integração e socialização dos participantes, além de oferecer um novo olhar para a moda”. O projeto é coordenado pelos professores Fabrício de Souza Fortunato e Ronaldo Salvador Vasques, juntamente com a docente de confecção, Fernanda Tiosso Sampaio.





No Dia da Consciência Negra, UEM aprova cotas raciais para vestibulares

A partir do Vestibular de Inverno de 2020, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) contará com sistema de cotas para negros em seus processos seletivos de ingresso na graduação. A aprovação da implantação e regulamentação do Sistema de Cotas Raciais foi feita hoje (20), Dia Nacional da Consciência Negra, em votação de reunião plenária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP).



“Assumimos na campanha o compromisso de trazer o assunto para apreciação e de darmos nosso apoio. Aprovar as cotas raciais no Dia da Consciência Negra é uma grande realização, repleta de significado. Reafirmamos nosso compromisso por uma universidade pública e inclusiva”, declara Ricardo Dias Silva, vice-reitor.

“O sentimento é de muita alegria, satisfação e alívio. Sabemos que só temos a vitória quando ela realmente chega. Estava preocupada com a resistência, mas agora fica a certeza de que a nossa universidade vai ser mais inclusiva e com mais diversidade”, contenta-se Marivânia Conceição de Araújo, uma das fundadoras do Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afrobrasileiros (Neiab).

Definição das cotas

De acordo com os relatores do processo, fica estipulado o seguinte para os futuros editais dos vestibulares de inverno e verão da UEM:

- 60% das vagas serão destinadas à ampla concorrência.
- 20% das vagas serão destinadas às cotas sociais (já existentes).
- 20% das vagas serão destinadas às cotas para negros: destas, $\frac{3}{4}$ vão para negros de baixa renda; e $\frac{1}{4}$ ficam reservadas para negros sem esse recorte social.

Histórico

Desde julho do ano passado, o Coletivo Yalodê-Badá, o Neiab e o Diretório Central dos Estudantes (DCE) da universidade intensificaram à Reitoria o pedido de abertura de cotas para negros, inclusive com recolhimento de mais de 3 mil assinaturas em um abaixo-assinado e cartas de apoio de movimentos sociais. O requerimento oficial foi entregue em agosto daquele ano.

O Neiab foi criado há 13 anos e desde o início lutava pela incorporação dessa ação afirmativa. Inclusive, o assunto já esteve em pauta no CEP em 2008, quando as cotas raciais foram discutidas e rejeitadas, tendo sido aprovadas as sociais.



Indígenas veem 19 de Abril como data para lembrar resistência

Parte dos membros da Associação dos Universitários Indígenas (Auind) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) enxerga o Dia do Índio como uma data de resistência, não de comemoração. Para eles, o 19 de Abril serve para relembrar as lutas que seus antepassados travaram para conquistar demarcação de terras. Acreditam que a Semana do Índio também é importante, pois ajuda a difundir a cultura indígena, principalmente em escolas de educação básica.



A Auind completará um ano de existência daqui a uma semana, 26 de abril. Este é um momento de consolidação da instituição, atualmente com 53 associados. Dez deles participaram de entrevista, realizada no Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (Lae), Bloco G-45 da UEM, para expor seus pensamentos sobre o papel dos índios na sociedade urbanizada e no ensino superior, onde estão cada vez mais inseridos, formando médicos, pedagogos e tantos outros profissionais.

O preconceito persiste

Os indígenas entrevistados pela reportagem acreditam que ainda falta bastante informação acerca da cultura do índio para que muitos brancos, pardos, pretos e amarelos os aceitem ao seu redor. Até que essa lacuna não seja preenchida, o preconceito dá as caras. Relatam que são vistos como baderneiros e uma população com privilégios demais, e ora como selvagens, ora como pessoas que não podem andar vestidas nem ter um celular. Outro espanto é quando os não indígenas descobrem que vários índios, a exemplo dos acadêmicos da UEM, falam português fluentemente. Mais um ponto de discussão para os membros da Auind é a apropriação cultural indevida. No carnaval, o uso de cocar, a pintura corporal – considerada sagrada – e “fantasiar-se” de índio são motivos de incômodo, uma vez que nem todo folião compreende a cultura indígena, usando-o a apenas para fins de entretenimento, “cheia de estereótipos e com forte apelo sexual”.



Suporte aos estudantes

Os universitários indígenas das universidades estaduais do Paraná (UEM inclusa) e da Universidade Federal do Paraná (UFPR) recebem apoio, desde antes do vestibular até a formatura, passando pela permanência, da Comissão Universidade para Índios (Cuia). Saiba mais sobre ela nesta página.



Nova liderança da Cuia abre diálogo com coordenadores de cursos

A abertura do encontro, na sala dos Conselhos Superiores, foi com a fala de Damasceno, que destacou a necessidade de defesa dos programas de inclusão. “Estamos preocupados com o momento do País que ameaça programas como este. Sempre defenderemos esse programa”, afirma.



Segundo Walter Praxedes e Paula Marçal, a nova liderança da Cuia é uma continuidade ao projeto. “Buscamos uma gestão colegiada com plano pedagógico individual, para tratar das particularidades de cada aluno indígena. Vamos manter um diálogo aproximado, para manter uma visão unificada”, completa Marçal.

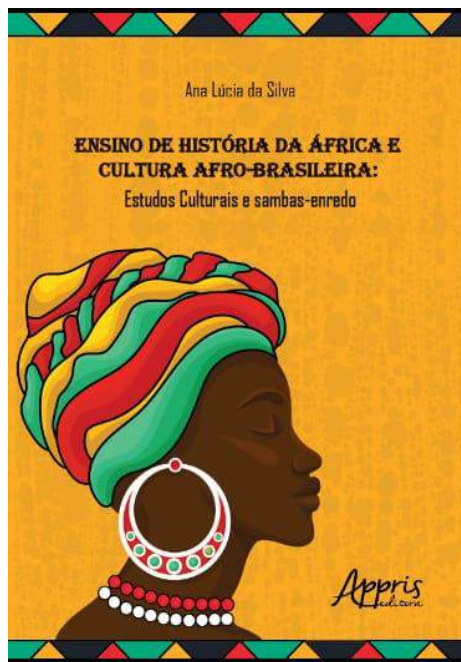
A pró-reitora de ensino, Leila Pessoa da Costa, enfatizou a importância de prezar pela regularidade dos acadêmicos. “É preciso flexibilizar o tempo e o conteúdo, de acordo com a complexidade que deve ser analisada a cada caso. Mas, é fundamental que haja regularidade constitucional”, finaliza.

UEM recebe calouros indígenas

A UEM recebeu os calouros aprovados no XVIII Vestibular dos Povos Indígenas. As boas-vindas aos estudantes foi dada na sala dos Conselhos Superiores, no bloco da Reitoria. A organização do encontro é responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino (PEN), com apoio da Comissão Universidade para os Índios (Cuia) e da Associação dos Universitários Indígenas da UEM (Auind).



Estavam presentes quatro dos seis aprovados no vestibular, Elionai da Silva, Elizandra Gyre Pereira, Lorivan Gabriel e Priscila Pinheiro. Elionai vai cursar história, Elizandra e Lorivan odontologia, e Priscila psicologia. Um dos calouros não pôde comparecer à recepção e outro desistiu de cursar a graduação.



Professores lançam livros no 11º Festival Afro-brasileiro de Maringá

O 11º Festival Afro-brasileiro de Maringá contou com lançamentos de dois livros de professores do Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Delton Aparecido Felipe lançou “Estratégias para o ensino de história e cultura afro-brasileira: dúvidas, conceitos e procedimentos”. Ana Lúcia da Silva lançará “Ensino de história da África e cultura afro-brasileira: Estudos culturais e samba-enredo”.

Felipe, também Coordenador do Consórcio Nacional de Núcleos de Estudos Afro-brasileiros – Região Sul, é coautor junto a Allana Facchini, Ana Paula Herrera de Souza, Daniara Thomaz, Liége Torresan Moreira, Lilian Amorim Carvalho e Lucas Vinicius da Silva Santos, alunos da UEM vinculados ao Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-brasileiros (Neiab). O lançamento será na quinta-feira (21), às 14h.

Tanto a obra dela quanto de Felipe e dos demais autores se concentram na busca da inclusão da história da África no ensino básico, a mudança do olhar sobre essa história e criação de estratégias antirracistas.



Palestra sobre assédio moral e sexual na UEM

A palestra é uma iniciativa do Comitê Mulheres na Ciência, instituído pelo CTC a fim de avaliar a inserção das mulheres na ciência e na pesquisa. Carvalho é diretora-adjunta do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UEM e doutora em Direito Penal.





UEM oferece curso de português para alunos estrangeiros



O Escritório de Cooperação Internacional da Universidade Estadual de Maringá ofertou um curso de português para os 17 acadêmicos estrangeiros que, por meio de convênios de cooperação internacional, irão cursar toda ou parte da graduação na UEM. Os estudantes são de diferentes países como Itália, França, Paraguai, Bolívia, Guatemala, Chile, San Tomé e Príncipe, República do Congo, e Benin. Na foto acima o grupo posa ao lado da assessora do ECI, Sandra Mara Schiavi, e da professora Ingrid Fontanini, que irá ministrar as aulas.

Sandra Schiavi diz que curso é parte da política de internacionalização da UEM, proporcionando melhor acolhimento aos alunos estrangeiros, dando-lhes a possibilidade de uma integração mais rápida na comunidade. Além disso, influi diretamente no desempenho acadêmico. Ela explica que as aulas serão ministradas gratuitamente, estendendo-se até novembro deste ano.

Projeto oficinas pedagógicas para saúde mental



As questões acerca da saúde mental vêm ganhando cada vez mais atenção da sociedade. Além da preocupação com adultos e jovens, as crianças também necessitam de cuidados, quando o tema é o bem-estar mental. Pensando nisso, o projeto de extensão Oficinas pedagógicas com crianças com transtornos mentais persistentes: a atuação pedagógica no CAPSi - Cianorte foi essencial para alunos que apresentavam transtornos, da rede pública municipal do Paraná.

O CAPSi é um Centro de Atenção Psicossocial. A ação dentro destas entidades teve o objetivo de conscientizar escolas e pais de alunos acerca da saúde mental dos pequenos. Assim, os extensionistas buscaram reavaliar os diagnósticos e diminuir a medicalização de crianças, muitas vezes, rotuladas como portadoras de transtornos mentais.

Coordenação do projeto: Prof. Dr. Fernando Wolff Mendonça

Fonte: Caderno Sebastião. Cedido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.



Projeto história e cultura afro-brasileira na educação básica



Uma das maneiras de se enfrentar o racismo e intolerância étnica é por meio da educação, o foco do projeto de extensão “Ações de promoção à formação de professoras e professores para o ensino de história e cultura afro-brasileira na educação básica”. Como o próprio nome diz, a iniciativa tem como propósito capacitar professores de escolas acerca do tema cultura afro-brasileira, isto é, promover o conhecimento sobre as raízes culturais brasileiras e romper paradigmas. O tema é de extrema importância mas, mesmo assim, ainda não é muito bem apresentado, gerando a necessidade de uma lei que torna obrigatória sua abordagem nas instituições de ensino básico (Lei Federal 10.639/2003).
Coordenação do projeto: Prof. Dr. Delton Aparecido Felipe

Fonte: Caderno Sebastião. Cedido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

Programas Institucionais em Direitos Humanos

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) possui diversos projetos, programas e núcleos de pesquisa e extensão em direitos humanos:

- Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-brasileiros (NEIAB)
- Coletivo Yalodê-Badá
- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Diversidade Sexual (NUDISEX)
- Núcleo Maria da Penha (NUMAPE)
- Programa Patronato de Maringá (PATRONATO)
- Programa Interdisciplinar de Pesquisa e Apoio à Excepcionalidade (PROPAE)
- Programa Justiça Restaurativa e Cultura de Paz (PROPAZ)
- Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI)
- Programa Multidisciplinar de Estudo, Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente (PCA)
- Núcleo de Estudos e defesa de direitos da infância e juventude (NEDDIJ)
- Comissão Universidade para índios (CUIA)



Projeto SIMOPE: Sistema de mobilidade para portadores de necessidades especiais

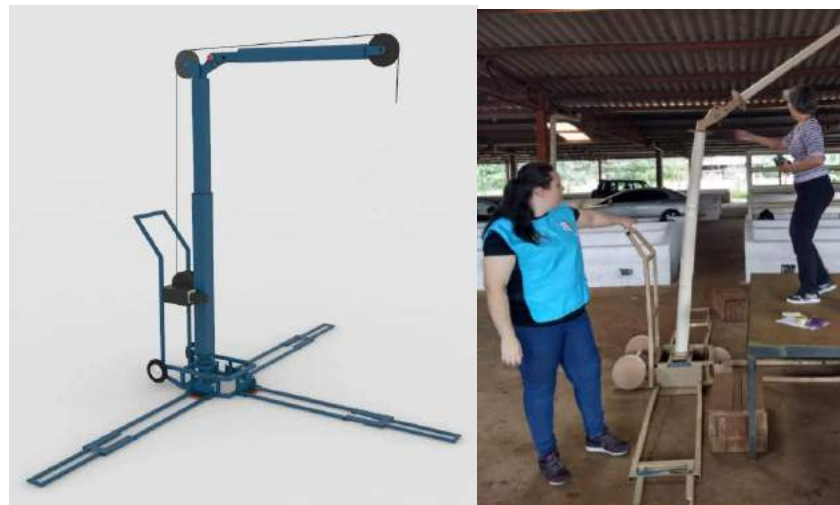
A equoterapia é uma prática utilizada por profissionais de diferentes áreas da saúde e educação, como um método de reabilitação para pessoas com necessidades especiais ou condições de saúde que afetem seus sistemas motores ou cognitivos, emocionais, afetivos e de fala, com benefícios múltiplos. Porém, pacientes cadeirantes ou com necessidades especiais são transferidos para o cavalo de forma manual, causando constrangimentos aos pacientes e elevando o risco de lesão e acidentes aos profissionais.



Pensando nisso, o projeto Sistema de Mobilidade para Portadores de Necessidades Especiais Aplicados às Práticas de Equoterapia (SIMOPE) surgiu com o objetivo de tornar ainda mais gratificante a experiência do paciente, entregando maior segurança para o mesmo e facilitando o trabalho dos equoterapeutas.

Esse projeto teve como foco a metodologia da Análise Ergonômica do Trabalho (AET) que avaliou as condições de trabalho dos profissionais e gerou diretrizes para o projeto de um sistema mais eficiente e seguro. A partir dessa análise, os alunos de Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Design da UEM, professores orientadores e uma Engenheira de Produção se juntaram à equipe do Centro de Equoterapia Marisa Tupan e desenvolveram o sistema de mobilidade

que facilita a acomodação de pacientes cadeirantes ao corpo dos cavalos. Coordenação do projeto: Profa. Dra. Maria de Lourdes Santiago Luz.



Fonte: Adaptado de [Caderno Sebastião](#). Cedido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Imagens cedidas pelo projeto.

Programas de Extensão





Projeto Design e arte na valorização da cultura indígena Kaingang do Paraná

O “Design e arte na valorização da cultura indígena” teve por objetivo estimular a produção artesanal dos índios Kaingang da Terra Indígena Ivaí (Manoel Ribas-PR) e criar condições para esses produtos possam ser comercializados a um público mais amplo, trazendo uma fonte de renda à comunidade.

As ações deram maior visibilidade para o povo e suas produções, levando os produtos artesanais culturais e tradicionais elaborados pelos indígenas para o mercado. Dessa forma, foi possível ajudar no desenvolvimento econômico dos integrantes da etnia, além de fazer com que a cultura Kaingang se mantenha presente na nossa sociedade.

O projeto foi realizado em parceria com a Associação Indigenista (Assindi), uma vez que essa instituição oferece suporte direto à comunidade. A ONG é responsável pela venda dos objetos produzidos pelo grupo e foi sede das oficinas realizadas com grupos de indígenas artesãos. Dentre as oficinas realizadas foi possível resgatar a arte perdida do tingimento natural por meio do uso da planta penú-va-pé.



As ações incluíram o desenvolvimento de um plano de negócios contábil para a implementação de um sistema de vendas eletrônico; o desenvolvimento de um website para associação com conteúdo explicativo da etnia, sua cosmologia, mitos, uso de plantas, modo de vida, entre outros temas; a criação de uma loja virtual para a comunidade, a ser administrada pela Assindi-Maringá por meio de uma parceria; os passos iniciais para a criação do museu virtual Kre-Porã e a Assindi ganhou uma nova identidade visual e assessoria contábil.

Coordenação do projeto: Prof. Dr. Bruno Montanari Razza.





Projetos de pesquisa ativos em 2019 relacionados ao ODS 10: redução das desigualdades

Foram executados 18 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 10: redução das desigualdades em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
8302/2015	Arquitetura da paisagem - processo e projeto	Karin Schwabe Meneguetti
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
2712/2017	De escolhas inclusivas e estratégias de subversão: a literatura brasileira de autoria feminina contemporânea	Lúcia Osana Zolin
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
4840/2017	As (foto)narrativas como pesquisa e intervenção dos modos de ser-trabalhar-existir	Daniele Almeida Duarte
9722/2017	Como se governam as cidades da região metropolitana de Maringá.	Ana Lúcia Rodrigues
11381/2017	Crescimento econômico no Brasil: uma estimativa a partir do modelo de barro (1990)	Kézia de Lucas Bondezan
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
1185/2018	Conflitos e resistências para a conquista e demarcação de Terras Indígenas no Oeste do Paraná: os caminhos e as expressões do fortalecimento das lideranças e da cultura Guarani	Elisa Yoshie Ichikawa
3572/2018	Sol e Pérolas: um estudo sobre a obra de Lilia Katri Moritz Schwarcz	Hilton Costa
5405/2018	Estado e mercado imobiliário: um estudo no aglomerado urbano de Sarandi e Maringá	Beatriz Fleury e Silva
6394/2018	O insólito como gênero narrativo na obra de Franz Kafka: seus precursores, seus sucessores	Fabio Lucas Pierini
9507/2018	Geografia e consumo: padrões de distribuição e dinâmica geográfica das atividades comerciais e de serviços no Brasil	Cleverson Alexander Reolon
1274/2019	Ensinando e aprendendo a olhar(-se): artes visuais, educação e imagens na perspectiva dos estudos da cultura visual	João Paulo Baliscei; Vinicius Stein
1831/2019	Efeitos dos conselhos gestores nas administrações públicas municipais e na política de assistência social	Carla Cecília Rodrigues Almeida
2196/2019	Educação especial e inclusão na educação básica e superior na América Latina: contribuições da psicologia e da educação para a recuperação de aspectos históricos e mapeamento de políticas públicas referentes	Sonia Mari Shima Barroco
3752/2019	Desenvolvimento de nanoplateformas biotransportadoras sinérgicas encapsuladas com fármacos fotoativos: Estudos da Terapia Combinada Fotodinâmica/Quimioterápica sobre células tumorais e microrganismos	Wilker Caetano
8050/2019	Literaturas de resistência	Érica Fernandes Alves



Projetos de extensão ativos em 2019 relacionados ao ODS 10: redução das desigualdades

Foram executados 17 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 10: redução das desigualdades em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
1462/2002	Mãe canguru: programa de humanização da assistência multiprofissional ao recém-nascido prematuro e/ou de baixo peso	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
7532/2010	Núcleo de estudos e apoio ao paciente HIV	Aurea Regina Telles Pupulin
2486/2012	Brinquedoteca	Fernando Wolff Mendonça
5356/2012	Atendimento odontológico em adolescentes portadores de dependência química	Carlos Alberto Herrero de Moraes
11577/2013	Direitos Sociais, Serviços Socioassistenciais e Serviço Social	Maria Celeste Melo da Cruz
6632/2011	Koan: revista de educação e complexidade	Jose Aparecido Celorio
307/2014	Sorrir com Saúde: educação e promoção de saúde bucal para a aquisição de hábitos saudáveis desde a infância.	Mitsue Fujimaki
3561/2017	Quitutes e belezuras – a identidade cultural regional refletida na alimentação e no artesanato	Maria Therezinha Loddi
5198/2018	Gestão de Custos para Controle e Decisão em Propriedades Rurais	Neuza Corte de Oliveira
852/2019	Grupo de Diálogo Universidade-Cárcere-Comunidade (GDUCC)	Alexandre Ribas de Paulo
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
4050/2020	Núcleo de Educação para Prevenção ao Abuso de Drogas - NUPAD/SETI/USF.	Fabio Jose Orsini Lopes



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



Cidades e comunidades sustentáveis



Museus da Universidade Estadual de Maringá

Os museus são locais de visitas, claro. O que nem todos sabem é que também são pontos de ensino, pesquisa e extensão. É por isso que neles ficam acesas as chamas da história e do saber de uma sociedade. E como a Universidade Estadual de Maringá (UEM) abriga três deles no câmpus sede, em Maringá (PR), a instituição e a sociedade têm muito o que comemorar hoje (18), Dia Internacional dos Museus.

Essas três instituições histórico-culturais são o Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI), o Museu da Bacia do Paraná e o Museu de Geologia.

MUDI: Museu Dinâmico Interdisciplinar



O Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) resultou do amadurecimento do Projeto de Extensão, Centro Interdisciplinar de Ciências (CIC), desenvolvido na UEM desde 1985, tendo como principal diretriz à integração da universidade com o ensino fundamental e médio e comunidade em geral. Os projetos de extensão relacionados ao Museu Dinâmico

Interdisciplinar colaboram para formar profissionais comprometidos com as questões sociais, pois os monitores e professores do museu estão empenhados em encurtar o caminho a ser percorrido entre a produção do conhecimento e a sua popularização. Um grande trabalho de educação informal e não formal, vem sendo desenvolvido com atendimento por meio de visitas, palestras, cursos, programa de rádio, espetáculos teatrais, musicais e eventos, realizados na Universidade Estadual de Maringá, ou em outros locais como parte das ações itinerantes do museu.



“O Mudi, por ser museu de ciências de uma instituição pública, tem como objetivo principal a extensão universitária. Ou seja, traduzir para a comunidade externa o que fazemos, numa linguagem que o público entenda”, resume Ana Paula Vidotti, coordenadora do Mudi, que surgiu a partir de projeto de extensão desenvolvido desde 1985. Realiza trabalho educacional por meio de visitas, palestras, cursos, programa de rádio, espetáculos teatrais, musicais e eventos, feitos na UEM ou fora dela.

<http://www.mudi.uem.br/>



Museu de Geologia

O Museu de Geologia da universidade, embora venha de um projeto idealizado há 25 anos, conseguiu ser concretizado somente em 30 de maio de 2016. Isto é: está prestes a completar três anos. Nele há o meteorito Iguaraçu (de 1,2 kg, caiu em cidade de mesmo nome em 1977), rochas ígneas, metamórficas e sedimentares, fósseis de até 550 milhões de anos e mais de 50 tipos de minerais, inclusive alguns doados por embaixadas do Canadá, Chile, Espanha, Marrocos e México.



Museu de Geologia – Encontra-se no Bloco J-01 da UEM. É aberto para visitas de segunda a sexta, das 13h30 às 19h30, e aos sábados mediante agendamento: (44) 3011-6024 e geologiamueseu@gmail.com.





Museu da Bacia do Paraná



O Museu da Bacia do Paraná, o mais antigo da UEM, foi implantado em 15 de outubro de 1979 e preserva a história maringense. Nele já houve exposições temporárias e o acervo vive de doações, dentre elas peças da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná (CMNP), dos pioneiros da cidade e demais pessoas. Há fotos históricas da cidade e da universidade, documentos, utensílios domésticos, ferramentas, jornais antigos, maquetes, entre outros. Como anexo tem a primeira casa construída em Maringá: de madeira, com 250 m², ficava no centro e foi doada pela CMNP e transferida para o câmpus sede da UEM em 1984.

Museu da Bacia do Paraná
– Está instalado no Bloco Q-02 e tem anexo (casa pioneira) no Bloco 124 da UEM. Fica aberto de segunda a sexta-feira: 8h às 11h15 e 13h10 às 16h40. Para grupos, é preciso agendar: (44) 3011-4554.
<http://www.mbp.uem.br/>





UEM colabora na descoberta de 1º dinossauro do Paraná



A Universidade Estadual de Maringá (UEM) tem contribuição de pesquisadores seus na descoberta do primeiro dinossauro do Paraná: o *Vespersaurus paranaensis*, um predador de pequenos animais que caçava em dunas. Ele pertence à linhagem dos terópodes, assim como o tiranossauro e o velociraptor. O fóssil dessa nova espécie, encontrado em Cruzeiro do Oeste (PR), foi apresentado a autoridades e à imprensa hoje (26), em Maringá (PR).

Com 1,6 metro de comprimento, 80 centímetros de altura, peso de 15 quilos e braços com menos da metade do tamanho das pernas, esse dinossauro carnívoro e bípede vivia há 85 milhões de anos num ambiente desértico, que é o atual solo paranaense. As vértebras dele eram cheias de cavidade e os dentes tinham serrilhas, assemelhando-se a facas. A descoberta foi feita por, além de pesquisadores da UEM, pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) com cooperação do Museu de Paleontologia de Cruzeiro do Oeste e da Prefeitura de Cruzeiro do Oeste.





Arqueóloga aborda curadoria e gestão de acervos arqueológicos

O curso de extensão “Técnicas de curadoria e gestão de acervos arqueológicos”, ministrado por Michelle Mayumi Tizuka, mestre em Geociências e Meio Ambiente, foi no câmpus de Maringá (PR) da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Tizuka, que é arqueóloga da Fercant & Yahto Consultoria Científica, explica que a curadoria é uma das etapas da pesquisa arqueológica realizada em laboratório. “Envolve uma série de fases, a primeira é a higienização do material que vem dos trabalhos de campo. Depois há catalogação de cada peça e acondicionamento”. Como atividade prática do curso, essa marcação individual foi feita com parte do acervo do Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (Lae) da UEM.

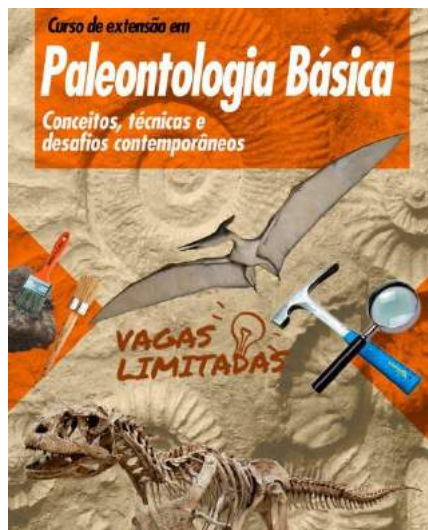


UEM contribui com plano de geoconservação de sítio paleontológico

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) é uma das instituições que contribuíram com a elaboração do Plano de Geoconservação do Sítio Paleontológico de Cruzeiro do Oeste, cidade onde foi descoberto o primeiro dinossauro paranaense, o *Vespersaurus paranaensis*.

O plano já está nas mãos da prefeita de Cruzeiro, Maria Helena Bertoco Rodrigues. De acordo com Edison Fortes, coordenador-geral do Grupo de Estudos Multidisciplinares do Ambiente (Gema) da UEM, o documento “é um dos requisitos legais para proteger o sítio contra roubo, tráfico e depredação”. O pesquisador explica que o plano também “estabelece diretrizes para escavações e armazenamento dos fósseis, bem como estimula a educação patrimonial e as práticas turísticas”. O acordo, firmado em 2015, prevê a participação da UEM, representada por professores-pesquisadores do Gema e do Museu de Geologia.





Curso ensina conceitos e técnicas de Paleontologia Básica

É importante dizer que a Paleontologia estuda os animais e vegetais que viveram no passado, por meio dos fósseis, onde esta ciência busca informações como a idade, condições de vida e morte do ser fossilizado, características e influências ambientais. O curso foi ministrado por especialistas paranaenses que atuam em diferentes áreas do ensino e da pesquisa em Paleontologia.

Mostra de peças de cerâmica

A mostra ocorreu no espaço de exposição de artes visuais, no bloco da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC). Estiveram expostas dezenas de peças produzidas ao longo do ano pelos alunos do curso de extensão ofertado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM).



Projeto de desenvolvimento territorial é entregue ao secretário de Agricultura

O projeto elaborado pela Unidade Mista de Desenvolvimento Territorial (UMDT) da Região da Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (Amusep) conquistou um importante aliado para viabilizar a execução das ações propostas. Trata-se do secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Anacleto Ortigara. No dia 15 de outubro, integrantes do Comitê Gestor da iniciativa foram recebidos em audiência pelo membro do primeiro escalão do Governo do Estado. O encontro ocorreu na sede da Seab, em Curitiba.

De acordo com os integrantes do Comitê Gestor, o próximo passo é apresentar o projeto durante uma reunião do secretariado estadual na tentativa de conseguir a chancela do governador Carlos Massa Ratinho Júnior, para que a Unidade Mista seja incorporada ao programa de governo. Outra frente, vai contactar os organismos financiadores oficiais para alavancar os recursos necessários para que as ações sejam colocadas em prática o mais breve possível.





UMDT avança em 1º projeto de desenvolvimento territorial

Os gestores da Unidade Mista de Desenvolvimento Territorial (UMDT), da qual a Universidade Estadual de Maringá (UEM) faz parte, estão levantando informações para seu primeiro projeto. E até o fim do mês que vem pretendem encaminhar um material sobre diversos setores agrários para alguns órgãos de fomento.

“A partir das informações disponíveis, vamos estabelecer metas, planejar as ações, propor indicadores, definir as responsabilidades dos parceiros e dimensionar os recursos necessários para colocar a ideia em prática”, explica o professor William Mário de Carvalho Nunes, do Departamento de Agronomia da UEM. Os dados que estão sendo coletados são sobre pecuária leiteira, hortigranjeiro, manejo e conservação de solo, bicho-da-seda, produção de grãos e herbicidas. “É uma iniciativa inédita, que reúne o que cada parceiro tem de melhor para produzir riqueza no território da Amusep e ser levada para outras regiões”, conta o reitor da UEM, Julio César Damasceno.



Semana Nacional do Trânsito

Numa cidade com números no trânsito dignos de uma guerra, com mais de 16 mil acidentes apenas em 2018, as atividades desenvolvidas nesta sexta-feira (20) pela manhã, na Universidade Estadual de Maringá (UEM), tiveram como público alvo estudantes do primeiro e segundo anos de Enfermagem no sentido de que eles comecem a se familiarizar com o assunto.

A convite da professora, fizeram palestra representantes da Polícia Militar (responsável pelo registro das ocorrências no trânsito), do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU (encarregado do suporte avançado às vítimas) e da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana - Semob, parceira no projeto PVT. Ideia é despertar neles a importância do conhecimento para os cuidados das vítimas de acidentes.





Palestra debate problemática da expansão urbana



Entre as discussões que abrangem este tema está a aprovação de loteamentos que induzem o crescimento urbano e muitas vezes provocam impactos para a cidade no que diz respeito à mobilidade urbana e aos atendimentos de serviços públicos, por exemplo.

Destacando que Maringá “cresce ao sabor dos desejos do mercado imobiliário, desconsiderando muitas vezes o Plano Diretor e atravessando processos participativos”, Beatriz Fleury e Silva, professora do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UEM, comenta estas problemáticas do município, que na verdade são comuns a muitas cidades brasileiras, serão debatidas durante o evento. A professora da UEM diz ainda que o debate é bem oportuno, considerando a conferência pública de revisão do Plano Diretor da cidade prevista.

Semana da Geografia discute a gestão democrática da cidade e o plano diretor municipal



A gestão democrática da cidade e o plano diretor municipal foi o tema central da 27ª Semana da Geografia e do 5º Encontro Regional de Geografia da Universidade Estadual de Maringá, de 2 a 4 de outubro de 2019, no câmpus sede da instituição.

O público alvo foram os estudantes; professores do ensino fundamental, médio e superior; e membros da comunidade em geral. Além de palestras, o evento teve mesas-redondas, minicursos e apresentação de painéis.



Evento de Arquitetura e Urbanismo discute cidade e natureza



FORMA URBANA E NATUREZA 2019 PNUM



MARINGÁ

UEM discute proposta de lei sobre terrenos contíguos ao perímetro urbano

A urbanista Beatriz Fleury e Silva, professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, explica que o evento na UEM é um espaço para que as pessoas possam refletir sobre a cidade que querem. Não por acaso, ele ocorre um dia antes da Discussão preparatória à Conferência Pública, marcada para terça-feira, dia 29, às 19 horas, na Câmara de Vereadores de Maringá.

UEM apoia Encontro Brasileiro de Mobilidade por Bicicleta



O Bicultura deu início com o trajeto de Dias Silva de bicicleta da prefeitura de Maringá até a UEM, acompanhado de outros ciclistas. A chegada deles, no câmpus sede, foi no Auditório do Diretório Acadêmico do Centro de Estudos Socioeconômicos (Dacese), onde houve a cerimônia de abertura, com presença do prefeito maringaense Ulisses Maia e do deputado estadual Jorge Brand “Goura”.

Doutor em Arquitetura e Urbanismo, o vice-reitor da UEM sabe bem da importância da bicicleta para a construção de “uma cidade mais eficiente” e com habitantes mais saudáveis. “Ela é um dos modais que podemos utilizar. Ainda não é usada em sua total potencialidade, mas as cidades estão mais amigáveis às bicicletas. Em Maringá, por exemplo, tem crescido muito a rede de ciclovias”, aponta Dias Silva, que percebe na UEM muitos estudantes e servidores pedalando o dia todo. Inclusive, há muitos bicicletários espalhados pelo câmpus.





TV UEM exhibe série especial sobre projeto do MUDI

No final de 2018, uma equipe da TV UEM viajou ao Rio de Janeiro a convite do MUDI (Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM) acompanhando uma expedição turística e pedagógica em museus e outros espaços não formais de educação. O resultado deste trabalho será exibido em três episódios pelo canal da TV UEM no YouTube.



Eder e Natália viajaram com um grupo de aproximadamente 45 participantes. A experiência começa ainda no trajeto com uma programação de palestras e seminários ministrados a bordo do ônibus. A atividade faz parte da Jornada Pedagógica Um Olhar da História, da Ciência e da Arte em Espaços Formais e Não Formais de Educação do Rio de Janeiro e de Petrópolis, promovida pelo Mudi, em parceria com os programas Pibid e Residência Pedagógica da Universidade.

Punição a postos com gasolina ruim é fruto de trabalho desenvolvido pela UEM

A multa aplicada pelo Procon de Maringá, ontem (20), a dois postos de Maringá, por venderem gasolina fora do padrão de qualidade, é resultado de um trabalho desenvolvido pela Universidade Estadual de Maringá há 15 anos.



Por meio da solicitação dos postos interessados, o Laboratório de Análises de Combustíveis (LAC), da UEM, faz o monitoramento semanal de amostras de gasolina, álcool e diesel.

Se a análise comprovar a qualidade do material, o Laboratório emite um selo, de cor vermelha, que fica afixado nas bombas, à vista dos consumidores. Esse selo é o atestado da boa qualidade do combustível.

Instalado em março de 2004, no campus sede da UEM, o Laboratório, que funciona no Bloco E-89, tem atendido, mediante solicitação, distribuidoras de combustíveis em Maringá, o Procon local, além de pessoas físicas e jurídicas. O LAC é coordenado pelo professor Lúcio Cardozo Filho, do Departamento de Engenharia Química (DEQ).

Há três anos, o órgão adquiriu um equipamento de alta precisão para fazer a análise de água em óleo diesel, o que fez aumentar ainda mais o nível de segurança dos laudos emitidos pela equipe técnica do laboratório.

O LAC desenvolve um trabalho de monitoramento em cerca de 30 postos da região. Para consultar a lista de postos credenciados, bem como o histórico dos laudos de cada estabelecimento, acesse o site. O telefone para contato é (44) 3011-4791.



Arte e cultura

Corpo a Corpo: 1º Seminário de Artes Visuais

Eventos como estes ajudam a colocar as Ciências Humanas e de Linguística, Letras e Artes em posição de destaque, de acordo com Magalhães. “Arte é um processo de criação, base para a vida, de uma forma geral, e construção de reflexões. A arte e a cultura são bases para tudo, inclusive para a ciência, são os pontos centrais dentro e fora da Academia; sem elas, não somos nem seres humanos”.

A instalação “Superação”, feita por estudantes do 2º ano de Artes Visuais da UEM “envolve imagens relacionadas ao contexto de resistência às diversas formas de violência que atualmente despontam contra corpos, saúde, liberdade e direitos”. Nos encostos das poltronas e na passarela de acesso ao palco do auditório é possível ver cartazes sobre casos de homofobia, racismo, pedofilia, além de situações envolvendo ensino público e povos indígenas.



A exposição “Presenças Plurais” trata-se de uma ocupação com diversas manifestações artísticas, como videoarte, fotografias, pinturas, intervenções e performances. A curadoria é dos professores Cleberson Diego Gonçalves (Maddox) e Roberta Stubs.



O evento promoveu debates sobre “criação e ensino das Artes Visuais, socialização de pesquisas relacionadas e mobilização de proposições incentivadoras às produções e ações educativas do curso”.



Mostra de cinema provoca reflexões sobre o mundo da ciência

A Ciência na tela do cinema. Este é o foco da Mostra de Cinema e Divulgação Científica, evento de extensão promovido, anualmente, pelo Programa de Pós-Graduação em Biociência e Fisiopatologia da Universidade Estadual de Maringá e que entra agora na oitava edição. O público é convidado a assistir um filme e a partir dele participar de um debate que fará conexões e reflexões sobre o mundo da ciência retratado pela sétima arte.



O projeto surgiu a partir da disciplina Metodologia da Popularização do conhecimento Científico, oferecida no mestrado em Biociência e Fisiopatologia e ministrada pela professora Débora Sant' Ana, como uma possibilidade de introduzir abordagens críticas no contexto da divulgação científica a partir dos filmes. As sessões são voltadas para o público geral. A ideia é ter sempre um ou dois alunos da disciplina apresentando o tema da produção e conduzindo o debate após a apresentação do filme.

Seminário de Arte Contemporânea tem apoio da UEM

O evento é uma promoção da Secretaria de Cultura do município, com apoio da Diretoria de Cultura da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e participação de professores dos acadêmicos do curso de Artes Visuais. Entre as participações no evento destaca-se o artista carioca Ernesto Neto, com quase 40 anos de carreira e obras expostas em diversos países.





Peça teatral educativa “O Auto da Barca do Fisco” chega aos 15 anos em cartaz

Neste ano, a peça teatral educativa “O Auto da Barca do Fisco” chega aos 15 anos em cartaz, com 334 apresentações feitas para 125 mil pessoas até o momento. E a trupe Arte, Ética e Cidadania, com integrantes da Universidade Estadual de Maringá (UEM), tem todo o gás para continuar! Por isso, convoca atores profissionais ou amadores para voluntariarem-se nesta obra, que faz crítica ferrenha e bem-humorada à corrupção engendrada no Brasil.



O texto inspira-se em “O Auto da Barca do Inferno” (Gil Vicente) e “O Auto da Compadecida” (Ariano Suassuna) para satirizar desvios e usos indevidos do dinheiro público, além da sonegação fiscal. Em 2010, foi premiado como o melhor projeto de inovação social pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Marcelo Henrique Galdioli, coordenador da UEM FM, está desde o primeiro dia de existência do espetáculo interpretando Lúcifer. Segundo ele, dificilmente as pessoas querem falar sobre tributos, mas como a peça expõe o assunto de forma lúdica e engraçada, o diálogo fica aberto com a sociedade. “Leva a uma reflexão, porque o que acontece na peça é baseado em fatos reais”.

A obra, sempre apresentada gratuitamente, é realizada por meio de parceria entre UEM (por meio de Museu Dinâmico Interdisciplinar/Mudi e UEM FM), Sociedade Eticamente Responsável (SER) de Maringá/Observatório Social de Maringá, Receita Federal e Receita Estadual do Paraná. A direção, os figurinos, a cenografia e a iluminação são de Reinaldo Soriani.





Exposição reúne vestidos de noiva usados desde a idade média

Vestidos de noiva usados entre a idade média e o período contemporâneo foram reunidos numa exposição organizada pelo curso de moda da Universidade Estadual de Maringá, em Cianorte. As peças estiveram expostas na prefeitura da cidade, com acesso totalmente gratuito.



Os vestidos foram confeccionados pelos alunos do 2º ano do curso nas disciplinas de Tecnologia da Confecção (orientado pela professora Maria Helena); Modelagem (orientado pela professora Regielem Dias) e História da Moda Contemporânea (orientado pelo professor Ronaldo Vasques).

Sareh promove oficina de contação de história



Ator Marcelo Miguel ministra oficina e atua em espetáculo "Pilar" na UEM.



Fautista de projeção internacional, Cecilia Peçanha, faz concerto e oferece curso na UEM.





Formandos da Escola de Música da UEM fazem recital gratuito



Harmonic Flute Ensemble se apresenta quinta-feira com entrada franca



Filmes do cinema francês são exibidos gratuitamente na Universidade

O Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio da ação do Departamento de Letras Modernas, o Programa de Ações Educativas do Festival Varilux e a Aliança Francesa no Brasil ofereceu três sessões de dois filmes do Festival de Cinema Francês.



Mostra de Cinema e Divulgação Científica

O projeto, que este ano entra na oitava edição, surgiu a partir da disciplina Metodologia da Popularização do Conhecimento Científico, oferecida no Programa de Pós-Graduação em Biociência e Fisiopatologia, como uma possibilidade de introduzir abordagens críticas no contexto da divulgação científica a partir dos filmes.





Recitais entram na agenda cultural da UEM

A Orquestra de Câmara da UEM abre o ciclo de apresentações, contando com apresentações de violão, de Violino, de Piano, e de Violoncelo. Estão programados solos e pequenos conjuntos de instrumentos para a execução das peças. Uma das organizadoras do evento, professa Vania Malagutti Loth, destaca que os recitais serão comentados, contribuindo para que o público conheça melhor os compositores e repertórios escolhidos.

O projeto Música dentro da Escola iniciou-se em agosto do ano passado no Colégio Estadual Jardim Independência, em Sarandi e é desenvolvido dentro do Programa de Residência Pedagógica da Capes. Cerca de 500 alunos são atendidos com aulas de apreciação e práticas musicais. As aulas são ministradas por alunos de graduação da UEM dentro da disciplina de Artes.



Festival de Danças Folclóricas e de Salão tem entrada gratuita



Contador de histórias e marionetista conduzirá evento sobre narrativa

O Teatro Oficina da Universidade Estadual de Maringá foi palco do "Bate-papo - narrativa: territórios e identidade", um evento de extensão ligado ao Departamento de Música.





Corais da UEM celebram 15 anos com espetáculo



Os Corais da UEM recebem, anualmente, mais de 150 coralistas, dentre comunidade universitária e sociedade em geral. “É também um projeto-escola para os acadêmicos de Música aprenderem as habilidades da regência e preparação de coro. Atendemos cerca de 40 acadêmicos como estagiários”, destaca Andréia Anhezini, coordenadora do projeto.

15 anos – Em sua história, os Corais da UEM fizeram mais de 380 apresentações públicas. Na universidade houve seis Encontros Corais, um Festival de Corais, duas Mostras e dois Saraus Corais. A atividade comemorativa dos 15 anos, com o espetáculo “Vozes em Festa”, é realizada pelo Departamento de Música com apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

Corais da UEM se apresentam no I Festival de Música Coral Sacra de Maringá



Projeto de musicalização para crianças: brincando e cantando





Projetos de pesquisa ativos em 2019 relacionados ao ODS 11: cidades e comunidades sustentáveis

Foram executados 26 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 11: cidades e comunidades sustentáveis em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
3635/2014	Química em interfaces - interações de fármacos, peptídeos e enzimas com membranas modelos	Wanderley Dantas dos Santos
3175/2015	Projeto de sistemas para rede de sensores sem fio	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
8302/2015	Arquitetura da paisagem processo e projeto	Karin Schwabe Meneguetti
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
632/2016	Planejamento e gestão de resíduos sólidos no estado do paraná	Generoso de Angelis Neto
2197/2017	Drenagem urbana sustentável: alternativas para diminuição dos alagamentos em pontos críticos da cidade de Maringá, PR	Cristhiane Michiko Passos Okawa
2639/2017	Logística aplicada a sistemas urbanos e empresariais	Márcia Marcondes Altimari Samed
4359/2017	Aplicação da filosofia <i>lean construction</i> no gerenciamento da produção e sua relação com a sustentabilidade	Luci Mercedes de Mori
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
4840/2017	As (foto)narrativas como pesquisa e intervenção dos modos de ser-trabalhar-existir	Daniele Almeida Duarte
9722/2017	Como se governam as cidades da região metropolitana de Maringá.	Ana Lúcia Rodrigues
11470/2017	Propriedades do concreto produzido com substituição parcial de agregado miúdo por resíduos plásticos	Carlos Humberto Martins
1723/2018	Síntese de hidrocarvão de rejeito de lavanderias industriais para tratamento de efluentes têxteis	Maria Angelica Simoes Dornellas de Barros
2082/2018	A política para smart grid: o caso brasileiro à luz da experiência internacional	Robson Luis Mori
3520/2018	O bambu como matéria-prima sustentável no design de produtos	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
3584/2018	Avaliação da relação entre energia, recursos naturais e inovação tecnológica e suas aplicações	Júlio César Dainezi de Oliveira
5405/2018	Estado e mercado imobiliário: um estudo no aglomerado urbano de Sarandi e Maringá	Beatriz Fleury e Silva
9341/2018	Célula solar híbrida: desenvolvimento de novos conversores fotovoltaicos de alto desempenho	Mauro Luciano Baesso
9525/2018	Estudos multidisciplinares em gestão pública e processos políticos	Kerla Mattiello
296/2019	A forma das cidades brasileiras e as estruturas urbano-regionais	Gislaine Elizete Beloto



Código	Título	Coordenador
1795/2019	Sistemas avançados de assistência à direção e automação de veículos: soluções baseadas em processamento digital de sinais, sistemas inteligentes e fusão de sensores	Rafael Krummenauer
4159/2019	Pressão ambiental, modelo de negócio e o desempenho de inovação em organizações	Fabrizio Meller da Silva
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios
6912/2019	Abordagem genética e toxicológica em abelhas	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki
7899/2019	Planejamento e Desenvolvimento Inteligente: uma análise na visão do urbano – Parte 02	Igor José Botelho Valques
7948/2019	Física Estatística Aplicada a Sistemas Complexos II	Haroldo Valentin Ribeiro



Projetos de extensão ativos em 2019 relacionados ao ODS 11: cidades e comunidades sustentáveis

Foram executados 10 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 11: cidades e comunidades sustentáveis em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
3656/2004	Cultivo de orquídeas e bromélias: aspectos ecológicos e horticulturais	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
1473/2006	As orquídeas, bromélias e plantas medicinais como ferramentas para a educação ambiental e para a cidadania de Maringá-PR	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
3662/2010	Horto de Plantas Medicinais do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
11530/2010	Parque do cinquentenário: educação ambiental com a comunidade geral e escolar do entorno	Ana Lúcia Olivo Rosas Moreira
6632/2011	Koan: revista de educação e complexidade	Jose Aparecido Celorio
9466/2011	De museu para museu: intercâmbio, divulgação e utilização de espaços não formais de educação.	Debora de Mello Gonçalves Sant Ana
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Consumo e produção responsáveis



Reciclar para zerar

O Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) da UEM aderiu à Semana Lixo Zero e lançou uma campanha para coletar tampinhas plásticas. Sob o mote Tampinha no Chão é Poluição, a ação vai contar com o reforço do Juca, o mascote do Mudi, para chamar a atenção sobre os valores sociais, econômicos e ambientais de atividades como esta.



A professora Sônia Trannin de Mello, coordenadora do projeto, informa que todo o material recolhido será doado para uma cooperativa de reciclagem da cidade. Ela explica que qualquer tipo de tampinha é válida, podendo ser de embalagens de refrigerante, de suco, de água, de shampoo, de amaciante, de sabão líquido... “O importante é que elas estejam limpas e secas”, destaca.

A Semana Lixo Zero é um movimento que nasceu de um projeto internacional e vem ganhando mais adeptos a cada ano. A ideia é promover ações de educação ambiental para que as pessoas conheçam e passem a adotar práticas de sustentabilidade e gestão de resíduos.

Simpósio foca na biotecnologia aplicada para geração de produtos menos poluentes

O 4º Simpósio de Biotecnologia Ambiental e 5º Encontro de Graduandos e Pós-Graduandos em Biotecnologia é um evento científico de abrangência nacional organizado pelo Departamento de Biotecnologia, Biologia Celular e Genética (DBC) e pelo Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Ambiental (PBA) da UEM.

O evento, com palestras de temas atuais e aplicadas, abrangeu diferentes áreas de conhecimento dentro da biotecnologia, e esta edição trouxe como tema “A Biotecnologia do BEM: Bioprocessos, Engenharia Genética e Meio Ambiente”.



4º SIMPÓSIO NACIONAL DE
Biotecnologia Ambiental
E V ENCONTRO DE GRADUANDOS E PÓS-GRADUANDOS EM BIOTECNOLOGIA





Semana Lixo Zero termina com mostra científica no Parque do Ingá

A 1ª Semana Lixo Zero de Maringá (PR) encerrou com mostra científica organizada pelo SOS Riachos de Maringá e pela Enactus, respectivamente projeto de extensão da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e organização internacional sem fins lucrativos com representatividade na UEM.

A mostra, com apoio da prefeitura, foi aberta ao público em geral e nela foi possível “conhecer organismos que vivem nos riachos, inclusive os microscópicos, e a importância de preservar esses ambientes”. Além disso, foi uma oportunidade para aprender sobre compostagem, o processo de reciclagem de resíduos orgânicos.



A Semana Lixo Zero é organizada pelo Instituto Lixo Zero Brasil e trata-se de “uma plataforma mobilizadora por nichos que tem como objetivo empoderar e trazer soluções para que a meta lixo zero seja alcançada”. O Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) da UEM também participou.

Feira de Economia Solidária tem nova edição na UEM em 2019



Dia Mundial da Limpeza terá mobilização em Maringá com participação da UEM





Artigo científico sobre couro vegano é premiado em evento internacional de Moda

A premiação foi para um artigo escrito pelas estudantes Ana Beatriz Pires da Silva e Carolina Schuch Klein. Sob a orientação dos professores Fabrício de Souza Fortunato, Luciane do Prado Carneiro e Ronaldo Salvador Vasques (foto acima), o estudo esteve voltado ao desenvolvimento de acessórios para o vestuário a partir do couro de Kombucha.



O artigo foi considerado o melhor trabalho de iniciação científica apresentado num dos grupos de trabalho do Colóquio, o GT6 - Design e Processos de produção em Moda. E leva o título de "Estudo e desenvolvimento de acessórios voltados para o vestuário utilizando como matéria-prima o couro de Kombucha".

Pesquisa premiada da Química dá solução sustentável a bitucas



Uma pesquisa científica da Química da Universidade Estadual de Maringá (UEM) transforma bitucas de cigarro em hidrocarvão modificado. Este, por sua vez, é capaz de adsorver (fixar) corantes, portanto, pode ser material útil para otimizar o tratamento de água em estabelecimentos como lavanderias. Além deste benefício, é uma forma sustentável de dar destinação adequada às bitucas – devido à inovação, já há solicitação de patente para o processo e o material desenvolvido.

A obtenção de um hidrocarvão se dá a partir de uma matéria orgânica, de preferência biomassa, conforme Andrelson Wellington Rinaldi, professor de Química na UEM e um dos pesquisadores. "Testamos com azul de metileno, porque é um corante clássico, um parâmetro bom para ver se o material funciona", conta Rogério dos Santos Maniezzo, aluno do 3º ano de licenciatura em Química na UEM.



Banners de lona transformam-se em roupas e acessórios



Trabalho científico apresentado em formato de pôster. Evento finalizado. E agora, o que fazer com esse banner de lona? Guardá-lo é uma opção – no entanto, talvez nunca mais ele seja reaberto nem lido. Que tal, então, transformá-lo numa bolsa moderníssima ou num acessório com a “cara” da moda? É isso que um projeto de extensão da Universidade Estadual de Maringá (UEM) faz.

É mais do que evitar descarte indevido e reaproveitar os materiais, o desenvolvimento de produtos contribui ao aumento de renda de artesãos e famílias carentes. Em uma verdadeira ação de sustentabilidade, após recolhimento de banners, o projeto dá cursos gratuitos, nos quais abordam-se a importância da reciclagem e técnicas de preparo, composição visual, corte, costura, estamparia, acabamento e vendas por meio das redes sociais. Antes do desenvolvimento, as lonas são higienizadas e há execução de protótipos das peças pretendidas.



Coordenação do projeto: Profa. Dra. Cláudia C. Ferreira Monteiro



Desafio de parceria empresa universidade se propõe a encontrar solução para resíduos de caldeiras da Cocamar

O desafio foi proposto aos universitários pelo Direto do Campus 2, competição organizada pela Cocamar e com parceria com a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).



Após terem se inscrito, os acadêmicos dos cursos de gestão, agrárias e engenharias da UEM ainda não sabiam qual seria o desafio específico, apenas que seria uma solução ambiental para o descarte de resíduos industriais. O enunciado oficial, junto a informações estatísticas, foi apresentado pela equipe da Cocamar na tarde de ontem (20), no Anfiteatro Adelbar Sampaio da UEM. “Toda indústria, todo processo produtivo, acaba por gerar resíduos e impactar o meio ambiente. Se encontrarmos uma solução, através dos alunos da UEM, podemos criar um produto, inclusive um mercado, quem sabe gerando empregos e renda para a nossa região”, espera Natália Cavalini Paganini, coordenadora ambiental na Cocamar.

Desafio Direto do Campus busca soluções ambientais sustentáveis



Mestrado acadêmico associado em Sustentabilidade garante oportunidade de formação de profissionais capacitados para os desafios do futuro.





UEM capacita artesãos a desenvolverem produtos reaproveitando materiais descartados

Esta capacitação se dá por meio do projeto de extensão “Aplicação de técnicas de desenvolvimento de produtos utilizando reaproveitamento de materiais descartados”, coordenado pela professora Cláudia Ciríneo Ferreira Monteiro, do DDM.



O projeto tem financiamento do Fundo Paraná e os recursos são administrados pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). O dinheiro deve ser aplicado em áreas as Ciências Biológicas e Biotecnologia (agrícola, pecuária, florestal, saúde); Indústria Alimentar; Energias Renováveis; Metalmecânica; Tecnologias da Informação e Comunicação; Mobilidade; Fortalecimentos dos Ativos Portadores de Desenvolvimento Tecnológico; Tecnologia Assistiva; Residência Técnica; entre outras.

Segundo a coordenadora do projeto na UEM, a finalidade é gerar emprego e renda para o público interessado, seja artesãos ou pessoas interessadas em obter um ofício, e também busca evitar o descarte inadequado de produtos que seriam jogados no lixo.

UEM Recicla

O projeto “UEM Recicla” tem como objetivo a gestão dos resíduos sólidos recicláveis gerados na UEM. Tendo, portanto, a necessidade de desenvolver um plano de comunicação / informação com a comunidade universitária e todos os cidadãos que circulam nos Campi da UEM, convidando-os a integrar os conceitos do projeto principalmente no que diz respeito à correta segregação dos resíduos.



Projeto UEM Recicla lança vídeo de campanha.



Projeto Alimentando Consciência

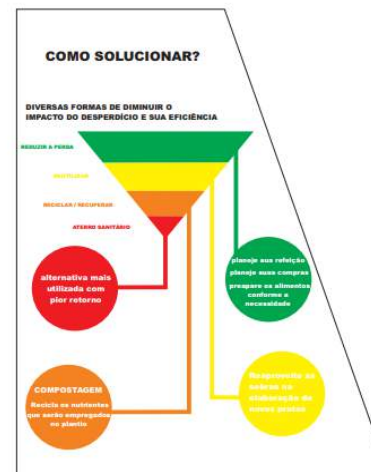
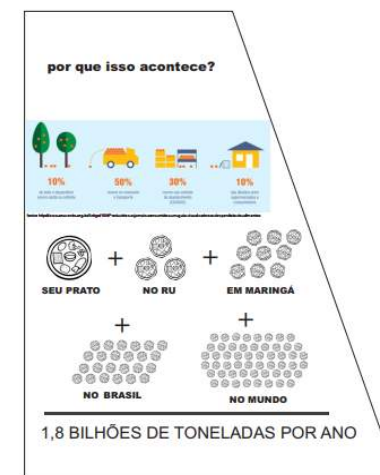
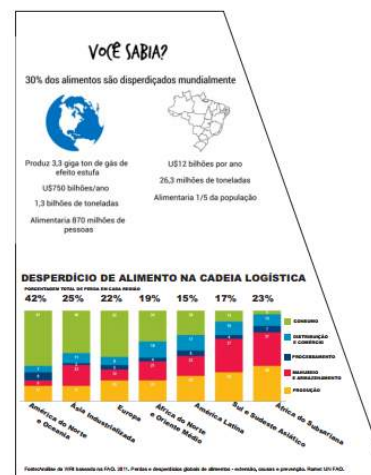
Texto elaborado por Elenice Tavares Abreu
Assessora Especial para Gestão Ambiental da UEM

O “Alimentando a Consciência” é um projeto de extensão e tem como objetivo contribuir para a produção de conhecimento por meio da pesquisa e disseminar conhecimento por meio do ensino e da extensão, formando cidadãos, profissionais e lideranças para a sociedade. Além de promover melhorias na gestão dos resíduos sólidos gerados, tanto na produção quanto no pós-consumo.

O projeto serviu como uma ferramenta educacional prática, pois abrangeu os milhares de usuários daquela estrutura e serviu como um laboratório de desenvolvimento de aprendizagem e pesquisa.

O projeto inclui a campanha de educação ambiental, que consiste na apresentação de vídeo-aulas, fornecimento de banners e pesquisas para verificar a eficácia das ações. Além de visualizações diárias de vídeos que abordam alguns tópicos dos objetivos da campanha, como forma de reforçar a campanha.

A partir do mês de janeiro de 2018 o Prof. Dr. José Ozinaldo Alves de Sena - Coordenador do Núcleo de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável - NADS, reproduziu um composto orgânico, produzido na Fazenda Experimental de Iguatemi - FEI / UEM a partir de resíduos gerados no RU, variando entre 105 kg e 322 kg, sendo em média gerados 241 kg por dia.





Gestão dos resíduos biológicos (Serviços de saúde)

Texto elaborado por Elenice Tavares Abreu

Assessora Especial para Gestão Ambiental da UEM

O objetivo da gestão de resíduos sólidos é otimizar todas as operações que compõem um sistema de gestão de resíduos de saúde, baseado em bases científicas e técnicas, regulamentares e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados um caminho seguro para eficientes, visando:

- a proteção dos trabalhadores;
- a preservação da saúde pública;
- a preservação dos recursos naturais;
- preservação ambiental.

Gestão de resíduos químicos

Atualmente, a gestão de resíduos químicos da UEM promove a destinação ambientalmente adequada dos passivos acumulados, possibilita o transporte dos resíduos para a Central de Resíduos e faz o acondicionamento correto dos materiais destinados ao tratamento e destinação.





Equipe de conservação da UEM recupera lagoa do Parque do Ingá

*Texto e imagens cedidos por Elenice Tavares Abreu
Assessora Especial para Gestão Ambiental da UEM*



Uma equipe multidisciplinar da Universidade Estadual de Maringá trabalhou na revisão do plano de manejo do Parque do Ingá (um parque na cidade de Maringá), com o objetivo de intervir no meio ambiente para melhorar a qualidade da água, favorecendo a biodiversidade local. Entre as ações para recuperar a qualidade da água do lago sinalizada pelo plano de manejo estava a retirada de peixes, que visava reduzir o tamanho da população de peixes exóticos e proporcionar um melhor ambiente para a sobrevivência das espécies nativas.



Projetos de pesquisa ativos em 2019 relacionados ao ODS 12: consumo e produção responsáveis

Foram executados 33 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 12: consumo e produção responsáveis em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
3635/2014	Química em interfaces - interações de fármacos, peptídios e enzimas com membranas modelos	Wanderley Dantas dos Santos
8302/2015	Arquitetura da paisagem processo e projeto	Karin Schwabe Meneguetti
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
2142/2016	Design de joias	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
3586/2016	Caracterização de isolados do citrus tristeza vírus e estudo da capacidade de colonização e agressividade a plantas de laranja pêra (citrus sinensis (L.) osbeck).	William Mário de Carvalho Nunes
4218/2016	Usos e aplicações de cultura de células vegetais e de micro-organismos no laboratório de biotecnologia de produtos naturais e sintéticos (labipros)	Regina Aparecida Correia Gonçalves
11929/2016	Competitividade em sistemas agroalimentares no paraná: influências do segmento fornecedor de embalagens	José Paulo de Souza
2559/2017	Estratégias e referenciais de adubação mineral / orgânica e correção da acidez do solo para culturas anuais no noroeste do paraná	Antonio Nolla
3940/2017	Bioprospecção de leveduras isoladas de fermentação de cacau e uva passa, no controle de doenças foliares e nematoides em soja	Kátia Regina Freitas Schwan Estrada
4355/2017	Aplicação das proposições da ecoeficiência no setor da construção civil: viabilidade e desafios	José Luiz Miotto
4359/2017	Aplicação da filosofia lean construction no gerenciamento da produção e sua relação com a sustentabilidade	Luci Mercedes de Mori
4357/2017	Eco-síntese de compósitos de grafeno para conversão fotocatalítica de CO ₂ em combustíveis	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
6818/2017	Materiais ferroicos, multiferroicos e bioferroicos: síntese, propriedades, fenomenologia, dispositivos e aplicações	Ivair Aparecido dos Santos
8456/2017	Propriedades nutricionais e funcionais de vegetais produzidos em diferentes condições de cultivo e de subprodutos agroindustriais	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
11644/2017	Estudo do gerenciamento de fardos no processo de fabricação de fios de algodão.	José Celso Oliveira dos Santos
10673/2016	Estudo da resistência de genótipos de laranja doce (citrus sinensis) ao cancro cítrico em pomares comerciais no Paraná.	William Mário de Carvalho Nunes
11028/2016	Obtenção e caracterização de produtos de interesse comercial a partir de subprodutos de palmito pupunha e aspargos	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros



Código	Título	Coordenador
2082/2018	A política para smart grid: o caso brasileiro à luz da experiência internacional	Robson Luis Mori
3520/2018	O bambu como matéria-prima sustentável no design de produtos	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
4014/2018	Síntese de processos com vistas ao uso eficiente de energia e à redução de impactos ambientais	Caliane Bastos Borba Costa
6394/2018	O insólito como gênero narrativo na obra de Franz Kafka: seus precursores, seus sucessores	Fabio Lucas Pierini
6760/2018	Estudo de Parâmetros Físico Químicos nas Proximidades das Transições Uniaxial Biaxial Liotrópica.	Anderson Reginaldo Sampaio
9444/2018	Grupo de pesquisa em moda, história e têxtil (GEMOTEX).	Ronaldo Salvador Vasques
1273/2019	Utilização das espectroscopias Raman e Fotoacústica combinadas com ensaios bioquímicos e moleculares para a investigação das alterações fisiopatológicas associadas à esteatose não-alcóolica	Mauro Luciano Baesso
1137/2019	Avaliação das propriedades de filmes compostos a base de proteína de soja e carboximetilcelulose	Keila de Souza Silva
3555/2019	Desenvolvimento de dispositivos multifuncionais via manufatura aditiva	Ivair Aparecido dos Santos
2629/2019	“Bioprospeção da ação inseticida do extrato pirolenhoso aplicado em larvas da broca da cana-de-açúcar, <i>Diatraea saccharalis</i> Fabricius, 1794 (Lepidoptera; Crambidae)”	Helio Conte
3586/2019	Avaliação de impactos ambientais no sistema de transporte de uma confecção II	Amelia Masae Morita
3752/2019	Desenvolvimento de nanoplateformas biotransportadoras sinérgicas encapsuladas com fármacos fotoativos: Estudos da Terapia Combinada Fotodinâmica/Quimioterápica sobre células tumorais e microrganismos	Wilker Caetano
4082/2019	Práticas de Contabilidade e Modelos de Negócio no Contexto da Economia Circular	Simone Leticia Raimundini Sanches
6912/2019	Abordagem genética e toxicológica em abelhas	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki
8031/2019	Efetivação, otimização e caracterização da extração da celulose microcristalina dos resíduos da soja e da cana-de-açúcar	Nelson Yoshio Uesu



Projetos de extensão ativos em 2019 relacionados ao ODS 12: consumo e produção responsáveis

Foram executados 11 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 12: consumo e produção responsáveis em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
6632/2011	Koan: revista de educação e complexidade	Jose Aparecido Celorio
12185/2014	Incubadora e unidades de referencia como estratégia no processo de incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES) para disseminação de tecnologias sociais sustentáveis no meio rural e urbano, sob a ótica da economia solidária.	Mara Lucy Castilho
3561/2017	Quitutes e belezuras – a identidade cultural regional refletida na alimentação e no artesanato	Maria Therezinha Loddi
6524/2017	ZOOJR. CONSULTORIA - Uma ferramenta para capacitação profissional de empresários juniores do Curso de Graduação em Zootecnia da UEM.	Leandro Dalcin Castilha
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
4050/2020	Núcleo de Educação para Prevenção ao Abuso de Drogas - NUPAD/SETI/USF.	Fabio Jose Orsini Lopes

13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



Ação contra a mudança global do clima



Plantio de árvores repõe as espécies cortadas irregularmente

Após a denúncia do corte irregular de árvores nos arredores dos Blocos G-56 e II-57, a UEM decidiu repor as árvores antes mesmo de apuradas as responsabilidades pela derrubada e realizou o plantio das mesmas espécies de foram retiradas, que incluem árvores mais valiosas como o pau-brasil e pau-marfim, que inclusive sofre risco de extinção.

A iniciativa foi realizada nesta sexta-feira de manhã (1^o/02), acompanhada pelo engenheiro Rodrigo Mazia Enami, assessor

da Prefeitura do Câmpus, autor da ideia. Ele sugeriu o plantio de doze árvores, duas a mais das que foram cortadas, e a proposta recebeu a aprovação da Reitoria. “Mesmo sabendo que a UEM não é responsável pelo corte, estamos propondo uma medida de compensação imediata, numa tentativa de amenizar o impacto gerado”, fala o engenheiro.

A denúncia sobre o corte foi encaminhada pela professora Maria Auxiliadora Gutierrez, do Departamento de Biologia. Ela conta que na volta das férias viu que as árvores não estavam mais no local e procurou a Prefeitura para esclarecimentos.

Na sexta-feira da semana passada ela formalizou a denúncia para o Comitê Gestor Ambiental.

Elenice Tavares Abreu, assessora para Gestão Ambiental da Universidade, explica que foi a partir da denúncia que a gestão tomou conhecimento do problema. Segundo a assessora, a área não é de grande circulação, especialmente durante o período de recesso de fim de ano, quando provavelmente ocorreu o fato.

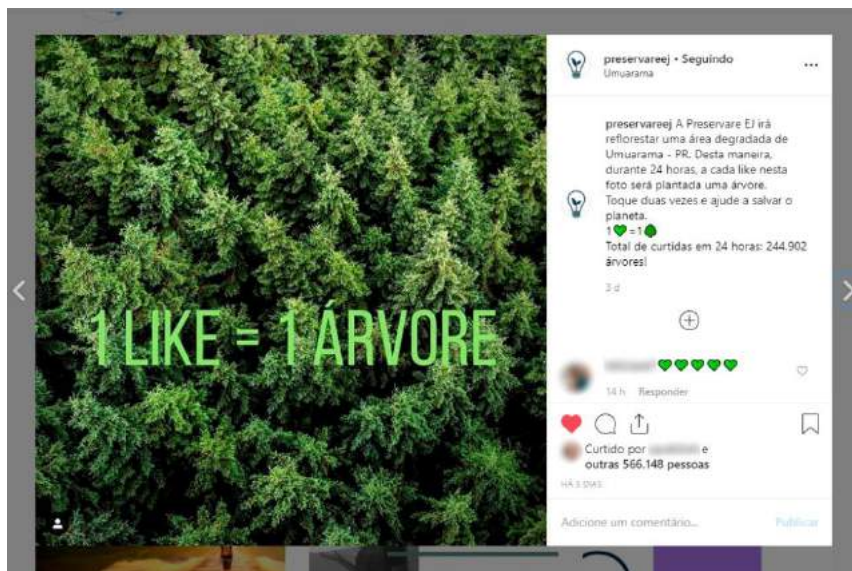
Elenice adiantou que a Reitoria está nomeando uma comissão para apurar responsabilidades. Embora não existam câmeras de vigilância na área específica onde ocorreu o corte, as imagens de uma câmera instalada nas proximidades podem ajudar na apuração. “São muitas imagens e não se sabe quando ocorreu o fato, mas o levantamento deve ser feito”, disse ela. O engenheiro da PCU reforça que os cortes não foram autorizados pela Prefeitura do Câmpus e que o setor não realiza e nem autoriza derrubada, poda ou corte de árvores sem o atendimento de critérios técnicos e respeitando o que a legislação ambiental determina.





Empresa júnior Preservare vai plantar quase 245 mil mudas

A empresa júnior do curso de Engenharia Ambiental do Câmpus Regional de Umuarama da Universidade Estadual de Maringá (UEM), a Preservare ousou por uma boa causa, uma causa de sustentabilidade. Propôs a campanha “1 like – 1 árvore!” na rede social Instagram e a publicação viralizou! O resultado: irá encabeçar o plantio de 244.902 mudas, que foi o total de curtidas orgânicas (sem investimento financeiro) em 24 horas após a divulgação do post.



Júlia Machado Franchini, presidente da Preservare, conta que o post foi idealizado como ação de marketing socioambiental, tendo como público-alvo a comunidade do câmpus de Umuarama. A equipe esperava ter no máximo 500 engajamentos, no entanto, logo após a foto estar on-line, na noite de segunda-feira (6), havia ultrapassado essa marca, o que surpreendeu a gestão. “Em uma hora de publicação tínhamos alcançado 800 curtidas e quando acordamos, 21 mil curtidas. Já chorei de felicidade!”, agradece a acadêmica do 3º ano de Ambiental.

Simpósio reúne pesquisadores, professores e profissionais em Sustentabilidade

O Simpósio faz parte das ações do PSU, que têm como objetivo promover a disseminação dos conhecimentos acadêmicos/científicos e interdisciplinares que contribuam para a evolução do conhecimento sobre sustentabilidade e para resolução de problemas e desenvolvimento de propostas no âmbito desta área.



Mestrado em Bioenergia tem processo seletivo aberto

O Programa de Pós-Graduação em Bioenergia (PPB) – Associação em Rede da Universidade Estadual de Maringá (UEM) oferece vagas na área de concentração em Biocombustíveis e Energias Renováveis. São aceitas inscrições de graduados em cursos das áreas de Engenharias, Exatas e da Terra, Biológicas, Agrárias e Sociais Aplicadas. As inscrições são efetuadas nesta página.



Estação meteorológica em pleno funcionamento em Goioerê

Está em pleno funcionamento, há duas semanas, a estação meteorológica do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) no campus regional de Goioerê (PR) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). A estação estava desativada na cidade e em novembro foi reativada, desta vez nas instalações da universidade, em área adequada e aberta, perto do Bloco V-03.

Os dados da estação automática são coletados de hora em hora e ficam disponíveis nesta página. É

possível ver informações de temperatura, umidade, ponto de orvalho, pressão atmosférica, vento, radiação e índice de chuva. Os horários são mostrados em Tempo Universal Coordenado (UTC, em inglês): “19h” em UTC, por exemplo, corresponde a “16h” no Horário de Brasília.

De acordo com Gilson dos Santos Croscato, diretor do campus de Goioerê, o convênio entre a UEM e o Inmet, passível de renovação, é importante tanto para a sociedade quanto em âmbito acadêmico. “Somos uma região agrícola. Então, a otimização das informações relacionadas ao tempo melhora a previsão climática e ajuda os agricultores”. Para as atividades universitárias, Croscato expõe que ajuda Ensino, Pesquisa e Extensão, principalmente para as graduações em Ciências

Naturais e Física e para o Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais.

Estação climatológica de Maringá

A Estação Climatológica Principal de Maringá (ECPM) foi fundada a partir de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT - Processo nº 01674/1978, v. 1) estabelecido entre a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Acordo este idealizado pelo professor Dr. Emílio Eugênio Niéce, do Departamento de Geografia, posteriormente homenageado pela Resolução nº 023/2005 do Conselho Universitário (COU), que designou o nome do docente à ECPM.





UEM sedia consulta pública do Programa de Educação Ambiental

Maringá (PR) é uma das cidades paranaenses a sediar uma consulta pública sobre a minuta do Programa Estadual de Educação Ambiental, documento organizado pelo governo do Paraná. Por isso, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o Governo discutiram o assunto ao receber professores, estudantes e representantes de organizações interessadas no tema, como o Instituto Ambiental do Paraná (IAP).



A diretora de Políticas Ambientais da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, Fabiana Campos, fez uma apresentação aos ouvintes no Auditório do Diretório Acadêmico do Centro de Estudos Socioeconômicos (Dacese) da UEM. Segundo a secretaria, o Programa Estadual de Educação Ambiental “foi elaborado de forma participativa e colaborativa, apontando diretrizes, princípios, objetivos e linhas de ação para a educação ambiental no Paraná”.

Estudante lança documentário sobre crime ambiental em Brumadinho

As lentes da câmera do estudante de Economia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e fotojornalista, Breno Thomé Ortega, 24, registraram em fotos e vídeo um dos maiores crimes ambientais ocorridos no mundo. Era 25 de janeiro de 2019 quando o rompimento da Barragem Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), destruiu várias comunidades e matou pelo menos 249 pessoas e o rio Paraobepa.



Foram sete dias em que o cheiro da morte, espalhado pelo “mar de lama”, esteve presente na vida deste acadêmico, que deixou as férias de lado para ajudar, com seu trabalho, a população local. O sofrimento e a dor dos animais também não passaram despercebidos pelas lentes deste profissional, que conseguiu eternizar, em imagens estáticas e em momento, a catástrofe e a solidariedade das pessoas.



Agora, Thomé lançará, na sexta-feira (13), no espaço Coletiva Mostra Cultural de Maringá (PR), o videodocumentário “Vale uma Aldeia?”, em que conta, de maneira expositiva, o impacto do crime cometido pela Vale. Nesse período, deu ênfase aos indígenas da tribo Pataxó, também atingidos, mas que não receberam o devido destaque da mídia hegemônica, tampouco ajuda das autoridades competentes.

No documentário, ele narra os fatos de maneira objetiva, com recursos argumentativos pela visão de quem perdeu sua única fonte de sobrevivência: o rio. Na mesma linha, fará também uma exposição com as principais fotos que documentam a identidade do povo Pataxó e o impacto sobre seu modo de vida. A renda obtida com a venda das fotos e a exibição do filme será revertida à Aldeia Pataxó.





Projeto Educação Patrimonial e Ambiental

O projeto “Educação Patrimonial e Ambiental realizado em Corumbataí, Mariluz e Tamarana” teve a missão, de sensibilizar a população dos três municípios acerca dos patrimônios ambiental e cultural da cidade, promovendo, também, a valorização das tradições municipais e seus bens culturais.

Ao fomentar a integração entre a Universidade e essas comunidades, estimulou-se uma atitude mais humana diante da preservação da cultura e das propriedades naturais da localidade. Como são áreas com alto potencial paisagístico (ou seja, possuem cachoeiras, rios, lagos e montanhas), com riqueza cultural e também com baixos índices de desenvolvimento humano, essas cidades foram escolhidas para serem palco do projeto. Foram realizados cursos, oficinas, rodas de conversa, debates e produção de livros.

Coordenação do projeto: Prof^a. Dr^a. Sandra de Cássia Araújo Pelegrini.



Fonte: Adaptado de Caderno Sebastião. Cedido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Imagens cedidas pelo projeto.



Projetos de pesquisa ativos em 2019 relacionados ao ODS 13: ação contra a mudança global do clima

Foram executados 17 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 13: ação contra a mudança global do clima em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
8302/2015	Arquitetura da paisagem processo e projeto	Karin Schwabe Meneguetti
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
7636/2016	Análise de viabilidade de geração de biogás a partir da fermentação de resíduos da indústria sulcralcooleira	Daniel Tait Vareschini
11929/2016	Competitividade em sistemas agroalimentares no Paraná: influências do segmento fornecedor de embalagens	José Paulo de Souza
2598/2017	A planície de inundação do alto rio Paraná	Claudia Costa Bonecker
2559/2017	Estratégias e referenciais de adubação mineral / orgânica e correção da acidez do solo para culturas anuais no noroeste do Paraná	Antonio Nolla
4357/2017	Eco-síntese de compósitos de grafeno para conversão fotocatalítica de CO ₂ em combustíveis	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
8782/2017	Análise de dados de estações micrometeorológicas e estimativa do balanço hídrico em micro bacias com formação de campos naturais e floresta densa no sudeste da Amazônia brasileira	Rodrigo Tartari
10890/2016	Uso de sensores vis/nir hiperespectrais aerotransportados e terrestres para predição dos teores de argila, matéria orgânica e umidade do solo como estratégias para o mapeamento de áreas com manejo diferenciado em solos do noroeste do estado do Paraná	Marcelo Luiz Chicati
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
2082/2018	A política para smart grid: o caso brasileiro à luz da experiência internacional	Robson Luis Mori
2270/2018	Dinâmica do Arenito Caiuá no desempenho de máquinas agrícolas	Fabrcio Leite
9341/2018	Célula solar híbrida: desenvolvimento de novos conversores fotovoltaicos de alto desempenho	Mauro Luciano Baesso
3320/2019	Aplicação do conceito de Profundidade de Mistura sob ventos severos no reservatório de Rosana	Elaine Patricia Arantes
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios
6912/2019	Abordagem genética e toxicológica em abelhas	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki



Projetos de extensão ativos em 2019 relacionados ao ODS 13: ação contra a mudança global do clima

Foram executados 4 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 13: ação contra a mudança global do clima em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
9466/2011	De museu para museu: intercâmbio, divulgação e utilização de espaços não formais de educação.	Debora de Mello Gonçalves Sant Ana



Vida na água



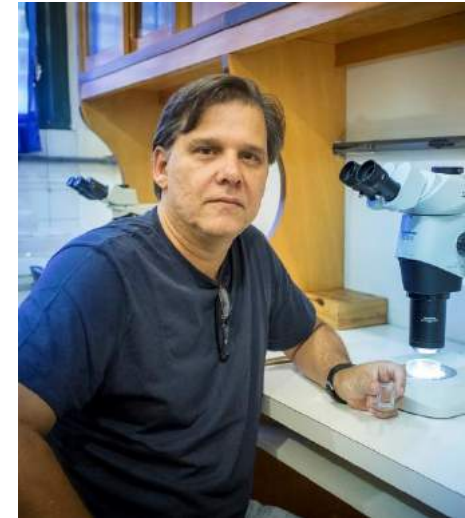
Pesquisadores da UEM descobrem mais de 50 novas espécies no Rio Paraná

Nos últimos 30 anos, pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá (UEM), no Noroeste do Estado, encontraram mais de 50 novas espécies de organismos e micro-organismos no Rio Paraná. A mais recente descoberta, publicada no periódico científico *Acta Protozoologica* no início deste ano, foi a ameoba (animal unicelular) Gandalfi, que ganhou esse nome por ter a habilidade de construir uma carapaça para se proteger, bem parecida com o chapéu pontiagudo do conhecido bruxo do Senhor dos Anéis, série de novelas criadas pelo escritor inglês J.R.R. Tolkien (1892-1973).

O biólogo Carlos Eduardo Aguiar Soares, mestre em Ecologia e Ecossistemas Aquáticos pela UEM, foi um dos responsáveis pelo achado. “Encontrei a espécie enquanto fazia pesquisas para a universidade no Rio Paraná no ano de 2012. Nunca tinha visto nada igual. Assim que descobri, fiz a análise óptica do microrganismo e revisei toda a literatura científica atrás de algo parecido”, conta.



Quando percebeu que o micro-organismo era novo, Soares enviou uma amostra para Daniel J. G. Lahr, professor do Departamento de Zoologia do IB-USP, que trabalha com taxonomia, nome dado ao processo de descrição de novos organismos. Lahr, na ocasião, disse que o achado poderia ser algo novo, mas que ele ainda precisava de mais exemplos. Nos anos seguintes, no entanto, ele recebeu outras amostras de pesquisadores que encontraram micro-organismos parecidos em Minas Gerais, Tocantins, Amapá e Rio de Janeiro. Com um grande volume de amostras em mãos, ele e sua equipe conseguiram descrever a nova criatura e colocá-la na lista de espécies catalogadas pelo ser humano.



A nova ameoba foi descoberta no Rio Paraná, no trecho entre a Usina Hidrelétrica de Porto Primavera e a Usina Hidrelétrica de Itaipu. A região, segundo o pesquisador Luiz Felipe Machado Velho, do Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (NUPELIA) – grupo focado de pesquisas – é rica em biodiversidade. “É um local especial e com muita vida. Temos dedicados os últimos 30 anos para conhecer todos os aspectos ecológicos daqui”, conta.

Tão especial, que foi considerada área prioritária de conservação pela Unesco. Velho, que também foi orientador de Soares no mestrado, conta que a região ainda tem muito a ser explorada. “Existem muitas espécies por aqui. Sabemos que são novas, mas ainda precisam ser descritas. Tem peixes, parasitas e muitos outros micro-organismos”, ressalta.



Nupélia integra projeto da Agência Nacional de Águas no pantanal mato-grossense

A Base Avançada de Pesquisas do Nupélia em Porto Rico, noroeste do Paraná, sediou entre os dias 3 e 8 de novembro, a reunião de Discussões e Integração de Resultados de um estudo coordenado pela Agência Nacional de Águas (ANA) na Região Hidrográfica do Pantanal.

Nupélia é a sigla para o Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aqüicultura, da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Ele desenvolve projetos de pesquisa em reservatórios de vários estados do Brasil e ambientes naturais, como a planície de inundação do alto rio Paraná, na região de Porto Rico. O núcleo conta com vários laboratórios de diversas especialidades, além de biblioteca setorial cujo acervo é direcionado para a ecologia de água doce.

O estudo coordenado pela ANA é multidisciplinar e representado por diversas áreas do conhecimento como Hidrologia e Sedimentologia, Qualidade de Água e Hidrossedimentologia, Ictiofauna, Ictioplâncton e Pesca e Socioeconomia e energia.



Projeto de extensão "Águas de Maringá" realizou evento que levou a educação ambiental a estudantes e profissionais

Desenvolvido em nível de projeto de extensão, também coordenado por Evanilde (foto acima), do Departamento de Biologia e do Núcleo de Limnologia, Ictiologia e Aqüicultura (Nupélia), da UEM, o "Águas de Maringá", proposto pelo Programa de Pós-Graduação em Ambientes Aquáticos Continentais (PEA) e o SOS Riachos de Maringá, contou com apoio do programa Universidade Sem Fronteiras, Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi)/UEM, Sanepar e do Nupélia.



Em duas palestras proferidas no câmpus da Universidade Estadual de Maringá, estudantes, professores e profissionais ligados ao meio ambiente ouviram informações sobre logística reversa e coleta seletiva, além de terem conhecido o projeto piloto elaborado pela startup "Recicla Smart" de incentivo à reciclagem. Ao fazer a primeira conferência, a professora Sônia Trannin de Mello (foto que abre o texto), do Mudi, explicou como funciona a área da logística com foco no retorno de materiais já utilizados para o processo produtivo, visando o reaproveitamento ou descarte apropriado de materiais e a preservação ambiental, conhecida como logística reversa, e detalhou os tipos de resíduos (recicláveis, não recicláveis e orgânicos).



Projeto de extensão organiza mutirão no Riacho Samambaia

O projeto surgiu a partir de reuniões com o Grupo de Estudos e Ações Comunitárias (GEAC) da Paróquia São Mateus Apóstolo. No ano passado, dentro de um

trabalho voluntariado, foram realizados quatro mutirões em riachos da região Norte da cidade. Além disso, também foi lançado o livro infantil Geaquinho e os Fundos de Vales, de autoria de Solange Marques Domingos da Silva. A publicação está sendo entregue às crianças das escolas municipais de Maringá.



Programa Ecológico de Longa Duração (PELD)

O PELD (Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração) representa uma iniciativa pioneira do Governo Federal, ao articular, desde 1999, uma rede de sítios de referência para a pesquisa científica no tema de Ecologia de Ecossistemas. Professores, especialistas, alunos de graduação/pós-graduação e técnicos do NUPELIA/PEA UEM se reúnem periodicamente em nossa Base Avançada de Porto Rico para coletar dados sobre ecossistemas e sua biota no sítio de pesquisa 6 (Planície de inundação do Alto Rio Paraná).

Contando com o apoio do CNPq e da CAPES, o Nupélia vem realizando campanhas do PELD há 20 anos, gerando e disponibilizando conhecimento para a construção de modelos de desenvolvimento mais sustentáveis do ponto de vista sócio-ambiental.





Mostra científica no Rio Paraná atrai mais de 1.300 pessoas

Durante os sete dias de atividades, o público conheceu melhor a fauna e flora da região onde mora, especialmente as espécies aquáticas e sua importância ecológica. Além disso, alunos de mestrado e doutorado, a maioria do PEA, e alguns pesquisadores expuseram os resultados de projetos de pesquisas, teses e dissertações em linguagem acessível ao público, incentivando e ressaltando a importância da participação da população na conservação das espécies e ecossistemas da região.



Dia Mundial da Água: professores da UEM discutem o tema

A Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu 22 de março como o Dia Mundial da Água, com a proposta de que sejam fomentadas discussões e políticas de proteção a esse que é o principal recurso natural de que dispõe a humanidade.



Marino Elígio Gonçalves, professor do Departamento de Direito Privado e Processual da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e membro do Comitê Gestor Meio Ambiente, aproveita a data e discute a situação em Maringá. Segundo ele, vários riachos que cortam a cidade sofrem com a poluição, seja decorrente do lixo ou lançamento de esgoto. Além disso, os fundos de vales muitas vezes são ocupados indevidamente e pouca proteção de mata ciliar. “É verdade que nessa última década tem sido despendido esforços para a proteção dessas áreas, todavia, ainda não são suficientes”, avalia o professor.

Os Fundos de Vale são utilizados, principalmente, para a destinação das águas pluviais. Para Villalobos, o problema consiste na diminuição de áreas permeáveis na cidade, o que faz com que a água da chuva escoe toda para os fundos de vale, através das galerias, levando consigo toda a poluição da cidade. Por esse caminho, acaba contaminando as águas do rio, destruindo os canais naturais por onde estes normalmente correm.



Bióloga da UEM integra estudo internacional publicado na Nature

A bióloga Janet Iliguti, do Núcleo de Pesquisa em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), participou de um estudo publicado na revista britânica Nature, na tarde desta quarta-feira (23), envolvendo também um grupo de ecologistas internacionais, especialmente da

Bélgica, Brasil, França, Itália e Alemanha, demonstrando que a urbanização está gerando mudanças no tamanho do corpo dos organismos, em comunidades de animais terrestres e aquáticos.

Graduada em Ciências Biológicas, pela UEM, Janet tem mestrado e doutorado em Ciências Ambientais também pela UEM, no curso de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA).

A pesquisa publicada na Nature foi desenvolvida na região de Bruxelas e Flanders, teve duração de cinco anos, com financiamento do Belgian Science Policy Office (BELSPO).

Mesmo que o estudo tenha sido desenvolvido na Bélgica, ele pode "ser aplicado" em todo lugar, devido à crescente e rápida urbanização que ocorre em todo o mundo, onde se observam o fenômeno conhecido por induzir à perda da biodiversidade e à homogeneização biótica, conforme destaca um dos principais autores do artigo, Thomaz Merckx.

Segundo ele, "somos os primeiros a mostrar que a urbanização está causando mudanças bidirecionais no tamanho do corpo. O que demonstra nosso esforço conjunto de amostragem em dez grupos de animais é que a maioria dos grupos de animais mostra um padrão de dominância de espécies menores com crescente urbanização. Essa descoberta está totalmente alinhada com o aumento da temperatura ambiente que registramos para lagoas, campos e bosques em áreas urbanas, conhecido como - o efeito de ilha de calor urbano. Esses efeitos urbanos de ilha de calor selecionam tamanhos de corpo menores, pois aumentam os custos metabólicos".

Revista divulga pesquisa sobre preservação de último trecho livre de barragens

A nova edição da revista Paraná Faz Ciência, publicada pela Secretaria Estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e pela Fundação Araucária, traz, entre outros textos, uma reportagem sobre como a Universidade Estadual de Maringá (UEM) vem contribuindo para preservar o ecossistema do último trecho livre de barragens do Rio Paraná.

Os estudos são financiados pelo Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (Peld). Ocupando quatro páginas da revista, a reportagem fala dos avanços alcançados pelos pesquisadores ao utilizarem dinheiro do Peld para estudar a planície de inundação do alto rio Paraná.

As pesquisas têm trazido contribuições relevantes para o entendimento sobre o ecossistema da planície, trecho situado entre o reservatório de Porto Primavera e a foz do Rio Piquiri, com extensão de 230 quilômetros, chegando a atingir 20 quilômetros de largura.

Sob a coordenação do Núcleo de Pesquisas, Limnologia e Aquicultura (Nupélia), os estudos subsidiaram a implantação das três unidades de conservação existentes



na região, apontaram os riscos que pairam sobre esse trecho livre da bacia, e identificaram as estratégias de conservação e formas de mitigação, além de outros resultados expressivos já obtidos.



Vale dizer que o Peld é uma ação do governo federal, sob os cuidados do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Destaques

Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais – PEA

NUPELIA: Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura

Núcleo de pesquisa PEIXEGEN: manejo, melhoramento e genética molecular em piscicultura de água doce



Projetos de pesquisa ativos em 2019 relacionados ao ODS 14: vida na água

Foram executados 6 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 14: vida na água em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
3635/2014	Química em interfaces - interações de fármacos, peptídios e enzimas com membranas modelos	Wanderley Dantas dos Santos
8302/2015	Arquitetura da paisagem processo e projeto	Karin Schwabe Meneguetti
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
2598/2017	A planície de inundação do alto rio Paraná	Claudia Costa Bonecker
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios



Vida terrestre



MUDI oferece curso sobre biomas brasileiros

O Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), ofereceu o curso "Biomas brasileiros: conhecer para preservar", direcionado a professores de Ciências, Biologia e demais interessados. Com carga horária de 16 horas o curso abordou os temas "Por que uma capacitação para professores?", "O MUDI"; "Museus de Ciências"; "A exposição sobre Zoologia do MUDI" e "Dioramas"; "Relações Ecológicas", "Os Biomas Brasileiros" e "Ser humano x natureza".



CURSO PARA
PROFESSORES

BIOMAS BRASILEIROS: CONHECER PARA PRESERVAR

- Local: Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI)
- Data: 16, 23 e 30/05 e 06/06
- Horário: 8h - 12h ou 19h - 23h
- Valor: gratuito
- Inscrições: formulário on-line no site do MUDI (<http://www.mudi.uem.br/>)



Visite a página do Museu Dinâmico Interdisciplinar



<http://www.mudi.uem.br/>

Professora de Barcelona ministra palestra no Parque do Ingá

UEM (Universidade Estadual de Maringá) promoveu, no Centro de Apoio ao Turista no Parque do Ingá, a palestra Importância do Conhecimento da Natureza Urbana para a Preservação da Biodiversidade e da Qualidade de Vida: Estabelecendo Vínculos entre as Pessoas e Natureza Próxima. A palestrante é a pesquisadora e professora da Universidade Autônoma de Barcelona, Isabel Maria da Silva Cruz Alves.





Produção do viveiro do Câmpus do Arenito preserva o meio ambiente

Um projeto de extensão do curso de Engenharia Agrícola, do câmpus do Arenito, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), vem ajudando a reflorestar matas ciliares e a reurbanizar as ruas de Cidade Gaúcha.



Em 1988, a prefeitura disponibilizou uma área de 460 mil m² para a criação do Câmpus do Arenito. Em 2002, a parceria fez surgir o curso de Engenharia Agrícola e se solidificou com o projeto do viveiro que, hoje, tem uma produção de 240 mil mudas anuais. Segundo o diretor do câmpus, Marcelo Alessandro Araújo, 36 mil delas são utilizadas tanto na arborização urbana quanto na preservação de matas ciliares, a partir de um convênio com a prefeitura.

“O município faz a doação de adubos, sementes e substratos, enquanto o viveiro se responsabiliza pela oferta de mudas de diferentes espécies como ipês [rosa, branco e amarelo], oiti, angiba, peroba, figueira chilena, pau-brasil e eucalipto citriodora,

que são usados pelos produtores da região e para a arborização das ruas de Cidade Gaúcha”, explica Araújo.

Detaques:

[Especialização em Meio Ambiente e Agronegócio](#)

[Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade](#)

[Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Ambiental](#)

[Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais](#)

[Política Ambiental da UEM](#)



Projetos de pesquisa ativos em 2019 relacionados ao ODS 15: vida terrestre

Foram executados 9 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 15: vida terrestre em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
3635/2014	Química em interfaces - interações de fármacos, peptídios e enzimas com membranas modelos	Wanderley Dantas dos Santos
8302/2015	Arquitetura da paisagem processo e projeto	Karin Schwabe Meneguetti
4357/2017	Ecossíntese de compósitos de grafeno para conversão fotocatalítica de co2 em combustíveis	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
10890/2016	Uso de sensores vis/nir hiperespectrais aerotransportados e terrestres para predição dos teores de argila, matéria orgânica e umidade do solo como estratégias para o mapeamento de áreas com manejo diferenciado em solos do noroeste do estado do Paraná	Marcelo Luiz Chicati
2082/2018	A política para smart grid: o caso brasileiro à luz da experiência internacional	Robson Luis Mori
9681/2018	Mapeamento e análise dos Índices de Geodiversidade no Brasil e sua relação com Áreas Protegidas	Juliana de Paula Silva
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios
7401/2019	Mastofauna de fragmentos de floresta tropical urbana no sul do Brasil	Henrique Ortêncio Filho



Projetos de extensão ativos em 2019 relacionados ao ODS 15: vida terrestre

Foram executados 15 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 15: vida terrestre em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
3656/2004	Cultivo de orquídeas e bromélias: aspectos ecológicos e horticulturais	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
1473/2006	As orquídeas, bromélias e plantas medicinais como ferramentas para a educação ambiental e para a cidadania de Maringá-PR	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
2423/2009	Coleção Entomológica do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM: uma homenagem à Yoko Terada	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
3662/2010	Horto de Plantas Medicinais do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
7532/2010	Núcleo de estudos e apoio ao paciente HIV	Aurea Regina Telles Pupulin
11530/2010	Parque do cinquentenário: educação ambiental com a comunidade geral e escolar do entorno	Ana Lúcia Olivo Rosas Moreira
6632/2011	Koan: revista de educação e complexidade	Jose Aparecido Celorio
9466/2011	De museu para museu: intercâmbio, divulgação e utilização de espaços não formais de educação.	Debora de Mello Gonçalves Sant Ana
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
3234/2020	Marketing digital do Hospital Veterinário de Umuarama	Oduvaldo Câmara Marques Pereira Júnior

16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



Paz, justiça e instituições eficazes



Universidade, Bombeiros e Defesa Civil formam 190 brigadistas

Para que pessoas e o patrimônio possam estar mais seguros em situações de emergência, uma ação preventiva importante está sendo realizada. A Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários em parceria com o 5º Grupamento de Bombeiros de Maringá (PR) e a Coordenadoria Estadual da Defesa Civil estão formando 190 brigadistas na Universidade Estadual de Maringá (UEM).



A primeira etapa do curso de formação de brigadistas foi a distância, focada em Atendimento de Emergências em Edificações. Os módulos abordados foram:

Plano de Abandono; Socorros de Urgência; Prevenção e Combate a Princípios de Incêndio; Sistema de Comando de Incidentes.

Agora, a fase presencial, no câmpus sede da UEM, recebeu alunos que tiraram mínimo de nota 7 na avaliação do conteúdo a distância. Estão sendo tratados os tópicos de Primeiros Socorros e Prevenção e Combate a Princípio de Incêndio.



“O brigadista, de acordo com a Norma de Procedimentos Técnicos 17, tem que ter requisitos mínimos de conhecimento para atuar em situação de emergência”, instrui Soares. As ocorrências que necessitam de primeiros socorros são inúmeras, como desmaio, síncope, engasgamento e queda. O 2º sargento diz que, preparado, “o brigadista dará o mínimo suporte seguro à vítima, desde o momento de pegar o celular com calma para pedir o socorro e passar o maior número de informações para a equipe de resgate”.



Treinamento com agentes de segurança interna



Organizada pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários, a atividade ocorreu no Auditório 13 do Bloco C-34 do câmpus sede com objetivo de “estimular os agentes a agir com procedimentos, comportamentos e pensamento em segurança que lhes garantam maior eficiência na ação, produzindo, com isso, melhor resultado na prevenção”.

O treinamento abordou principalmente os procedimentos e comportamentos de segurança e foi ministrado pelo capitão Radamés Luciano Vinha, há 26 anos na Polícia Militar.

Vigilantes patrimoniais são capacitados na área de política sobre drogas

Foi realizado o curso "A política sobre drogas na atualidade: promoção, prevenção e técnicas de abordagem à população", resultado de uma ação conjunta de vários setores da UEM e da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Assistência Social da prefeitura.

A ideia é dar respostas para a situação do uso de drogas, na Universidade, pelos estudantes e adolescentes de bairros. Por isso, o curso visa a capacitar servidores da instituição que atuam como Agentes de Segurança Interna na área da Política sobre Drogas.

Além disso, o evento busca conhecer a política sobre drogas na atualidade; entender o processo de desenvolvimento da adolescência, juventude e o uso de drogas; e apreender noções de promoção, prevenção e técnicas de abordagem à população no ambiente universitário na área de drogas.





Programa de Justiça Restaurativa da UEM destaca-se na região

Nem sempre é fácil dialogar com o próximo quando o assunto é desentendimento. Torna-se mais fácil por meio do Programa Justiça Restaurativa e Cultura da

Paz (Propaz), existente na Universidade Estadual de Maringá (UEM) há oito anos. Destaca-se na resolução de conflitos cotidianos, judiciais ou não, nas regiões norte e noroeste do Estado do Paraná. Com ele, quase 1,8 mil pessoas foram contempladas com sensibilização, formação, atendimentos e política pública em Maringá (PR) e cidades vizinhas.

Sob coordenação do professor Paulo Roberto de Souza, do Departamento de Direito Privado e Processual (DPP) da UEM, o programa também ajuda em pacificação e reintegração social, com casos resolvidos pelos próprios envolvidos. Inserido no Propaz há o projeto de extensão Justiça Restaurativa e Sistemas Alternativos de Solução de Conflitos, que previne e repara ofensas e violência, de acordo com a coordenadora, professora Nilza Machado de O. Souza, do DPP.

Segundo Paulo e Nilza, “a justiça restaurativa traz a vítima para o processo, dando-lhe vez e voz; e em relação ao ofensor, trabalha a autorresponsabilização e a reparação dos danos, buscando promover a restauração de todos”. Em complemento, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a define como “conjunto ordenado e sistêmico de princípios, métodos, técnicas e atividades que visa à conscientização sobre os fatores relacionais, institucionais e sociais motivadores de conflitos e violência, e por meio do qual os conflitos que geram dano são solucionados”.

Propaz e políticas públicas

O Propaz da UEM ajudou o município de Maringá a aprovar duas leis: a do Programa de Pacificação Restaurativa (Maringá da Paz), em vigor desde junho de 2018; e a das Técnicas de Justiça Restaurativa na Resolução dos Conflitos no Ambiente Escolar, em vigor desde maio deste ano e regulamentada em setembro, que permite a instalação de comissões de paz em escolas municipais.

A partir da lei de 2018, foi criada a Semana Municipal de Justiça Restaurativa, realizada em todo novembro. Vereadores e servidores da Câmara participaram de práticas “que buscam proporcionar maior compreensão do Direito Penal sob um viés mais humanitário e digno”. Hoje (14), houve círculo de diálogo sobre paz com profissionais de comunicação social (inclusive da UEM), no Fórum de Maringá.





Curso de inglês para militares melhora atendimento à comunidade



Com o objetivo de capacitar e melhorar o atendimento à comunidade, o Instituto de Línguas (ILG) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) começou a parceria com a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, oferecendo curso de inglês. A turma única é conduzida pela professora Regina Célia Félix e tem previsão de término para o fim de 2020. Tem 18 alunos, sendo três bombeiros e 15 policiais.

O major Ademir Fonseca diz que o projeto com a UEM agrega valores aos profissionais, melhorando a qualidade e o desempenho deles. Para ele, a universidade oferece boa estrutura e, como ambos os órgãos são públicos, “todos ganham com essa parceria”.

A chefe do ILG, Cristina Mott Fernandez, relembra o bom resultado que tiveram em outras parcerias, como com a Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati) e o Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM). “Hoje é mais comum encontrar estrangeiros em uma ocorrência e os militares precisam saber lidar com essas situações”, destaca.

Minicurso discute Governança Familiar

A proposta é discutir como a implementação de boas práticas de governança familiar pode auxiliar na organização da família, da empresa e do patrimônio, ajudando na transição de gerações, sucessão na propriedade e na gestão em empresas familiares.



Ética é tema de palestra no HUM

O anfiteatro do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) recebeu o doutor José Marques Filho, que falou sobre a Educação Ética Continuada da Sociedade Brasileira de Reumatologia. Segundo um dos organizadores do evento, no HUM, o professor e reumatologista Paulo Roberto Donadio, “o doutor José discutiu temas como conflito de interesses, bioética clínica e apresentou alguns casos. Ele é médico especializado em Clínica Médica e Reumatologia, doutor em Bioética e presidente da Comissão de Ética e Disciplina da Sociedade de Reumatologia”.



Mestre em Direito Internacional fala sobre lavagem de dinheiro

A palestra foi um evento de extensão promovido na noite de sexta-feira (14). O palestrante, também especialista em Direito Internacional, advogado e professor, expôs que “na década de 1980 a lavagem de dinheiro começava a ser vista como um problema, pela sociedade internacional, por conta do narcotráfico”. Por isso, neste período surgiu o primeiro tratado

internacional com este foco, a Convenção das Nações Unidas Contra o Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas (Convenção de Viena de 1988). Ela gerou um documento marcante, porque passou a reconhecer mundialmente a lavagem de dinheiro como crime.

No encontro, Romero também apresentou o Grupo de Ação Financeira Internacional, a Operação Lava Jato e outros casos de colaboração internacional sobre o viés do Direito, como os que envolvem a Federação Internacional de Futebol (Fifa) e o Banco do Estado do Paraná (Banestado). “A todo momento vemos o Ministério Público brasileiro entrando em contato direto com o Ministério Público suíço, por exemplo, pedindo informações e rastreamento de contas bancárias”, diz Romero.

Análise do Comportamento discute contribuições à sociedade

A Análise do Comportamento, com sua práxis, ou seja, ação concreta, está cada vez mais desafiada a ajudar a resolver os graves problemas sociais e psicológicos que afligem a população, mas esta contribuição, por meio de tecnologias decorrentes da produção científica, não pode ser apartada da responsabilidade ética e política. Esta é a discussão que norteou a segunda edição dos Seminários de Pesquisa em Análise do Comportamento (SPAC), realizado no câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá.

Quando abriu oficialmente o seminário, a professora lembrou o drama vivido pela humanidade, dentro e fora do Brasil, em relação ao retorno das ideias fascistas, aumento do abismo entre pobres e ricos, estímulo às campanhas bélicas, movimento anti-vacina, entre outros. Para desafios desta natureza, a Análise do Comportamento, por meio da pesquisa científica desenvolvida nas universidades, reúne condições de colaborar com tecnologias, não obrigatoriamente de cunho tecnicista, mas suficiente para favorecer o indivíduo ou uma coletividade.





UEM firma parceria com Procon e Prefeitura de Maringá

Para o reitor da UEM, Julio César Damasceno, a parceria firmada é um exemplo concreto de como fazer a aproximação de instituições públicas em benefício da sociedade. Na prática, o convênio de cooperação técnica e científica assinado nesta tarde abre caminho para ampla prestação de serviços, através da rede de laboratórios da UEM, que poderão fazer análise de combustíveis, medicamentos ou alimentos, por exemplo, e os laudos poderão respaldar tecnicamente atividades do Procon Maringá.



O convênio também prevê outras ações como a execução de projetos de educação financeira, apresentações teatrais, pesquisas de preços, análise de mercado, só para citar algumas demandas possíveis.

Geison Ferdinandi, diretor do órgão, adianta que a parceria está aberta às demais secretarias municipais que poderão ter acesso os serviços de laboratórios e departamentos vinculados à UEM. "Com o presente convênio a extensão fica

ainda mais próxima da população. E a tendência é que as ações se consolidem e ganhem ainda mais eficiência com o tempo", afirma Ferdinandi.

Destacando a importância da UEM para o desenvolvimento da cidade, o prefeito Ulisses Maia realçou o grau de relevância da parceria estabelecida entre as três instituições, lembrando que as ações geradas a partir dela permitirão que o Procon exerça seu principal papel que é a defesa do consumidor. "Quem ganha é a população", diz.

Direito realiza Oficina de Escuta

O programa inclui temas como a "Importância da relação Música - Direito - Justiça", "Um breve percurso histórico da música ocidental e no Brasil"; "Escuta: música e ruído", "Escuta: como escutar", "Escuta: o que você está escutando?", "Escuta: a voz e a entonação"; "Escuta: o que o jurista escuta" e "Escuta: harmonia e Justiça". A oficina é aberta à comunidade e não tem custo.





Projetos de pesquisa ativos em 2019 relacionados ao ODS 16: paz, justiça e instituições eficazes

Foram executados 16 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 16: paz, justiça e instituições eficazes em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
4223/2015	O legado lógico greco-romano e sua recepção no medievo: uma análise da noção de consequência lógica	Evandro Luís Gomes
8302/2015	Arquitetura da paisagem processo e projeto	Karin Schwabe Meneguetti
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
4740/2016	Dops/pr: história e historiografia	Angelo Aparecido Piori
2128/2017	A contribuição do sistema de múltiplas portas (multi-door courthouse system) para a gestão de conflitos junto ao poder judiciário brasileiro	Antonio Rafael Marchezan Ferreira
2712/2017	De escolhas inclusivas e estratégias de subversão: a literatura brasileira de autoria feminina contemporânea	Lúcia Osana Zolin
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
9722/2017	Como se governam as cidades da região metropolitana de Maringá.	Ana Lúcia Rodrigues
10675/2016	Investigando a tolerância política entre os brasileiros: estratégias metodológicas, evolução de indicadores e condicionantes	Ednaldo Aparecido Ribeiro
1185/2018	Conflitos e resistências para a conquista e demarcação de Terras Indígenas no Oeste do Paraná: os caminhos e as expressões do fortalecimento das lideranças e da cultura Guarani	Elisa Yoshie Ichikawa
6394/2018	O insólito como gênero narrativo na obra de Franz Kafka: seus precursores, seus sucessores	Fabio Lucas Pierini
9525/2018	Estudos multidisciplinares em gestão pública e processos políticos	Kerla Mattiello
854/2019	Atitudes e comportamentos políticos: investigando as relações entre tolerância política e modalidades eleitorais e contestatórias de engajamento cívico.	Ednaldo Aparecido Ribeiro
850/2019	Tolerância política e participação no Brasil.	Ednaldo Aparecido Ribeiro
1831/2019	Efeitos dos conselhos gestores nas administrações públicas municipais e na política de assistência social	Carla Cecília Rodrigues Almeida
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios



Projetos de extensão ativos em 2019 relacionados ao ODS 16: paz, justiça e instituições eficazes

Foram executados 9 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 16: paz, justiça e instituições eficazes em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
7532/2010	Núcleo de estudos e apoio ao paciente HIV	Aurea Regina Telles Pupulin
6632/2011	Koan: revista de educação e complexidade	Jose Aparecido Celorio
9466/2011	De museu para museu: intercâmbio, divulgação e utilização de espaços não formais de educação.	Debora de Mello Gonçalves Sant Ana
852/2019	Grupo de Diálogo Universidade-Cárcere-Comunidade (GDUCC)	Alexandre Ribas de Paulo
4050/2020	Núcleo de Educação para Prevenção ao Abuso de Drogas - NUPAD/SETI/USF.	Fabio Jose Orsini Lopes



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Parcerias e meios de implementação



Parcerias entre UEM e prefeitura de Maringá vão de educação a mobilidade

A prefeitura de Maringá (PR) e a Universidade Estadual de Maringá (UEM) estão com parcerias produtivas para as áreas de saúde, infraestrutura, mobilidade urbana, educacional e social. Para tratar de encaminhamentos desses assuntos, o prefeito Ulisses Maia e o vice Edson Scabora reuniram-se com a reitoria.



Um dos pontos conversados com o vice-reitor Ricardo Dias Silva, na semana passada, foi a duplicação da Rua Deputado Ardeal Ribas, via que, no cruzamento com a Rua Dez de Maio, dá acesso ao Portão 9 da UEM, o único aberto permanentemente. A prefeitura alargará a pista, fará novo cercamento, melhorias na guarita e no Instituto de Línguas, além de permuta de terrenos com a universidade.

No encontro também houve tratativas sobre pavimentação asfáltica da Rua Ametista – localizada nas costas do Hospital Universitário de Maringá (HUM). A obra deverá possibilitar mais segurança ao entorno, além de contribuir para desafogar o fluxo na Avenida Mandacaru, onde fica o acesso principal ao HUM. Por falar na unidade hospitalar, demandas específicas foram solicitadas pela superintendente, Elisabete Mitiko Kobayashi. Dentre elas, apoio para o funcionamento da oncopediatria e ampliação dos serviços prestados ao município.

Dentro do campus sede da UEM, mais novidades. O futuro Centro de Convenções (Bloco M-40) poderá receber recursos estaduais para sua conclusão, uma vez que o prefeito comprometeu-se a buscar verbas junto ao governo. Com isso, a universidade poderá compartilhar com a cidade uma estrutura “para mais de mil pessoas, que dará suporte a eventos e permitirá a exploração do turismo de negócios e eventos na região”, enfatiza Dias.





Universidades estaduais do PR têm forte impacto regional

Estudo aponta que cada real investido nas universidades estaduais do Paraná retorna quadruplicado às economias locais, sendo que o orçamento do governo estadual previsto para as Instituições de Ensino Superior (IES) em 2019 é de R\$ 2,5 bilhões. Vale lembrar que, de acordo com o Índice Geral de Cursos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” (Inep), a Universidade Estadual de Maringá (UEM) é a 6ª melhor estadual do Brasil.



Augusta Pelinski Raiher, doutora em Economia e professora do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), organizou a obra “As Universidades Estaduais e o Desenvolvimento do Paraná”, uma análise de curto prazo, realizada em 2016. “O incentivo dado à educação pública induz a produção, emprego e renda, promovendo crescimento econômico. Compras de materiais, serviços contratados, realizados localmente, e renda dos servidores significam injeção de dinheiro no mercado. Ter uma universidade significa movimentar a economia”, ressalta Raiher. “Quando comparada a outros setores da

economia, a educação pública mostrou-se um setor chave no que se refere ao salário médio, ao multiplicador de produção e à geração de postos de trabalho”.

A presidente da Associação Paranaense das Instituições de Ensino Superior Público (APIESP), Fátima Aparecida da Cruz Padoan, corrobora que as universidades estaduais paranaenses são protagonistas no desenvolvimento econômico do Estado, pois, “sensibilizam para ações inovadoras, influenciando o ambiente empresarial”. No setor industrial, a pesquisa aponta que quanto maior o investimento realizado nas estaduais, maior tende a ser a especialização produtiva. Outro impacto são os gastos estudantis. Por exemplo, bolsistas de Residência Médica e Multiprofissional do Hospital Universitário da UEPG retornam R\$ 5 milhões por ano para a economia local. “Esses valores são destinados a aluguéis de apartamentos e quitinetes, compras em mercados, além de gastos com alimentação e outros serviços”, contextualiza o vice-reitor da UEPG, Everson Krum.





Raiher enfatiza que o município que detém uma universidade promove um transbordamento de efeitos para os municípios do entorno. E de acordo com o estudo, mais de 90% da mão de obra formada pelas universidades estaduais residem e atuam no Paraná. Na área da saúde, considerando-se dados de 2018, os hospitais da UEPG, UEM e Universidade Estadual de Londrina (UEL) realizaram, juntos, 310 mil atendimentos. “É como se a população inteira de uma grande cidade fosse atendida”, compara o reitor da UEPG, Miguel Sanches Neto.

No caso do Hospital Universitário Regional de Maringá (HIUM) da UEM, 60.715 pacientes do noroeste paranaense recebem atendimento em diversas áreas. Além do hospital, o complexo de saúde da UEM é composto por Clínica Odontológica, Unidade de Psicologia Aplicada (UPA), Laboratório de Ensino e Prática em Análises Clínicas (Lepac) e Farmácia Ensino, todos com atendimento gratuito.



Extensão

Somadas as regiões Norte, Centro-Sul e Campos Gerais, mais de 1 milhão de pessoas são beneficiadas com ações extensionistas de UEPG, UEM, UEL, Unicentro e Uenp. “Por meio do ensino, da produção científica e de programas e projetos de extensão, nossas instituições contribuem para atenuar desigualdades, com vistas ao desenvolvimento sustentável de nossas comunidades regionais, com a perspectiva de ampliar o bem-estar das pessoas”, afirma Padoan.





UEM discute com Superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, a Lei Orgânica das Universidades

O superintendente comunicou que o governo está elaborando a Lei Orgânica das Universidades visando definir uma regulamentação do sistema. De acordo com ele, este documento será apresentado aos reitores até o final deste mês. Por enquanto, os dirigentes da UEM ainda não tiveram ciência deste material.



Damasceno demonstrou a preocupação sobre a gravidade causada pela falta de pessoal e as consequências, já sentidas, provocadas pelo corte de cerca de 20% das verbas das universidades no início do atual governo.

Por isso, o reitor disse esperar o fim da Desvinculação de Receitas de Estados e Municípios (Drem), que, na prática, implica no contingenciamento do recurso que a própria universidade gera. Citou como exemplo do agravamento acarretado pela retenção da receita própria da UEM o iminente risco de fechamento do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas (Lepac), sem dinheiro sequer para a compra de reagentes utilizados na aplicação de testes e exames.

UEM entrega Plano Diretor do município Dr. Camargo

O projeto foi coordenado pelos professores Beatriz Fleury e Silva, Layane Alves Nunes e Leonardo Cassimiro Barbosa e teve a participação de alunos da graduação e pós-graduação do Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

A equipe trabalhou em conjunto com gestores do município durante um ano e meio na elaboração do documento que reúne um diagnóstico e propõe um corpo legislativo, instrumentos e ações para a gestão territorial de Dr. Camargo, para os próximos dez anos.



O prefeito agradeceu toda a equipe por ter permitido que ele cumprisse uma promessa de campanha e o auxiliasse no planejamento da cidade. Também esteve presente a vereadora Fátima Aparecida Muniz Nocchi que destacou a necessidade da continuidade deste trabalho. A professora Beatriz, do grupo de pesquisa do Laboratório de Pesquisa em Habitação e Assentamentos Humanos, já coordenou diversas equipes na elaboração de planos diretores e planos locais de habitação, dentre outros trabalhos de planejamento urbano na região.



Reitoria e docentes da UEM são recebidos no Congresso

Os dois gestores da UEM foram recebidos pelo senador Flávio Arns que destacou a presença deles em Plenário, ressaltando as iniciativas desenvolvidas pela UEM em parceria com as demais universidades estaduais do Paraná. Na ocasião, o reitor e o vice-reitor estavam acompanhados pela superintendente do Hospital Universitário de Maringá, Elizabeth Kobayashi, pela pró-reitora de Extensão e Cultura, Débora Melo Gonçalves Sant'Ana e pela professora do Departamento de Ciências Morfológicas, Larissa Renata Bianchi.

A comitiva também foi recebida pelo senador Álvaro Dias na quarta-feira (29/5). No encontro foi lembrada a conquista da gratuidade na UEM, decretada à Ainda foi entregue ao senador o recém-lançado catálogo de patentes da Universidade com o pedido que ele ajude a divulgar as patentes e softwares desenvolvidos pela UEM. “Chamamos a atenção do senador para as parcerias público/privada que, apesar do interesse mútuo, muitas vezes são barradas por entraves na legislação”, destaca o vice-reitor.



Reitores das universidades e superintendente da SETI se reúnem com ministro Marcos Pontes



A reunião promovida pela Comissão de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e coordenada pelo deputado Emerson Bacil serviu para que o ministro Marcos Pontes conhecesse as principais ações e políticas públicas voltadas para a ciência e inovação no Paraná.

“As universidades estaduais tem buscado, cada vez mais, a aproximação com a iniciativa privada e o setor produtivo, gerando empregos e desenvolvimento para o Estado do Paraná. Nosso objetivo é trabalhar em conjunto com o Governo Federal, contribuindo para a criação de produtos inovadores que beneficiem o país”, afirmou o superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior Aldo Bona.

Atualmente existem cerca de 95 mil estudantes regularmente matriculados nas universidades estaduais do Paraná. As instituições ofertam 381 cursos de graduação, 304 cursos de especialização, 196 cursos de mestrado e 93 cursos de doutorado. Nesse sistema, atuam 7.685 docentes (90% com mestrado e doutorado) e 8.847 agentes universitários.



Conselho Americano de Educação e Capes visitam universidade

Por ser uma das novas participantes do Laboratório de Internacionalização do Conselho Americano de Educação (ACE, em inglês), a Universidade Estadual de Maringá (UEM) recebeu consultores da instituição americana e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que junto com a Comissão Fulbright Brasil dá apoio financeiro a essa iniciativa.

Os professores Robert Edward “McKenna” Brown e Susan Carvalho, do ACE, ministraram workshop hoje (8), no Bloco C-34, para coordenadores de graduação e pós. No mesmo local, no fim da tarde, palestrarão sobre internacionalização curricular, aberta ao público. Quanto à oficina, também participaram membros da Capes: Mauro Luiz Rabelo, diretor de Relações Internacionais, Andrea Carvalho Vieira, coordenadora-geral de Programas, Patrício Pereira Marinho, coordenador de Parcerias Estratégicas, e Priscila Bearzi Ramalho, analista de Ciência e Tecnologia.



Proposta envolvendo a UEM, entregue ao governador, visa impactar setor agropecuário na região da Amusep

Uma proposta formulada por pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá, técnicos e prefeitos da Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (Amusep) e profissionais da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) foi entregue, na manhã desta sexta-feira, ao governador Ratinho Junior, em evento na Expoingá.



A entrega do documento foi feita pelo primeiro vice-presidente da Amusep, prefeito de Mandaguari, Romualdo Batista; pelo reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), professor Júlio César Damasceno; e pelo gerente Regional do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), César Miguel Candeo dos Santos, durante solenidade de liberação de recursos e obras pelo Governo do Estado, realizada no Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro.

A proposta é resultado da política de aproximação da UEM com a sociedade, tendo o foco no território, ou seja, nas ações que possam impactar o desenvolvimento territorial nas regiões onde a Universidade está inserida. A proposta apresenta quatro pilares de atuação. Aprofundar o levantamento da situação atual e ampliar o mapeamento dos gargalos produtivos, tecnológicos e de mercado; estudo da legislação municipal, estadual e federal para sugerir a modernização ou alteração dela; o incentivo à melhoria da qualidade dos produtos, por meio da inovação; e o estímulo à adoção de modernas práticas, voltadas para a diversificação e a integração da produção nas pequenas propriedades rurais.



UEM firma parceria com Ceasa Maringá

A pauta da reunião foi uma proposta de cooperação entre a Universidade e a Ceasa para o ano de 2020, criando um plano de negócios que inclui o levantamento de demandas e necessidades dos produtos comercializados. O objetivo é potencializar a presença e eficácia da Ceasa regionalmente, além de estimular a participação de produtores familiares.



A Ceasa é uma empresa vinculada SEAB, destinada ao abastecimento e comercialização de produtos hortigranjeiros. Além de Maringá, está presente em outras quatro grandes cidades do Paraná: Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina e Cascavel. O reitor Julio Damasceno enxerga na proposta, uma oportunidade para a Universidade impactar no desenvolvimento regional e criar uma política institucional em um ambiente de formação profissional, produção e pesquisa.

Câmara dos Deputados homenageia 50 anos da UEM

O cinquentenário da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi comemorado pela Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), durante sessão solene realizada no Plenário Ulysses Guimarães por quase uma hora e meia. A sessão solene foi proposta pelos deputados federais pelo Paraná Enio José Verri (egresso de Economia pela UEM), José Carlos Schiavinato (egresso de Engenharia Civil pela UEM), Luiz Hiiloshi Nishimori (egresso de Ciências Contábeis pela UEM) e Ricardo José Magalhães Barros (egresso de Engenharia Civil pela UEM), que foi requerente da sessão solene e presidiu o início dela.



“Estamos celebrando cinco décadas de um ensino consistente, meio século de pesquisa sólida, sem a qual teria sido impossível a obtenção do conceito 4 no Índice Geral de Cursos. O trabalho da UEM tem sido fundamental para classificar o Paraná entre os Estados que mais produzem ciência e inovação. A UEM deve ser festejada por contribuir para o avanço da ciência brasileira”, pronuncia Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados, em texto lido por Schiavinato. Maia destaca também os serviços extensivos prestados pela UEM a mais de cem municípios do norte e noroeste do Paraná em áreas como saúde, educação e cultura.



Porto de Paranaguá estuda celebrar convênio com universidade

Com foco no desenvolvimento regional, representantes da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e do Porto de Paranaguá reuniram-se com intenção de iniciar um diálogo para verificar possibilidade de celebração de convênio. Essa futura parceria poderá vir a dar oportunidades de estágios aos acadêmicos.

“O porto desenvolve atividades de exportação, interage com o mundo inteiro e precisa de tecnologia para melhorar a competitividade. E a universidade tem uma diversidade muito grande em produção de conhecimento em urbanismo, tecnologias, processos e outros”, relata Marcelo Farid Pereira, professor da UEM e coordenador estratégico do Maringatech e da Incubadora Tecnológica de Maringá.

“O porto desenvolve atividades de exportação, interage com o mundo inteiro e precisa de tecnologia para melhorar a competitividade. E a universidade tem uma diversidade muito grande em produção de conhecimento em urbanismo, tecnologias, processos e outros”, relata Marcelo Farid Pereira, professor da UEM e coordenador estratégico do Maringatech e da Incubadora Tecnológica de Maringá.

Conselho aprecia cooperação entre creche e prefeitura

As discussões foram iniciadas no começo do ano, quando se observava a necessidade de regularização da creche junto ao Núcleo Regional de Educação. O acordo de cooperação



viabiliza a questão e, ainda, adequa o quadro de servidores, o qual passará a ser cedido pela prefeitura. A intenção é “otimizar os recursos destinados, atendendo adequadamente as crianças e as mães que trabalham na UEM e utilizam o serviço”.

Um dos ganhos significativos é que a creche irá atender a partir do modelo de Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), alterando seu nome para “CMEI Integrado à UEM”. Este fator é importante, pois estabelece a concordância com os atuais modelos praticados na educação infantil. Além disso, o acordo possibilitará ampliação do atendimento, passando a atender 174 crianças, sendo que 50% serão destinados aos filhos de servidoras da UEM e os outros 50% para a comunidade externa. Destaca-se, ainda, que o ciclo de atendimento foi ampliado de 0 a 3 anos para 0 a 5, gerando maior comodidade para as mães.

Firmado convênio para implantação do CMEI da UEM

No novo modelo, o CMEI da UEM abrirá espaço também para a comunidade externa, lembrando que até aqui o serviço era exclusivo para os filhos de servidoras da UEM. “A partir do ano que vem 50% das vagas serão destinadas as servidoras da UEM e os outros 50% para o atendimento à comunidade da região”, diz a secretária, destacando que as inscrições deverão ser abertas em fevereiro.

O reitor da UEM pontuou que a ampliação da capacidade de atendimento da creche era um problema difícil de enfrentar sem a reposição de quadros de servidores. Segundo Damasceno, a parceria com o município ajudou a equacionar esta questão, permitindo que a UEM cumpra seu papel social, tanto com a comunidade interna quanto com aquela que está em seu entorno.





Acordo entre UEM e Tecpar promete beneficiar a sociedade com soluções para a inovação e tecnologia

A ideia é aglutinar o potencial científico produzido pelos professores e pesquisadores da UEM e os especialistas do Tecpar no sentido de abrir possibilidades mútuas e fazer chegar ao setor produtivo, por meio da expertise do Instituto, inovações desenvolvidas na academia.

Se por um lado a Universidade produz conhecimento nos cursos de mestrado e doutorado, tendo com apoio os laboratórios de ponta alocados no Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa (Comcap), de outro o Tecpar, uma instituição também pública, com 80 anos de vida, produz medicamentos ao Ministério da Saúde, desenvolve soluções tecnológicas, faz avaliação da conformidade e prestação de serviços tecnológicos ao mercado, e ainda faz a gestão de parques e incubadoras tecnológicas.

Os trabalhos irão começar imediatamente. Como fruto desta proximidade celebrada hoje, técnicos do Tecpar, orientados pelo representante do Instituto em Maringá, Nilson Marcos Tazinafo, irão poder utilizar uma sala no câmpus cedida pela Universidade.



APIESP faz reunião com a bancada do Paraná em Brasília

A Associação Paranaense das Instituições de Ensino Superior Público (APIESP) teve reunião com a Bancada Federal do Paraná, em Brasília. Durante a audiência de trabalho, a presidente da APIESP, Fátima Aparecida da Cruz Padoan, solicitou aos parlamentares um pedido de Emenda para as Universidades Estaduais do Paraná, além de encaminhar outras reivindicações como a revisão do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA 2020), que indica uma redução média de 48% no orçamento da Capes.



No documento entregue aos parlamentares, foi pedido ainda a revisão da PLOA 2020 enviada ao Congresso Nacional, que indica uma redução média de 48% no orçamento da CAPES, o que, de acordo com a APIESP, inviabilizará o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), o Plano Nacional de Educação e a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022. A Associação solicitou ainda a retomada das bolsas suspensas pelo MEC/CAPES ao longo desse ano nos Programas de notas 3 e 4, tendo em vista que o corte dificultará o avanço e melhoria na avaliação, ocasionando interrupção de pesquisas e impedindo início de novos projetos.



UEM e Regional de Saúde discutem projetos em parceria

Os participantes discutiram a questão da integração e parcerias da UEM com a Regional de saúde para desenvolver ações voltadas ao desenvolvimento regional da saúde pública e do ensino de graduação em saúde.



Outra pauta foi a elaboração de propostas visando o fortalecimento da Educação Permanente em Saúde na região. Alguns assuntos de relevância para a saúde pública da região, como a atual crise que envolve o Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas (LEPAC), da UEM, e o Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), também estiveram na pauta.

A reunião ainda serviu para a discussão de propostas de avanços na integração da UEM com a 15ª RS e outros setores estratégicos do município e região, que resultem em ações de melhoria e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) na região.

Professor e pró-reitor da Kansas State University realizou sequência de palestras na UEM

Marcellus tratou do tema "Insights on Community Engagement: the role on Kansas State University", ou seja, sobre o envolvimento de uma universidade com a sociedade em sua primeira palestra e na segunda discorreu sobre "How to write a paper for na international Journal", onde explicou como escrever um artigo para um revista internacional, de maneira que o cientista consiga dar visibilidade a sua pesquisa.



Cooperação UEM - K-State



Evento internacional

**Insights on Community Engagement:
the role of Kansas State University**



Data:
06 de
Junho



16h



Bloco C34,
auditório 13

**How to write a paper for an
international Journal**



Data:
07 de
Junho



14h



Bloco C34,
auditório 13



**Palestrante:
Marcellus Caldas, PhD**

- Professor do Departamento de Geografia da Kansas State University
- Pró-reitor Assistente para Cooperação e Programas Educacionais Internacionais.

Inscrições pelos links

Vagas limitadas.



UEM sedia reunião da APIESP

A UEM (Universidade Estadual de Maringá) sediou a reunião técnica da Associação Paranaense das Instituições de Ensino Superior Público (APIESP), realizada nesta quarta-feira, dia 27, com a presença dos dirigentes das sete universidades estaduais do Paraná, afiliadas à Associação.

Um dos assuntos discutidos na reunião foi o posicionamento da APIESP com relação à Reforma Administrativa anunciada pelo governo do Paraná, com destaque para a extinção da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Outro ponto apresentado foi a destinação de R\$ 3 milhões para cada universidade, verba de emendas de bancada de 2017, com as instruções para a liberação dos recursos, conforme prevê a portaria interministerial nº 424/2016.

Damasceno elogiou o trabalho desenvolvido pela presidente da APIESP e destacou o compromisso assumido entre as IEES em prol do desenvolvimento dentro da região que cada uma está inserida, com especial enfoque nas áreas tecnológicas e de inovação.



UEM e Amusep estabelecem diretrizes para novas parcerias

Em um primeiro momento, a nova parceria vai focar em propostas para o setor agropecuário e ambiental. “A base da nossa economia é agrícola. Temos que transformar o conhecimento acumulado na Universidade em ações para estimular a cadeia produtiva local”, destaca Fábio Vilhena, economista, formado pela UEM, em 2006. O presidente da Amusep ressalta que a maioria dos municípios da região tem menos de 15 mil habitantes e precisa da experiência dos pesquisadores para a introdução de tecnologias de cultivo e manejo para aproveitar com mais intensidade o potencial e as características do campo.



O reitor da UEM avalia haver um amplo horizonte para a atuação da Universidade no apoio ao desenvolvimento regional. “Vamos conhecer e entender melhor as realidades dos municípios para podermos propor ações sustentáveis e rentáveis”, afirma. O vice-reitor acrescenta que a Universidade tem competência para contribuir em questões relacionadas à saúde, educação, planejamento e mobilidade urbanos, entre outros temas relevantes para a prestação de serviços públicos com padrão de qualidade superior.



Tecpar, Procon e UEM estudam termo de cooperação técnica

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) estuda realizar um termo de cooperação técnica junto ao Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), escritório em Maringá (PR), e à Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) com vistas a desenvolvimento de pesquisas científicas, análises de presença ou ausência de defensivos agrícolas em alimentos e certificação de isenção de resíduos desses controles de pragas.



Para estreitar os laços e conhecer o Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa (Comcap) da UEM, no Bloco B-8 do campus sede, o Tecpar fez visita à instituição ontem (11) por meio do seu diretor industrial e de inovação, Rafael Rodrigues, e do colaborador Nilson Marcos Tazinafo. Foram recebidos pelo vice-reitor, Ricardo Dias Silva, e pelos professores Clóves Cabreira Jobim, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, e Luiz Fernando Cótica, diretor de pesquisa e coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), setor que fica no Bloco B-09 e também visitado.

Seduc busca mais uma parceria com UEM para formação continuada de professores



Go.ura, deputado estadual pelo PSD, veio a Maringá nesta sexta-feira (26/3) e na agenda inclui uma visita oficial à UEM (Universidade Estadual de Maringá), onde participou de várias atividades.



Vice-reitor participa de reunião com secretário estadual de Educação para pedir agilidade na contratação de professores.





Começa a formatação de projeto sobre agronegócio entre a UEM e a Amusep

Servidores das prefeituras da região, profissionais do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Paraná (Emater) e da Secretaria Estadual da Agricultura e do Abastecimento (Seab), pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá e alguns prefeitos se reuniram, na manhã desta quinta-feira (25), para começar a elaborar o primeiro projeto voltado para impulsionar o agronegócio na região como fruto da parceria entre a UEM e a Amusep.



A Amusep congrega 30 municípios da região noroeste, incluindo o de Maringá. Na opinião de Fumagalli, que é prefeito de Atalaia, os prefeitos estão mais alicerçados quanto ao apoio do corpo técnico envolvido na elaboração do projeto. Conforme ele, é preciso pensar políticas políticas que possam fomentar o desenvolvimento dos municípios. O chefe regional do Núcleo da Secretaria de Agricultura e do Abastecimento (Seab), Jucival Pereira de Sá, destacou o potencial de conhecimento reunido na UEM, incluindo o fato de que 75% da genética de peixes do Brasil está concentrada na instituição.

Plano diretor do município de Maringá em debate na UEM



A iniciativa desta reunião preparatória é do Conselho Municipal de Planejamento e Gestão Territorial de Maringá no qual a UEM está representada, na atual gestão, por dois membros: Tânia Nunes Galvão Verri, professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, e Jorge Vilalobos, professor do Departamento de Geografia. O evento era aberto ao público em geral e foi realizado no auditório do Bloco 32, que fica próximo da Academiada Universidade.



Projetos de pesquisa ativos em 2019 relacionados ao ODS 17: parcerias e meios de implementação

Foram executados 32 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 17: parcerias e meios de implementação em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
3635/2014	Química em interfaces - interações de fármacos, peptídios e enzimas com membranas modelos	Wanderley Dantas dos Santos
3598/2015	Avaliação temporal da qualidade física do solo em área submetida ao sistema integração lavoura-pecuária na região noroeste do Paraná	Marcelo Alessandro Araujo
8302/2015	Arquitetura da paisagem processo e projeto	Karin Schwabe Meneguetti
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
2771/2016	Dinâmica da pós-colheita: fragilidades e potencialidades da qualidade de sementes/grãos e plantas medicinais em função das isotermas de sorção.	Reni Saath
3586/2016	Caracterização de isolados do citrus tristeza vírus e estudo da capacidade de colonização e agressividade a plantas de laranja pêra (citrus sinensis (L.) osbeck).	William Mário de Carvalho Nunes
3632/2016	Macacos-prego, a ciência e a cidade: reflexões sobre mundos compartilhados	Fagner Carniel
11929/2016	Competitividade em sistemas agroalimentares no Paraná: influências do segmento fornecedor de embalagens	José Paulo de Souza
2598/2017	A planície de inundação do alto rio Paraná	Claudia Costa Bonecker
2904/2017	Desenvolvimento e caracterização de biopolímeros produzidos com o emprego de resíduos industriais para o desenvolvimento de novos produtos	Claudia Cirineo Ferreira Monteiro
3940/2017	Bioprospecção de leveduras isoladas de fermentação de cacau e uva passa, no controle de doenças foliares e nematoides em soja	Kátia Regina Freitas Schwan Estrada
4224/2017	Estudos e desenvolvimentos de processos para descontaminações de águas. elaborações de metodologias analíticas para identificação e quantificação de contaminantes.	Adriano Valim Reis
4355/2017	Aplicação das proposições da ecoeficiência no setor da construção civil: viabilidade e desafios	José Luiz Miotto
4357/2017	Ecossíntese de compósitos de grafeno para conversão fotocatalítica de co2 em combustíveis	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
9717/2017	Tratamento de efluente industrial contendo altos teores de sulfato	Claudia Telles Benatti
11470/2017	Propriedades do concreto produzido com substituição parcial de agregado miúdo por resíduos plásticos	Carlos Humberto Martins
10673/2016	Estudo da resistência de genótipos de laranja doce (citrus sinensis) ao cancro cítrico em pomares comerciais no Paraná.	William Mário de Carvalho Nunes
10777/2016	Produção de ciclodextrinas utilizando CGTase comercial imobilizada em sílica de porosidade controlada.	Graciette Matioli



Código	Título	Coordenador
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
2082/2018	A política para smart grid: o caso brasileiro à luz da experiência internacional	Robson Luis Mori
2270/2018	Dinâmica do Arenito Caiuá no desempenho de máquinas agrícolas	Fabrcio Leite
3520/2018	O bambu como matéria-prima sustentável no design de produtos	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
3584/2018	Avaliação da relação entre energia, recursos naturais e inovação tecnológica e suas aplicações	Júlio César Dainezi de Oliveira
6053/2018	Estabilidade térmica e atividade antimicrobiana de óleos essenciais	Cristiane Mengue Feniman Moritz
6760/2018	Estudo de Parâmetros Físico Químicos nas Proximidades das Transições Uniaxial Biaxial Liotrópica.	Anderson Reginaldo Sampaio
854/2019	Atitudes e comportamentos políticos: investigando as relações entre tolerância política e modalidades eleitorais e contestatórias de engajamento cívico.	Ednaldo Aparecido Ribeiro
1137/2019	Avaliação das propriedades de filmes compostos a base de proteína de soja e carboximetilcelulose	Keila de Souza Silva
2629/2019	“Bioprospeção da ação inseticida do extrato pirolenhoso aplicado em larvas da broca da cana-de-açúcar, <i>Diatraea saccharalis</i> Fabricius, 1794 (Lepidoptera; Crambidae)”	Helio Conte
3752/2019	Desenvolvimento de nanoplateformas biotransportadoras sinérgicas encapsuladas com fármacos fotoativos: Estudos da Terapia Combinada Fotodinâmica/Quimioterápica sobre células tumorais e microrganismos	Wilker Caetano
4082/2019	Práticas de Contabilidade e Modelos de Negócio no Contexto da Economia Circular	Simone Leticia Raimundini Sanches
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios



Projetos de extensão ativos em 2019 relacionados ao ODS 17: parcerias e meios de implementação

Foram executados 16 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 17: parcerias e meios de implementação em 2019. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
3656/2004	Cultivo de orquídeas e bromélias: aspectos ecológicos e hortícolas	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
785/2006	Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
1473/2006	As orquídeas, bromélias e plantas medicinais como ferramentas para a educação ambiental e para a cidadania de Maringá-PR	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
2423/2009	Coleção Entomológica do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM: uma homenagem à Yoko Terada	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
3662/2010	Horto de Plantas Medicinais do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
6632/2011	Koan: revista de educação e complexidade	Jose Aparecido Celorio
307/2014	Sorrir com Saúde: educação e promoção de saúde bucal para a aquisição de hábitos saudáveis desde a infância	Mitsue Fujimaki
9466/2011	De museu para museu: intercâmbio, divulgação e utilização de espaços não formais de educação.	Debora de Mello Gonçalves Sant Ana
5847/2017	INOVATECH – Empresa Junior de Engenharia Mecânica e Elétrica	Júlio César Dainezi de Oliveira
6524/2017	ZOOJR. CONSULTORIA - Uma ferramenta para capacitação profissional de empresários juniores do Curso de Graduação em Zootecnia da UEM.	Leandro Dalcin Castilha
6528/2017	Empresa Junior de Engenharia de Produção – Dinâmica Consultoria	Olívia Toshie Oiko
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello



Comissões e conselhos externos

A Universidade Estadual de Maringá tem representantes em mais de cem conselhos em órgãos municipais, estaduais e federais; A participação de docentes e agentes administrativos da UEM nesses conselhos é uma grande contribuição da universidade à sociedade, trazendo conhecimentos técnicos especializados para ajudar a pensar as questões complexas que se impõem em nossa sociedade contemporânea.

As comissões, de acordo com sua especificidade, atuam na proposição, implementação e fiscalização de políticas públicas para o desenvolvimento social, econômico e ambiental, abrangendo como: proteção ambiental, saúde, mobilidade urbana, ensino, desenvolvimento tecnológico, desenvolvimento econômico, aconselhamento jurídico, aconselhamento fiscal, dentre outros.

A lista completa pode ser acessada [clikando aqui](#).





Agradecimentos

A produção desta coletânea somente foi possível devido ao trabalho e dedicação de diversos setores da Universidade Estadual de Maringá. Agradecimentos especiais:

À Assessoria de Comunicação Social (ASC) pelas matérias e imagens cedidas;

Ao Comitê Gestor Ambiental da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional por disponibilizar relatório técnico;

À Pró-Reitoria de Extensão e Cultura por encaminhar informações de projetos, textos e imagens; e

À Pró-Reitoria de Pesquisa por encaminhar projetos de pesquisa.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
Patrimônio do Paraná

